

Um continente em busca de oportunidades

Em setembro de 2023, o Conselho de Ministros da República da Bielorrússia realizou uma reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia sobre o desenvolvimento da cooperação com os países de África, na qual o governo bielorrusso delineou as principais direcções neste continente: medicina, educação, garantia da segurança alimentar dos países africanos, fornecimento de maquinaria agrícola, cooperação industrial. Ao avaliar a situação objetiva do comércio externo, o Primeiro-Ministro bielorrusso, R. Golovchenko, sublinhou que a África tem um enorme potencial de desenvolvimento, mas o capital político acumulado da Bielorrússia ainda não foi convertido em projectos comerciais e económicos bem sucedidos. Em 2022, as exportações de produtos bielorrussos para África totalizaram pouco mais de 200 milhões de dólares e apresentam uma ligeira tendência decrescente. Por esta razão, o governo bielorrusso estabeleceu uma tarefa clara - é necessário envidar todos os esforços para encontrar as ferramentas certas para inverter a dinâmica negativa na cooperação com os países africanos, formar roteiros e procurar projectos específicos que possam ser implementados. Que medidas estão a ser tomadas na Bielorrússia neste sentido? Este é o objeto do estudo proposto.



Boris Zalesky

Experiência profissional no jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação com os meios de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Континент поиска возможностей

Boris Zalesky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Um continente em busca de oportunidades

Crónica da cooperação internacional entre a República da Bielorrússia com os países de África

Boris Zalesky

Boris Zalessky

Um continente em busca de oportunidades

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Um continente em busca de oportunidades

**Crónica da cooperação internacional entre a
República da Bielorrússia com os países de
África**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-84540-9.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-18995-3

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

O ponto de partida é o interesse mútuo.....	3
E alargar as exportações e encontrar novos mercados.....	18
Da cooperação pontual à parceria em grande escala.....	32
A chave para a cooperação são os projectos concretos.....	42
Da economia à educação	52
Um roteiro definirá as prioridades da parceria.....	62
Do comércio bilateral a uma relação de prioridade e parceria estratégica	72
Cooperação orientada para o futuro	84
A procura de novos parceiros continua.....	95
Literatura	116

FOR AUTHOR USE ONLY

O ponto de partida é o interesse mútuo

A República da Bielorrússia adere tradicionalmente a abordagens unificadas para o desenvolvimento de relações com todos os parceiros estrangeiros, concentrando os seus esforços de política externa nos vectores mais importantes e promissores, que incluem os países do chamado "arco distante" - nas regiões de África, América Latina e Ásia, com muitos dos quais a parte bielorrussa procura expandir e reforçar a cooperação, elevando-a ao nível de parceria estratégica.

A política externa da Bielorrússia visa desenvolver as relações com os países do "arco distante" em duas direcções principais:

Em primeiro lugar, a intensificação da interação política e económica com os parceiros tradicionais, que Minsk oficial considera a Argentina, o Brasil, a China, Cuba, o Egipto, a Índia, o Irão, a Índia, o Japão, a África do Sul, a Síria, os Emirados Árabes Unidos, a Venezuela, o Vietname e os Emirados Árabes Unidos;

Em segundo lugar, o estabelecimento de um diálogo, a entrada ativa nos mercados de Estados com um potencial significativo de cooperação mutuamente benéfica, entre os quais a parte bielorrussa vê Angola, Austrália, Bolívia, Camboja, Colômbia, Equador, Etiópia, Indonésia, Laos, Qatar, Malásia, Moçambique, Mongólia, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita, Sri Lanka, Sudão, Zimbabué e Zimbabué.

Este enfoque da República da Bielorrússia no desenvolvimento ativo da cooperação com os países africanos, latino-americanos e asiáticos explica-se pelo facto de que "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com os países destas regiões do planeta é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"¹. E deve dizer-se que, nos últimos anos, a República da

¹ Países e regiões [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/>

Bielorrússia deu muitos passos concretos para o seu desenvolvimento em cada uma das regiões acima mencionadas.

Assim, os países asiáticos são de interesse para a Bielorrússia como um mercado grande, promissor e em rápida expansão para bens e serviços nacionais, bem como um promissor doador para a economia bielorrussa. Embora o mercado asiático "ainda esteja subdesenvolvido pelos exportadores da Bielorrússia em termos de promoção de muitos dos seus produtos, incluindo os produzidos por empresas de construção de máquinas, electrónicas e petroquímicas"², Minsk está, no entanto, ansiosa por implementar plenamente os seus ambiciosos planos para aumentar os fornecimentos de camiões, tractores, máquinas-ferramentas, rolamentos, fibras químicas, dispositivos electrónicos e médicos bielorrussos a esta região, bem como para reforçar a cooperação científica e industrial com os países asiáticos.

Quanto à América Latina, o desenvolvimento da interação com os Estados deste continente é facilitado pelo reforço do diálogo com parceiros prioritários e pela expansão da geografia dos contactos bilaterais e dos laços económicos em sectores promissores para a Bielorrússia. Isto é evidenciado pelo seguinte facto: "O volume de negócios comercial da Bielorrússia com os países da América Latina mais do que quadruplicou entre 2000 e 2015, com as exportações bielorrussas a crescer a um ritmo mais rápido e a aumentar mais de seis vezes"³.

Em 2016, os eventos realizados pela Bielorrússia com países africanos "contribuíram tanto para a intensificação das relações políticas como para a promoção da cooperação comercial e económica no fornecimento de pedreiras, camiões, construção de estradas e maquinaria agrícola e produtos

² Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 5.

³ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

petroquímicos bielorrussos"⁴ . Isto levou a mais do que a duplicação das exportações bielorrussas para África em 2017, e "foi possível formar abordagens estratégicas para ganhar uma posição na África Austral"⁵ . E hoje, ao mais alto nível na República da Bielorrússia, já se formou a opinião de que "África é o futuro de todo o planeta. Hoje e amanhã, o mundo inteiro desenvolver-se-á à custa de África"⁶ . Em 2018, o trabalho para intensificar as relações com os países do continente africano foi ainda mais desenvolvido. Ao mesmo tempo, as parcerias em rápido desenvolvimento da Bielorrússia com o **Sudão** e o **Zimbabué** parecem muito promissoras.

Assim, em agosto de 2017, a Bielorrússia e o **Sudão** adoptaram um roteiro para a cooperação, no qual delinearão os parâmetros de interação nos sectores do petróleo e do gás, da água e da eletricidade, da indústria e do comércio, do ensino superior e da investigação científica, da banca e das finanças. O documento assinado deverá assegurar a aplicação dos acordos alcançados entre Minsk e Cartum nos últimos anos sobre toda a gama de cooperação bilateral, incluindo projectos conjuntos, nomeadamente "a criação de instalações de produção de máquinas bielorrussas no Sudão, a organização de fornecimentos de máquinas de construção de estradas, máquinas municipais e florestais, complexos de secagem de cereais e a realização de trabalhos de exploração geológica no país"⁷ .

O próprio facto de o roteiro ter sido adotado indica que a parte bielorrussa considera o Sudão um dos parceiros-chave no continente africano e

⁴ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

⁵ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

⁶ Discurso perante os membros do Parlamento da República do Sudão [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/

⁷ A Bielorrússia e o Sudão assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhnyu-kartu-razvitiya-sotrudnichestva-263976-2017/>

está "interessada numa intensificação significativa da cooperação bilateral em todos os sectores"⁸. As estatísticas mostram que o volume do comércio bilateral bielorrusso-sudanês é claramente dominado pelas exportações da Bielorrússia de tractores, camiões, vários tipos de máquinas-ferramentas, transformadores, instrumentação e pneus. Basta dizer que, entre 2010 e 2015, o volume de negócios comercial entre os dois países aumentou de 15,4 milhões de dólares para 41,3 milhões de dólares, atingindo um recorde de 70,8 milhões de dólares em 2013.

Embora este valor tenha caído para 38 milhões de dólares em 2016, pelo simples facto de terem adotado o roteiro, Minsk e Cartum demonstraram a sua firme intenção de regressar ao nível mais elevado do volume de negócios do comércio mútuo num futuro próximo. Tanto mais que, nos últimos anos, as partes tomaram uma série de medidas concretas para o efeito - "introduziram consultas políticas anuais, retomaram as actividades da comissão intergovernamental para a cooperação após uma década de inatividade, estabeleceram uma interação direta entre os ministérios da indústria, da agricultura, do petróleo e da energia e da educação"⁹.

Um prólogo óbvio para a adoção do roteiro para a cooperação foi a visita do chefe de Estado bielorrusso ao Sudão em janeiro de 2017, durante a qual a Bielorrússia manifestou o seu interesse em participar em projectos de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas em solo sudanês e em criar empresas comuns para produzir equipamento agrícola e automóvel para camiões com base nas fábricas existentes no Sudão. Mais especificamente, "um projeto de montagem de tractores poderia tornar-se um pioneiro nesta direção"¹⁰.

⁸ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed al-Bashir [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/

⁹ A Bielorrússia e o Sudão planeiam assinar um tratado sobre relações amigáveis e cooperação [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planirujut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>

¹⁰ Negociações com o Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omaron-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/

O facto é que a Minsk Tractor Works tem vindo a cooperar com parceiros sudaneses desde 1994. A empresa local MIG Agriculture é o distribuidor exclusivo dos produtos dos fabricantes bielorrussos de tractores, camiões e pneus no mercado sudanês. Em particular, ao vender uma gama completa de modelos de tractores, tornou-se "um dos três melhores distribuidores no Sudão"¹¹. Além disso, dispõe de um local que pode ser utilizado para a montagem de tractores, situado a apenas 15 quilómetros de Cartum. Por sua vez, a MTZ entregou 123 tractores a este país africano em 2016, e no primeiro semestre de 2017 - mais 51 máquinas, planeando enviar pelo menos mais 80 unidades de equipamento para lá até ao final do ano. Como podemos ver, a tendência de aumento das exportações é evidente. Mas o lado bielorrusso estabeleceu uma tarefa para aumentar significativamente a presença dos seus produtos técnicos complexos no Sudão, baseando-se numa série de argumentos importantes. Em primeiro lugar, "os projectistas da fábrica adaptaram o trator de 200 cavalos às condições climáticas do Sudão; o novo modelo BELARUS-2023.3 já está a ser testado na fábrica. O novo trator pode trabalhar com um calor de 50 graus"¹². Em segundo lugar, a fábrica de montagem no Sudão pode ser utilizada como uma plataforma para os tractores bielorrussos chegarem aos países vizinhos e ao continente africano em geral.

Entre outras áreas promissoras da cooperação industrial bielorrusso-sudanesa, que foram discutidas pelos círculos empresariais dos dois países num fórum empresarial em Cartum em janeiro de 2017, estavam projectos conjuntos "em engenharia mecânica, mineração, complexo agroindustrial e

¹¹ Matveev, V. A produção de montagem de tractores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>

¹² Sergeeva, V. A produção de montagem de tractores bielorrussos pode ser estabelecida no Sudão / V. Sergeeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>

produtos farmacêuticos"¹³ . Quanto à engenharia mecânica, já em fevereiro de 2017, o primeiro lote de veículos da fábrica de automóveis de Minsk chegou ao Sudão vindo da Bielorrússia - "10 camiões para a Petrola, uma empresa que opera no sector petrolífero"¹⁴ . Na primavera de 2017, o Sudão testou a ceifeira-debulhadora KZS-575 desenvolvida pela Gomselmash especificamente para este país, onde o sorgo é uma das principais culturas de cereais cultivadas. Na versão sudanesa, trata-se de fornecer este equipamento aos agricultores, e as perspectivas são muito significativas, uma vez que "as culturas de sorgo cobrem vários milhões de hectares aqui"¹⁵ . Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa tem como objetivo não só fornecer as suas máquinas a este país africano, mas também organizar a montagem em solo sudanês "em determinadas condições a criar pelo governo do Sudão. Nessa altura, será possível organizar aqui a montagem de máquinas agrícolas e atingir um nível de localização de cerca de 40%"¹⁶ .

O diálogo bielorrusso-sudanês recebeu uma importante continuação em dezembro de 2018, quando o Presidente do Sudão Omar al-Bashir fez uma visita oficial à República da Bielorrússia, o que "deu um impulso significativo ao aprofundamento do diálogo interestatal e à implementação do potencial existente de cooperação bielorrusso-sudanesa"¹⁷ . Estes factos testemunharam o sério potencial e as perspectivas aliciantes da cooperação entre a

¹³ A Bielorrússia ofereceu ao Sudão projectos empresariais conjuntos [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>

¹⁴ Matveev, V. Os primeiros veículos MAZ chegaram ao Sudão / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaya-avtotehnika-maz-234543-2017/>

¹⁵ Sidorchik, V. "Gomselmash" realiza testes de ceifeira-debulhadora no Sudão / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernoubochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>

¹⁶ Matveev, V. Acordos bielorrusso-sudaneses no valor de 50 milhões de dólares assinados em Cartum / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskije-dogovorenosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>

¹⁷ Felicitações ao Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/

Bielorrússia e o Sudão: 17 documentos - acordos, tratados, contratos - totalizando cerca de 250 milhões de dólares foram assinados durante a visita acima mencionada do chefe de Estado sudanês a Minsk. Entre os documentos que desenvolvem o quadro jurídico das relações bielorrussas-sudanesas, destacam-se o acordo intergovernamental sobre a prevenção da dupla tributação e da evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, bem como o memorando sobre a cooperação no sector industrial. Aparentemente, este é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento de todo o complexo de relações bilaterais, uma vez que, de acordo com O. al-Bashir, "o Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia"¹⁸. A fim de elevar estas relações a um novo nível num futuro próximo, o lado sudanês abriu uma missão diplomática em Minsk em dezembro de 2018.

A Bielorrússia acredita que nas suas relações com o Sudão, que é uma ponte entre a civilização árabe e a África, deve centrar-se na exportação de produtos de alta tecnologia com o subsequente estabelecimento de fábricas de montagem conjuntas no país, uma vez que o aumento e a diversificação das exportações bielorrussas devem "contribuir para o desenvolvimento económico do Sudão, a solução do lado sudanês das tarefas no domínio da industrialização, o desenvolvimento agrícola e a formação de pessoal local altamente qualificado"¹⁹. Enquanto em 2017, pela primeira vez, a Bielorrússia forneceu ao mercado sudanês camiões basculantes, protótipos de uma ceifeira-debulhadora de alta tecnologia e um trator intensivo em energia, maquinaria de construção de estradas, equipamento agrícola, e retomou as entregas de camiões, "nos primeiros 10 meses de 2018, as exportações de

¹⁸ Grishkevich, A. O Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-328885-2018/>

¹⁹ Negociações com o Presidente do Sudão Omar Hassan Ahmed al-Bashir [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovorv-s-prezidentom-sudana-omaron-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/

bens bielorrussos para o Sudão quase duplicaram em relação ao ano anterior"²⁰.

Este país africano atrai a atenção da Bielorrússia não só devido aos seus ricos recursos naturais e boa localização geográfica, não só devido às possibilidades de fornecimento de equipamento bielorrusso e de formação de pessoal para o Sudão, mas também devido às áreas promissoras de cooperação, cuja lista é bastante vasta: "Trata-se de cooperação no sector agroindustrial, no desenvolvimento de minerais, desenvolvimento de infra-estruturas, logística".²¹

No que diz respeito à cooperação industrial, a Bielorrússia e o Sudão já estão a desenvolver e a implementar doze projectos conjuntos, que "dizem respeito à extração de ouro, à criação de uma empresa de construção de máquinas com vários perfis para montar tractores, camiões MAZ e máquinas Gomselmash"²². A mesma lista inclui também a participação de organizações bielorrussas em projectos energéticos, medidas para melhorar a recuperação de petróleo em campos sudaneses e empresas conjuntas para produzir carne e produtos lácteos, forragens, legumes e sementes.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-sudanesa na agricultura, devemos antes de mais mencionar o contrato-quadro para a entrega de 17 instalações de armazenamento de cereais da Bielorrússia a este país africano por um total de 60 milhões de euros. Em setembro de 2018, a Lidselmash e a Selenergoprom da Bielorrússia assinaram os documentos relevantes com o Banco Agrícola do Sudão. Como resultado, a Lidselmash assinou um contrato para o fornecimento de oito celeiros com uma capacidade

²⁰ Ibid.

²¹ Durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de 250 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>

²² Grishkevich, A. Belarus e Sudão enfatizam a cooperação na economia e a cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delajut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkooperatsii-rachkov-328692-2018/>

de 50 000 toneladas e quatro com uma capacidade de 25 000 toneladas por um valor total de 32,4 milhões de euros. A "Selenergoprom" assinou documentos para o fornecimento de cinco tanques de armazenagem de cereais com uma capacidade de 100 000 toneladas, num valor total de 27,25 milhões de euros"²³.

A exploração geológica no Sudão é também prometedora para a Bielorrússia. Uma empresa bielorrussa já foi registada para este fim. Em dezembro de 2018, soube-se que "o Sudão tenciona, num futuro próximo, atribuir à Bielorrússia uma segunda área para a extração de ouro, localizada perto do Nilo"²⁴. E então os especialistas bielorrussos neste país africano realizarão simultaneamente a exploração geológica em duas áreas. Além disso, ambos os países tomarão também medidas a nível dos parlamentos e dos círculos empresariais num futuro próximo para "elevar as relações entre as regiões da Bielorrússia e os Estados do Sudão a um nível superior"²⁵, correspondente ao nível de parceria estratégica.

Quanto ao **Zimbabué**, em janeiro de 2019, o Presidente Mnangagwa fez uma visita à República da Bielorrússia, durante a qual as partes concordaram em construir uma estratégia e implementar um plano concreto para o desenvolvimento da cooperação no futuro. A Bielorrússia considera este país africano, localizado no sul do continente "negro", um parceiro importante na região da África Austral, e por esta razão procura passar gradualmente para um nível estratégico de interação com ele, e vê um

²³ A Bielorrússia fornecerá instalações de armazenamento de grãos no valor de 60 milhões de euros ao Sudão [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zernohranilischa-na-60-mln-evro-318290-2018/>

²⁴ Grishkevich, A. O Sudão pretende atribuir à Bielorrússia o segundo local para a extração de ouro / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-nameren-vydelit-belarusi-vtoroi-uchastok-dlja-dobychi-zolota-328681-2018/>

²⁵ A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível mais elevado - Andreichenko [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vvesti-na-bolee-vysokij-uroven-andrejchenko-328837-2018/>

potencial significativo no desenvolvimento das relações bilaterais, apesar do facto de "o Zimbabué estar a atravessar tempos difíceis: durante quase duas décadas, o país foi sujeito a várias sanções económicas e tem estado praticamente isolado"²⁶.

As autoridades de Minsk consideram que existe um potencial significativo de cooperação com Harare, em primeiro lugar, nos domínios do comércio e da economia. De facto, neste país africano "a legislação está a ser ativamente alterada para atrair investimentos, está a ser dada luz verde à criação de empresas comuns"²⁷, estão a ser tomadas medidas concretas para o crescimento e a industrialização de várias esferas da economia e as principais prioridades da política interna são a modernização e a mecanização da agricultura, a exploração mineira e a construção de infra-estruturas socioeconómicas. Não esqueçamos também que "o Zimbabué possui recursos naturais abundantes - carvão, diamantes, depósitos de outros minerais. Por conseguinte, há necessidade de maquinaria produzida na Bielorrússia"²⁸.

Recorde-se que os contactos entre a Bielorrússia e o Zimbabué foram significativamente intensificados e receberam fortes impulsos de desenvolvimento em 2015, depois de o mesmo E. Mnangagwa ter visitado o nosso país, só então com o estatuto de vice-presidente deste Estado sul-africano. Em Minsk, há três anos e meio, afirmou que "a parte zimbabueana está interessada em expandir o comércio e a interação económica, bem como a cooperação em áreas como as infra-estruturas, a agricultura e a exploração

²⁶ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.bw/ru/news_ru/view/ofitsialnyi-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagwa-20303/

²⁷ A Bielorrússia e o Zimbabué podem alcançar uma cooperação económica em larga escala - Sheiman [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-mogut-vyiti-na-masshtabnoe-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-shejman-333102-2019/>

²⁸ Matveev, V. Novos contratos para o fornecimento de máquinas bielorrussas ao Zimbabué estão a ser elaborados / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

mineira"²⁹. Falando sobre a necessidade de implementar projectos de infra-estruturas de grande escala no seu país, os altos representantes do Zimbabué destacaram claramente um detalhe importante para a parte bielorrussa: "Os zimbabueanos gostariam de dar preferência às máquinas da Bielorrússia em vez dos seus análogos ocidentais por uma série de razões objectivas"³⁰. Desde então, a parceria bielorrusso-zimbabueana tem vindo a desenvolver-se e a reforçar-se gradualmente. É de notar que, até há pouco tempo, as exportações bielorrussas para o Zimbabué se baseavam em fertilizantes à base de potássio e peças sobresselentes para veículos automóveis, enquanto a Bielorrússia importava minerais, bem como citrinos e produtos hortícolas em quantidades insignificantes.

Em 2014, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia forneceu camiões basculantes e carregadores ao Zimbabué, que começaram a trabalhar na mina de carvão de Hwange. Em 2017, foram concluídos acordos para o fornecimento de camiões basculantes de menor capacidade para a África Austral. Em 2018, a Amkodor assinou um contrato para fornecer quarenta unidades de máquinas e peças sobresselentes ao Zimbabué por quase quatro milhões e meio de dólares, com o apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia e do Banco de Reserva do Zimbabué. Mas é em 2019 que se espera que os fornecimentos bielorrussos ao mercado do Zimbabué ganhem novas dimensões. Estamos a falar do envio de equipamento para este país ao abrigo de contratos anteriores - tractores, semeadores, produtos da Fábrica de Automóveis de Minsk - tractores, semi-reboques. Em particular, a empresa zimbabueana "Adjara Trucking" anunciou a sua disponibilidade para adquirir cerca de duzentos camiões da fábrica de

²⁹ Reunião com o Vice-Presidente da República do Zimbabué, Emmerson Mnangagwa [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoi-11803/

³⁰ O Zimbabué está a considerar a possibilidade de comprar um grande lote de máquinas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-rassmatrivaet-vozmozhnost-priobretenija-krupnoj-partii-belorusskoj-tehniki-5848-2015/>

automóveis de Minsk, referindo que "a procura do Zimbabué pode atingir mil unidades. Prevê-se que os camiões MAZ sejam utilizados na indústria mineira, no transporte de combustível, cereais e fertilizantes"³¹. E a fábrica de automóveis bielorrussa, juntamente com a Sohra, está agora a resolver a questão do fornecimento de seis camiões basculantes e duas carregadoras. No total, mais de 70 camiões BelAZ estão já a funcionar com êxito em várias pedreiras da região. Deve-se também notar que o financiamento das exportações de máquinas bielorrussas para o Zimbabué está planeado para ser realizado com a participação do banco pan-africano The Eastern and Southern African Trade and Development Bank, ao qual o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia "em 2018 abriu uma linha de crédito de 70 milhões de dólares para as necessidades relevantes"³².

Estão também a abrir-se oportunidades interessantes para a Bielorrússia em termos de implementação de projectos conjuntos de exploração geológica e mineira com os seus parceiros do Zimbabué. Em particular, "a Bielorrússia espera iniciar a exploração mineira comercial no Zimbabué em março de 2019"³³. Um total de cinco empresas comuns bielorrusso-zimbabueanas já foram criadas neste país. Os geólogos bielorrussos estão a trabalhar na África Austral há um ano e meio e já encontraram "depósitos de minerais bastante grandes"³⁴.

Falando sobre as perspectivas de cooperação entre os dois países em geral, as áreas em que Minsk e Harare pretendem cooperar mais ativamente

³¹ Sergeeva, V. A empresa do Zimbabué está pronta a comprar cerca de 200 camiões MAZ / V. Sergeeva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/kompanija-iz-zimbabve-gotova-zakupit-okolo-200-gruzovikov-maz-333067-2019/>

³² O Banco de Desenvolvimento vai creditar o fornecimento de máquinas bielorrussas ao Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiia-prokredituet-postavki-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333485-2019/>

³³ A Bielorrússia pretende iniciar a exploração mineira comercial no Zimbabué em março [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-marte-namerena-pristupit-k-promyshlennoj-dobyche-poleznykh-iskopaemykh-v-zimbabve-333402-2019/>

³⁴ Ibid.

incluem a agricultura, a construção, a energia, bem como a ciência e a educação. No que diz respeito à agricultura, em janeiro de 2019, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério das Terras, Agricultura, Água, Clima e Assentamentos Rurais do Zimbabué assinaram um Memorando de Entendimento. Este documento pode e deve tornar-se um prólogo para a implementação de uma série de projectos. Em particular, "estamos a falar da criação de empresas comuns no Zimbabué para a produção e transformação de carne e leite"³⁵. Uma delas poderia ser uma empresa de produção e transformação de carne e de leite com a participação do complexo agroindustrial de Machulishchi, que já enviou a sua proposta à parte zimbabueana. "O custo do projeto, se o contrato for assinado, será superior a 26 milhões de dólares"³⁶.

No sector da energia, "a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações hidro-técnicas e na construção chave-na-mão de uma central eléctrica de painéis solares poderá ser promissora"³⁷. O Memorando de Entendimento sobre Ciência, Tecnologia e Inovação entre o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, assinado em janeiro de 2019 em Minsk, é um passo concreto para o reforço da cooperação científica bilateral bielorrusso-zimbabueana. Este documento prevê a criação de uma comissão bilateral que formará potenciais projectos de investigação conjuntos. Apesar de o mercado do Zimbabué ser novo para a Bielorrússia, já

³⁵ Matveev, V. A cooperação com a Bielorrússia proporcionará oportunidades para o desenvolvimento da economia e do potencial de exportação do Zimbabué / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-s-belarusjui-dast-vozmozhnosti-dlja-razvitiia-ekonomiki-i-eksportnogo-potentsiala-333049-2019/>

³⁶ Matveev, V. Novos contratos para o fornecimento de máquinas bielorrussas ao Zimbabué estão a ser elaborados / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatvvajutsja-novve-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

³⁷ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyi-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvv-20303/

estamos a falar das áreas mais promissoras da cooperação científica, cujas propostas já foram apresentadas. Fala-se, em particular, de projectos conjuntos "nos domínios da agricultura, medicina, engenharia de máquinas e instrumentos, energia"³⁸.

Falando sobre as intenções das partes de desenvolver a cooperação no domínio da educação, deve mencionar-se imediatamente o Memorando de Cooperação assinado em janeiro de 2019 entre o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, que diz respeito à cooperação no domínio do ensino profissional secundário, ensino superior, ciência e tecnologia. Note-se que "foram concluídos memorandos semelhantes sobre os seus domínios de cooperação com a participação da Universidade Estatal da Bielorrússia e do Instituto Republicano de Ensino Profissional da Bielorrússia"³⁹. O aparecimento destes documentos foi ditado pelo facto de "o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Zimbabué ter de ser acompanhado por uma formação adequada do pessoal"⁴⁰. Segundo as estatísticas, atualmente existem apenas seis estudantes zimbabueanos a estudar em instituições de ensino superior bielorrussas. É evidente que, num futuro próximo, podem e devem ser muito mais numerosos. Esta dinâmica deverá ser facilitada pelo acordo sobre o reconhecimento mútuo dos documentos escolares da Bielorrússia e do Zimbabué, que está atualmente a ser preparado pelas partes.

³⁸ A Bielorrússia e o Zimbabué planeiam criar uma comissão de cooperação em ciência e tecnologia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-planiruiut-sozdat-komissiju-po-sotrudnichestvu-v-nauke-i-tehnologii-333035-2019/>

³⁹ A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um pacote de documentos sobre cooperação em várias esferas [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-v-raznyh-sferah-333033-2019/>

⁴⁰ A Bielorrússia e o Zimbabué estão a preparar um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-gotovjat-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-333074-2019/>

Como podemos ver, o leque de laços de parceria entre a Bielorrússia e o Zimbabué expandiu-se consideravelmente nos últimos anos, o que coloca a questão premente da criação de uma comissão intergovernamental bielorrusso-zimbabweana de cooperação comercial e económica, que poderia "estimular melhor a implementação dos planos planeados", na agenda prática das relações bilaterais⁴¹. Deve assumir-se que 2019 será o ponto de partida para as actividades desta formação tão necessária.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴¹ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyi-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvv-20303/

E alargar as exportações e encontrar novos mercados

Em maio de 2022, realizar-se-á no Cairo o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano, onde serão consideradas as perspectivas de implementação de projectos conjuntos na agricultura, engenharia, educação e outras áreas com vários países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação da interação com os países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"⁴². É de recordar que, no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, quatro dos quais - Egipto, Quénia, Nigéria e República da África do Sul - operam com sucesso missões diplomáticas bielorrussas. "A principal área de cooperação entre a República da Bielorrússia e os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão das exportações de produtos e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para desenvolver novos mercados no continente africano"⁴³. Uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Assim, o fórum empresarial "África - Bielorrússia: Situação atual e novas orientações para projectos empresariais conjuntos", com a participação de representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, Djibuti, Egipto, Gabão, Marrocos, Namíbia, Sudão, Sudão do Sul, África do Sul, Zâmbia e Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em dezembro de 2020 no formato de uma videoconferência. A relevância deste evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento de laços com os países deste continente, uma vez que "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de recursos

⁴² Zalessky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, 2018. - C. 17.

⁴³ A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

laborais globais, e um enorme mercado inexplorado"⁴⁴ . A este respeito, é importante não só aumentar o comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial e utilizar ativamente a abordagem do projeto, cuja essência é a implementação de projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, técnicos e de produção nos sectores industrial, agrícola, energético e transnacional.

Desenvolvendo esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de dezembro observaram que "existem três áreas principais de cooperação com os países africanos para a Bielorrússia do ponto de vista empresarial"⁴⁵ . Em primeiro lugar, tudo o que está relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das infra-estruturas relevantes. Em segundo lugar, tudo o que está relacionado com a produção alimentar, as tecnologias agrárias e a maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que inclui o conceito de "sector dos serviços", especialmente a educação, a medicina e as tecnologias da informação. Evidentemente, a parte bielorrussa já acumulou uma certa experiência de cooperação em cada uma destas áreas, que pode ser utilizada para concretizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas externas.

Um bom exemplo a este respeito é a fábrica de tractores de Minsk, que nos primeiros dez meses de 2020 aumentou quase três vezes e meia as suas exportações para países africanos, abrindo dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o endereço das principais entregas de tractores bielorrussos ao "continente negro" é o Sudão, onde foram enviadas 153 máquinas em 2019 e

⁴⁴ A África está a tornar-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

⁴⁵ A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da construção de máquinas [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicchat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

510 em janeiro-outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd, que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tratores BELARUS já estão a trabalhar nos campos sudaneses.

Além disso, a fábrica de tratores de Minsk em África também criou um certo plano para o futuro sob a forma de um roteiro para a cooperação com o Ministério da Indústria Militar do Egito, assinado em fevereiro de 2020, que prevê a organização da produção de montagem de tratores e motores com base na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com uma localização de até 40% nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham "recebido um projeto-tipo para a organização da produção de montagem de 500 unidades de máquinas, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas necessárias. Além disso, a MTW irá preparar e entregar um projeto-tipo de produção de montagem concebido para a produção de 10 mil máquinas por ano"⁴⁶.

Nos primeiros oito meses de 2020, a OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas entregas para África em quase 20 por cento, enviando mais de 11 milhões de dólares em válvulas para África. Isto permitiu aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa para 12 por cento. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benim e o Gana estão entre os principais importadores dos produtos da metalúrgica bielorrussa. Curiosamente, "os envios para o último país da lista [Gana] no ano atual [2020] triplicaram em termos físicos"⁴⁷.

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer muito rapidamente é o Zimbabué, cujo governo chegou a um acordo com a Bielorrússia há alguns anos para o fornecimento de maquinaria agrícola no

⁴⁶ MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

⁴⁷ O BMZ aumentou as vendas de vergalhões para a África em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvelichil-prodazhi-armaturv-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues ao Zimbabué. Até ao final deste ano [2020], chegarão por via marítima mais 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138 semeadoras"⁴⁸. O facto é que o sector agrícola é um segmento fundamental da economia deste país, juntamente com a indústria mineira. E a mecanização é vista aqui como a principal via de desenvolvimento da agricultura nacional. Por esta razão, em setembro de 2020, o Zimbabué anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro comercial e de serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "serão fornecidas máquinas aos agricultores zimbabueanos como parte do programa governamental para mecanizar a agricultura do país"⁴⁹. Também. Os esforços para construir laços entre a Bielorrússia e a Namíbia serão em breve consideravelmente intensificados. Em novembro de 2020, os dois países declararam a sua intenção de prestar especial atenção ao "desenvolvimento de um quadro jurídico e à criação de um comité intergovernamental conjunto sobre comércio e cooperação económica"⁵⁰.

O Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano, com a participação de representantes de agências governamentais, círculos empresariais e financeiros de 14 Estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Djibuti, Quénia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, Sudão, Tanzânia, Uganda, África do Sul e Eritreia -

⁴⁸ O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obspechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

⁴⁹ "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepliaet-pozitsii-na-rvnye-zimbabve-408968-2020>

⁵⁰ A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibiia-planiruiut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

realizou-se em Minsk na junção da primavera e do verão de 2021. Do lado bielorrusso, o evento contou com a participação de mais de 175 empresas e empresas industriais interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo destinada a reforçar e desenvolver ainda mais as relações bilaterais e multilaterais entre a Bielorrússia e os países africanos, a expandir os laços comerciais, económicos e de cooperação e a aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Basta dizer que "nos três anos que se seguiram ao primeiro Fórum Bielorrússia-África, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e os Estados africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um volume de negócios comercial anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"⁵¹. Esta dinâmica explica em grande parte porque é que este continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vetorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem oportunidades consideráveis para um movimento conjunto e mutuamente benéfico no sentido da criação de novas fortalezas e do reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos Estados do continente meridional conhecem os produtos bielorrussos: desde os géneros alimentícios à engenharia mecânica"⁵². Por exemplo, o Egipto tem uma fábrica de montagem de tractores e camiões bielorrussos, enquanto o Sudão e a Argélia já estão a trabalhar ativamente em projectos semelhantes. Os fertilizantes à

⁵¹ Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

⁵² Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido desta situação? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

base de potássio e os pneus são exportados para a África do Sul. "Estão a ser implementados grandes projectos e estão a ser elaborados contratos para o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"⁵³.

No entanto, o próprio facto de se ter realizado o segundo Fórum Económico Bielorrússia-África atesta que os indicadores alcançados em matéria de cooperação com os parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O nível de cooperação existente é apenas um ponto de partida para a introdução de novas formas e métodos de interação comercial e económica e para a diversificação do comércio mútuo. De facto, por esta razão, neste fórum económico, a Bielorrússia propôs aos países africanos a utilização de uma abordagem sistemática global no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais até ao fornecimento de uma gama completa de máquinas e equipamentos. A implementação de tal abordagem poderia aumentar significativamente o fornecimento a África de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos sob várias formas de cooperação industrial com a possível utilização de vários instrumentos de financiamento das exportações bielorrussas"⁵⁴, bem como acelerar a criação de instalações de produção conjuntas utilizando tecnologias bielorrussas e a construção de instalações industriais e agrícolas chave-na-mão.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com grande interesse pelos participantes africanos. Assim, a parte egípcia, representada por cerca de 35 empresas em Minsk, manifestando o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a

⁵³ Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos ocuparam posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rvukah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

⁵⁴ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc6b6a8ee1bbd02.html

promoção de uma cooperação trilateral no âmbito da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser fornecidos a outros países do continente, aproveitando as oportunidades das zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. De acordo com as empresas egípcias, entre outros vectores de cooperação, vários outros parecem atualmente promissores. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida pela Bielorrússia e o segundo é um autocarro elétrico produzido pela Bielorrússia"⁵⁵.

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o Uganda, que é rico em recursos minerais e onde se extrai petróleo e gás, "tenciona empenhar-se seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país"⁵⁶. Entre outras áreas prometedoras de interesse mútuo bielorrusso-ugandês contam-se o processamento de produtos petrolíferos, as tecnologias de informação e comunicação e a educação. O Congo gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de cooperação nos sectores da exploração mineira, da energia, da indústria, da agricultura e mesmo da pesca.

A interação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul (RAS) merece uma discussão separada neste contexto. Em março de 2023, assinalar-se-ão 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 18 milhões de dólares. Isto deveu-se a fornecimentos da Bielorrússia de equipamento automóvel de pedreira e peças

⁵⁵ O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoi-kooperatsii-s-belarusju-443740-2021/>

⁵⁶ "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

sobressalentes para o mesmo, pneus sobredimensionados, fertilizantes de potássio, tecidos de linho, equipamento de raios X e certos tipos de produtos alimentares. Um aspeto importante neste caso é o facto de "a rede de distribuição de mercadorias das empresas bielorrussas na África do Sul incluir a casa comercial da Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BelAZ"⁵⁷.

Uma característica recente da interação entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após uma pausa de seis anos, as entregas de máquinas mineiras BELAZ à África do Sul foram retomadas"⁵⁸. No final de setembro de 2021, a frota destas máquinas neste país africano contava já com 49 camiões basculantes. Este facto é uma prova óbvia de que Minsk e Pretória estão agora a começar a regressar gradualmente à plena realização do potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que, em 2013, ao celebrarem o 20.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria, da agricultura, do desenvolvimento inter-regional..."⁵⁹. E em 2021 esta aspiração tornou-se especialmente visível.

Por exemplo, no final de setembro de 2021, o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e na Bielorrússia, M.D. Maketuka, falou sobre a intensificação da cooperação **com** parceiros da província de Free State no Comité Executivo Regional de Minsk. A reunião resultou na decisão de cooperar em dois domínios: agricultura e produção de maquinaria. Note-se que estas regiões assinaram um acordo de cooperação em dezembro de 2015.

⁵⁷ Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.bv/ru/bilateral_relations/

⁵⁸ Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

⁵⁹ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 539.

Em setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a região da capital bielorrussa, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. Tal foi explicado pelo facto de a agricultura ser fundamental para a economia desta província. Além disso, a parte sul-africana manifestou grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e tencionam também desenvolver a cooperação nos sectores da construção e dos cuidados de saúde"⁶⁰. E em novembro de 2020, os parceiros da África do Sul confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"⁶¹, bem como no desenvolvimento do turismo. Aparentemente, chegou o momento da implementação de todos estes planos de interação.

Outra província sul-africana que intensificou visivelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é KwaZulu-Natal, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) da África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Assim, em abril, realizou-se uma videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário", onde "do lado sul-africano estavam representadas empresas que trabalham no domínio do fornecimento de produtos de linho, costura de vestuário e calçado, designers"⁶². Deve assumir-se que, em

⁶⁰ Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opvt-po-pererabotke-selhozproduktcii-211004-2016/>

⁶¹ A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoi-oblastiiu-417308-2020/>

⁶² Sobre a videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a Província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.bv/ru/embassv/news/b561f2d89c659bd7.html>

resultado da discussão, empresas bielorrussas como a Orsha Flax Factory, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul também é interessante para a Bielorrússia, porque é aqui que será implementado um projeto de instalação de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos numa zona económica especial. "As partes do projeto são a Nqawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ) do lado sul-africano, e a MTZ OJSC e a Round Bay LLC do lado bielorrusso"⁶³. Em agosto de 2021, os pormenores técnicos deste projeto já tinham sido discutidos aqui e foram delineadas medidas concretas para a aplicação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é Mogilev Oblast e a província de Mpumalanga, uma das mais poderosas industrialmente no país, onde a mineração, os serviços de telecomunicações, a energia e cerca de 40% das terras florestais da África do Sul estão bem desenvolvidas. As duas partes assinaram um memorando de cooperação em dezembro de 2016. Nesse memorando, manifestaram interesse em desenvolver parcerias nos domínios do comércio e da indústria, da agricultura, da educação, do desporto, do turismo e da cultura. A província também manifestou interesse em desenvolver não só projectos no complexo agroindustrial, mas também na formação de especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologias da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falou-se das possibilidades de "cooperação no sector da madeira, criação de empresas comuns para a transformação de produtos agrícolas e produção de géneros alimentícios"⁶⁴. Esperemos que seja tempo

⁶³ Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

⁶⁴ Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL:

de estas regiões regressarem aos planos de parceria outrora adoptados, a fim de os aplicarem com êxito hoje em dia.

O Quénia é outro país do continente africano onde a cooperação mutuamente benéfica com a Bielorrússia tem um grande potencial. Em agosto de 2019, Nairobi acolheu o Fórum Empresarial Bielorrússia-Quénia, durante o qual os participantes delinearam pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, a atenção das partes centrou-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do "Big Four Programme" estratégico do governo queniano, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal de saúde, habitação a preços acessíveis e fabrico"⁶⁵. Assim, durante o fórum, foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de betão armado em solo queniano e para a criação de uma exploração piscícola, num valor total superior a cem milhões de dólares. Foram também celebrados acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento de tractores a motor da Bielorrússia ao Quénia por quase vinte milhões de dólares, com o subsequente estabelecimento de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade anual de até cinco mil unidades neste país africano.

Estes factos demonstram que o fórum empresarial constituiu um passo concreto importante para o estabelecimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, que estabeleceram relações diplomáticas há quase 30 anos. É verdade que o quadro jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Quénia está ainda em fase de formação. No entanto, é encorajador o facto de as partes se prepararem agora para assinar uma série de documentos

<https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

⁶⁵ Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.bv/ru/embassv/news/e02ca9530a8dcc63.html>

conjuntos que regulam as relações bilaterais em vários domínios, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva dos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os produtos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quênia são: potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações quenianas para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, legumes e frutas, café, chá"⁶⁶. Isto permite à parte bielorrussa prever ao mais alto nível que "o Quênia se tornará em breve um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"⁶⁷.

A seriedade das intenções do lado bielorrusso de se estabelecer completamente no mercado queniano é confirmada pelo facto de a Bielorrússia ter organizado a sua primeira exposição nacional na Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro, realizada em Nairobi no início de agosto de 2019. Minsk está confiante de que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento de exposições da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "promoverá máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas para o mercado queniano, bem como se tornará uma plataforma de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (associação de integração da África Oriental e Austral)"⁶⁸.

⁶⁶ Bielorrússia - Quênia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

⁶⁷ Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kliuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

⁶⁸ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrvlas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

Na capital queniana, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhlebprodukt, e Smarhon Bread Products Combine unitary enterprise apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrário onde "mais de 35% do PIB é representado pelo sector agrícola"⁶⁹, onde, em dezembro de 2017, foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022, centrado no desenvolvimento da produção nacional, na segurança alimentar e na construção de habitação a preços acessíveis. A este respeito, com uma abordagem competente, os produtores bielorrussos podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos fitossanitários aqui. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é também promissor neste país africano, uma vez que "a gama destes produtos no Quénia não é vasta, pelo que respondem com interesse a propostas de criação de complexos de carne e lacticínios, complexos avícolas, linhas de transformação de carne, produção de queijo"⁷⁰. Outro facto interessante é o seguinte. Atualmente, há muitos fabricantes a trabalhar no Quénia que montam aqui tractores, tractores e automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de automóveis Volkswagen nas suas instalações. A empresa gostaria de alargar a gama de veículos aí montados, acrescentando tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição em Nairobi foi uma continuação do curso de participação ativa da parte bielorrussa em vários eventos empresariais realizados no continente africano no período pré-pandémico em 2019. Assim,

⁶⁹ A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rvnye-kenii-sadoho-349941-2019/>

⁷⁰ A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quénia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuiu-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

em março do mesmo ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada pela primeira vez na Exposição Internacional de Agricultura e Pecuária, Alimentos, Bebidas e Tecnologias de Embalagem Agrofood, que se realizou na cidade nigeriana de Lagos. E em abril, a exposição Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Comércio do Zimbabué 2019, na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 deve tornar-se um novo "ponto de partida" nesta questão na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala da demonstração de exposições nacionais do nosso país em África, pelo menos em dois fóruns internacionais de exposições: no primeiro semestre do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quénia); no segundo semestre - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabué). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano no Cairo, em maio de 2022, deverão dar novos e poderosos impulsos ao trabalho sistemático para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

Da cooperação pontual à parceria em grande escala

A República da Bielorrússia tenciona aumentar os fornecimentos aos países do arco distante. Numa reunião do Conselho de Ministros em julho de 2022, foi definida a tarefa de reorientar os fluxos de exportação no valor de pelo menos 16 mil milhões de dólares. "Os volumes das exportações bielorrussas para os países do arco distante no final de 5 meses são ainda bastante modestos. <...> Foi adoptada uma estratégia global de cooperação com os países do arco distante, planos de interação entre embaixadas e indústrias..."⁷¹. Neste contexto, um continente em desenvolvimento tão ativo como a África é atualmente de grande interesse para a Bielorrússia.

Note-se que "no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano"⁷². As estatísticas indicam que, para 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com os países africanos totalizou meio bilião de dólares, dos quais 480 milhões de dólares são exportações bielorrussas. "Em primeiro lugar, o nosso país fornece produtos de construção de máquinas, equipamento agrícola, de pedreiras e de camiões. Os produtos da Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia também são procurados atualmente"⁷³. É compreensível. Para a indústria bielorrussa, o mercado africano é um dos mais promissores para o fornecimento dos seus produtos. Basta dizer que "durante o período de janeiro-novembro de 2022, as exportações dos produtos do Ministério da Indústria para o continente africano aumentaram mais de 1,5 vezes. <...> A maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia é muito popular entre os consumidores africanos, que notam a alta qualidade dos tractores e outras

⁷¹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

⁷² Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 177.

⁷³ Nikolaychik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-belarus-planomerno-i-tselenapravlenno-rasshirjaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

máquinas agrícolas bielorrussas"⁷⁴ . Para referência, notamos que 60 a 80 por cento da população dos países africanos está envolvida no sector agrícola, pelo que a sua modernização, mecanização, garantia de segurança alimentar e tecnologias nesta área desempenham um papel importante para eles. Outra área promissora de laços com parceiros africanos é a dos serviços de educação. "Atualmente, cerca de 1,6 mil estudantes de países africanos estão a estudar na Bielorrússia. <...> Antes de mais, estão interessados na formação em especialidades médicas, técnicas e agrícolas" .⁷⁵

Quanto à presença diplomática do lado bielorrusso, existem atualmente cinco embaixadas da República da Bielorrússia a operar em África, que cobrem geralmente as principais regiões do continente. Na África Ocidental - Nigéria, que é o líder económico da região. Na África Oriental - Quênia, onde a Bielorrússia também tem algumas perspectivas de aumentar o volume de negócios comercial e toda a gama de cooperação. No Norte de África - o Egipto, onde estamos a falar do projeto da Fábrica de Automóveis de Minsk para estabelecer a produção de montagem. Na África do Sul - a República da África do Sul (RSA), onde um projeto de montagem de máquinas da fábrica de tractores de Minsk, que entrará no mercado sob a marca local, já foi implementado desde 2021. Finalmente, entre a África do Sul e a África Oriental está o Zimbabué, onde a embaixada bielorrussa apareceu em 2022. Todas estas regiões africanas têm uma característica importante: existem "bastantes minerais, recursos naturais, incluindo metais de terras raras, que são de interesse para os grandes Estados e não só. Países como a Rússia, a China e os EUA estão bastante ativamente envolvidos na implementação de

⁷⁴ As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

⁷⁵ Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoi-chto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

vários projectos em África⁷⁶. Assim, a presença da Bielorrússia no continente africano é de natureza sistémica. Tanto mais que já está a ser criado ali um novo grande mercado consumidor, incluindo para a exportação de bens e serviços bielorrussos.

Por exemplo, um grande lote de tractores e acessórios Bobruiskagromash, pulverizadores Lidagropromash e ceifeiras Gomselmash para a **Nigéria estava a ser considerado para** entrega em 2022. A Bielorrússia está "interessada nos mercados do Sudão do Sul, Zâmbia, Malawi e Egipto. As máquinas municipais e florestais bielorrussas, bem como as máquinas para fins especiais, são aqui procuradas"⁷⁷. Uma área interessante e promissora de cooperação com os países africanos é a construção de complexos de secagem de cereais, bem como a criação de fábricas de montagem de maquinaria agrícola, automóvel e rodoviária.

As empresas da Bellesbumprom Concern estão também a explorar sistematicamente os mercados dos países africanos, expandindo ativamente a geografia dos fornecimentos. Em 2022, as organizações da Concern enviaram produtos para a **Tunísia pela** primeira vez. O domínio dos mercados africanos começou em 2015 com o **Egipto**. "As empresas da Concern também fornecem produtos para a Argélia, Quênia e Marrocos. Entre as principais posições de mercadorias estão o papel e o cartão. As exportações em 2022 em comparação com 2021 em termos monetários aumentaram 20%"⁷⁸.

Outro exemplo interessante é o do **Zimbabué**. Há alguns anos, este país definiu um rumo para a modernização da agricultura. A partir de 2020, a Bielorrússia começou a fornecer máquinas como parte do programa de

⁷⁶ Ministério dos Negócios Estrangeiros: Missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuchevye-regiony-afriki-547191-2023/>

⁷⁷ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promvshlennost-v-usloviyah-sanktsii-ministr-o-borbe-s-novymi-vvzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

⁷⁸ As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predprii-tia-kontserna-bellesbumprom-planomerno-osvaivajut-rynki-afriki-547390-2023/>

mecanização agrícola neste país da África Austral. Já foi criada uma empresa que não só vende como também presta serviços de assistência a máquinas. Em 2022, "nós [a parte bielorrussa] terminámos efetivamente a segunda fase deste programa. Já existe um acordo para participarmos também na terceira fase. Mais uma vez, por dezenas de milhões de dólares. <...> A segunda direção do fornecimento de máquinas está relacionada com o facto de, para além do sector agrário, o Zimbabué ter uma indústria mineira em desenvolvimento ativo. As primeiras BELAZs foram entregues há mais de cinco anos e ainda estão a funcionar com sucesso nas pedreiras"⁷⁹.

Uma nova fase de cooperação com este Estado sul-africano teve início no final de janeiro de 2023, quando uma delegação bielorrussa liderada pelo Presidente da Bielorrússia efectuou uma visita de Estado ao Zimbabué. No âmbito da visita, foram assinados contratos para o fornecimento de cerca de quatro mil unidades de tractores, máquinas agrícolas e outras máquinas bielorrussas a este país africano, com um efeito económico total estimado em 200 milhões de dólares. Durante a visita, a Bielorrússia assinou um conjunto de documentos bilaterais importantes, incluindo acordos económicos de base destinados a promover a cooperação industrial e a cooperação económica com a África do Sul. Em especial, um acordo intergovernamental sobre a regularização das relações fiscais ajudará a resolver tarefas como "a distribuição dos direitos de tributação entre Estados, a eliminação da dupla tributação, o intercâmbio de informações entre serviços fiscais"⁸⁰. Foi criada uma comissão permanente conjunta bilateral para alargar a cooperação e um organismo de coordenação, uma task force dos ministérios da agricultura dos dois países, iniciará os seus trabalhos.

⁷⁹ Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é necessário vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-seriežno-i-nadolgo-547179-2023/](https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-serieзно-i-nadolgo-547179-2023/)

⁸⁰ A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-nalogovoi-sfere-547558-2023/>

Ao mesmo tempo, o segundo fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano "Expandindo Horizontes: Soluções Dinâmicas para o Desenvolvimento Económico" realizou-se em Harare, a capital do Zimbabué, onde participaram 33 empresas bielorrussas e onde se observou que as áreas mais promissoras para a cooperação bilateral são os cuidados de saúde, alimentação, indústria ligeira, construção de máquinas, metalurgia, combustível e energia, mineração, produtos químicos e processamento de madeira. Para referência, notamos que "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou 7 vezes desde 2018 e atingiu 39 milhões de dólares no final de janeiro-novembro do ano passado [2022]"⁸¹. Durante o fórum, as empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos com parceiros do Zimbabué. Em particular, foram adoptados memorandos e acordos de cooperação entre o concessionário oficial - AFTRADE DMCC - e Lidselmash OJSC, Gomselmash OJSC, Bobruiskagromash OJSC e Minsk Motor Plant Holding Management Company OJSC para desenvolver a cooperação na agricultura, a fim de vender os produtos destas empresas no mercado deste país. A MTZ e a AFTRADE DMCC adoptaram igualmente um documento sobre uma parceria estratégica para promover a maquinaria da Bielorrússia no Zimbabué. Para este efeito, em 2023-2024, a Minsk Tractor Works fornecerá 3575 máquinas ao mercado do Zimbabué e, no futuro, o número de máquinas e as condições de fornecimento serão determinados pelos resultados das negociações. Note-se que "entre 2018 e 2022, a Minsk Tractor Works forneceu mais de 1800 unidades de máquinas ao Zimbabué"⁸². E em Harare, foi criado um centro de serviços multifuncional com filiais em Mutare e Bulawayo e um armazém de

⁸¹ Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnvi-most-investitsii-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

⁸² A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tractores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolsee-35-tyis-tractorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

peças sobresselentes para prestar assistência às máquinas fornecidas. Além disso, a MTW, juntamente com o parceiro, dá formação permanente aos consumidores sobre as particularidades de funcionamento dos tractores BELARUS. Outro facto interessante é a "assinatura de um memorando de intenções entre a BELAZ, a SOHRA Overseas FZE e a Zimbabwe Consolidated Diamond Company Pvt Ltd com vista à implementação de acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso para a indústria mineira no Zimbabué" .⁸³

A cooperação industrial com os parceiros do Zimbabué tem igualmente um grande potencial noutras áreas. Por exemplo, foi assinado um contrato para o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia para a construção e modernização de complexos de armazenamento de cereais no Zimbabué. De facto, as autoridades deste país anunciaram planos para atribuir terras agrícolas a empresas estatais bielorrussas para complexos agrícolas destinados ao cultivo de trigo, soja, carne e produtos lácteos e criação de aves de capoeira. E a parte bielorrussa já recebeu 10 mil hectares de terra "no distrito de Mbire para o cultivo de milho, soja e construção de uma exploração de carne e lacticínios. Ao mesmo tempo, será lançada uma linha de processamento de leite e carne com posterior venda de produtos acabados através de cadeias de retalho"⁸⁴ . Está previsto que a lista de culturas seja completada com arroz e trigo, e que os especialistas bielorrussos plantem pomares. Outro facto é que "foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação no fornecimento à República do Zimbabué de maquinaria

⁸³ As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

⁸⁴ Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hozjaistvo-dobycha-poleznyh-iskopaemyh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oe-8585/>

e equipamento para a indústria florestal fabricados na Bielorrússia"⁸⁵. Os dois países estão também mutuamente interessados na cooperação no sector da indústria ligeira. Em particular, a Bellegprom Concern estudará as possibilidades de fornecimento de algodão deste país africano, e "à margem do fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano em Harare, os dois países discutiram as possibilidades de cooperação nos sectores têxtil e do couro da indústria ligeira".⁸⁶

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, durante a visita de Estado da delegação bielorrussa, as duas capitais - Minsk e Harare - assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação, que já delinea áreas promissoras "no sector da energia, nas áreas dos cuidados de saúde, educação, abastecimento de água, tratamento de água e equipamento municipal"⁸⁷. E, ao que tudo indica, num futuro próximo, o acordo será seguido pela assinatura de planos de ação que reforçarão ainda mais as relações regionais bilaterais bielorrusso-zimbabuanas, incluindo a cooperação comercial e económica entre as duas capitais.

Uma conversa à parte é sobre a interação entre os dois países no domínio da educação. No final de janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram em Harare um memorando de entendimento entre as partes sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. E vêm grandes perspectivas de cooperação em várias áreas de interação inter-universitária. "Isto aplica-se à formação de especialistas com formação superior em domínios como o complexo agroindustrial, a engenharia mecânica e as tecnologias médicas. São domínios que são procurados em

⁸⁵ Rogozhnik: a cooperação industrial com o Zimbabué tem um enorme potencial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoi-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyi-potentsial-547600-2023/>

⁸⁶ A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

⁸⁷ Minsk e Harare tornaram-se cidades irmãs. O que é que se segue? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-cto-dalshe-547593-2023/>

qualquer país. Dado que o Zimbabué é hoje um país em desenvolvimento muito dinâmico, é necessário, antes de mais, pessoal"⁸⁸. Durante a visita da delegação bielorrussa a este Estado africano, as partes discutiram a formação de especialistas tanto para a ciência e alta tecnologia, como para trabalhadores de nível médio, uma vez que é relevante para o Zimbabué, dado o fornecimento de equipamento de alta tecnologia da Bielorrússia a este país e o desenvolvimento da cooperação industrial. Recorde-se que, por iniciativa do Presidente deste país, Emmerson Mnangagwa, "está a ser implementado o programa Vision-2030, que inclui medidas específicas de mecanização, industrialização do Zimbabué, melhoria do nível de ensino, qualidade dos serviços médicos, nível de vida da população em geral"⁸⁹. Por conseguinte, os serviços educativos bielorrussos serão muito úteis neste país.

Por exemplo, uma vasta gama de cooperação científica e inovadora com parceiros zimbabueanos foi apresentada pela Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) no fórum empresarial "Expanding Horizons: Dynamic Solutions for Economic Development" na capital do Zimbabué. A BSU coopera com este país africano no âmbito de um memorando de entendimento assinado em 2019 com o Ministério do Ensino Superior e Secundário Especializado, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico. Atualmente, esta cooperação está a intensificar-se. Em Harare, a BSU assinou de uma só vez seis memorandos de entendimento com instituições de ensino superior do Zimbabué: 1) Universidade do Zimbabué; 2) Universidade Aberta do Zimbabué; 3) Universidade Estatal de Lupane; 4) Universidade Nacional de Tecnologia e Ciência; 5) Instituto de Tecnologia de Harare; 6) Universidade de Tecnologia de Chinhoyi. Nestes documentos, as partes tencionam

⁸⁸ Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovaniya-547599-2023/>

⁸⁹ Nikolaychik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-nam-udalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

"desenvolver o intercâmbio académico de estudantes e especialistas, participar em projectos de investigação e educação, trocar materiais, planos, publicações e outras informações pertinentes"⁹⁰.

Quanto às propostas de cooperação, a BSU iniciou mais de 20, relacionadas com os domínios da medicina, produtos farmacêuticos, gestão da água, tratamento da água, geologia, exploração mineral, biotecnologia, ecologia e ciências do solo. Estas incluem a produção de produtos farmacêuticos, medidores de gás ultra-sónicos, serviços para resolver problemas mineiros aplicados e tratamento de águas poluídas, entre outros. "No domínio da agricultura, os projectos conjuntos para estudar o impacto da salinização dos solos nas plantas e nas culturas e o impacto das alterações climáticas no ambiente podem tornar-se promissores. No domínio da educação, a interação traduz-se na formação de cidadãos zimbabuenses no Instituto de Formação Contínua, na formação em inglês em programas de mestrado, de pós-graduação e de educação de adultos"⁹¹. Propõe-se igualmente o desenvolvimento e a execução de programas educativos conjuntos, a participação em conferências científicas, a organização de palestras e estágios para professores e estudantes do Zimbabué.

A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) também assinou memorandos com as principais universidades do Zimbabué. De facto, a economia deste país necessita de especialistas formados pela BNTU, pelo que o interesse pela universidade bielorrussa é particularmente elevado. As partes estão interessadas na investigação científica conjunta, na transferência de tecnologia e na transferência de experiência na organização do tecnoparque da BNTU, na criação de tecnoparques nas universidades do Zimbabué. Além disso, "está prevista a execução de programas educativos conjuntos em

⁹⁰ Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.bv/news/pervve-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

⁹¹ A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsja-bgu-podpisal-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

domínios promissores como a arquitetura, a engenharia civil, a engenharia mecânica e a robótica, sendo possível, no futuro, a cooperação noutros sectores"⁹².

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) assinou memorandos de cooperação com as principais instituições de ensino da República do Zimbabué - Universidade Nacional de Tecnologia e Ciência, Instituto de Tecnologia de Harare, Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, Universidade do Zimbabué, Universidade Estatal de Lupane, Universidade Aberta do Zimbabué - em janeiro de 2023.⁹³ A interação com estes parceiros envolve o desenvolvimento de formas de cooperação como "a troca de experiências no domínio da educação e a promoção do intercâmbio de estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação; o desenvolvimento do intercâmbio de docentes; o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse mútuo; a formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos; a formação em estudos de mestrado e pós-graduação, estudos de doutoramento; estágios; a formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos; a formação em estudos de mestrado e pós-graduação, estudos de doutoramento; estágios na República do Zimbabué.

Todos estes factos demonstram que a Bielorrússia é atraente para o Zimbabué devido ao seu potencial intelectual. Por conseguinte, a cooperação entre as instituições de ensino dos dois países pode ser multifacetada e produzir bons resultados.

⁹² Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologii-i-sovmestnye-issledovaniya-kak-bntu-planiruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

⁹³ O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/rektor-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandum-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

A chave para a cooperação são os projectos concretos

Em setembro de 2023, o Conselho de Ministros da República da Bielorrússia realizou uma reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia sobre o desenvolvimento da cooperação com os países africanos, na qual o governo bielorrusso delineou as principais áreas de enfoque neste continente: medicina, educação, garantia da segurança alimentar dos países africanos, fornecimento de maquinaria agrícola e cooperação industrial. Ao avaliar a situação objetiva do comércio externo, o Primeiro-Ministro bielorrusso R. Golovchenko salientou que a África tem um enorme potencial de desenvolvimento e é um motor de crescimento internacional, mas o capital político acumulado da Bielorrússia ainda não foi devidamente convertido em projectos comerciais e económicos bem sucedidos. "Em 2022, as exportações da Bielorrússia para África totalizaram pouco mais de 200 milhões de dólares e apresentam uma tendência decrescente. O volume máximo de exportações - mais de 400 milhões de dólares - foi atingido em pré-Kovy 2019..."⁹⁴. Note-se que este continente alberga mais de um bilião e meio de pessoas. Por esta razão, o governo da Bielorrússia estabeleceu uma tarefa clara - devem ser feitos todos os esforços para encontrar os instrumentos e a fórmula certos para inverter a dinâmica negativa em cooperação com os países deste continente. Os instrumentos incluem "a elaboração de roteiros, a procura de projectos concretos que possam ser implementados"⁹⁵. Só assim se obterá um resultado prático.

É importante notar que a parte bielorrussa tenta chegar aos países africanos com as suas próprias tecnologias, dá-lhes formação e fornece serviços e manutenção das máquinas fornecidas. Em particular, as máquinas

⁹⁴ Roman Golovchenko sobre a cooperação com África: o potencial é enorme, temos de assegurar um crescimento significativo das exportações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10698>

⁹⁵ Ministério dos Negócios Estrangeiros: é necessário elaborar roteiros para a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-nuzhno-sformirovat-dorozhnye-kartvy-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-591013-2023/>

de grande porte da Bielorrússia extraem vários minerais em que este continente é rico. Por exemplo, os camiões basculantes bielorrussos operam no Zimbabué, na República da África do Sul, em Angola, na Argélia e em Marrocos. Entre os novos parceiros potenciais encontra-se o Quénia, onde as primeiras máquinas agrícolas foram entregues há cerca de seis meses. Foi iniciado e prossegue um diálogo sério com países como a Nigéria, o Egipto, a Argélia e o Sudão. Até mesmo "a longínqua República Sul-Africana recebeu os nossos tractores da fábrica de tractores de Minsk, que estão agora a ser testados e há confiança de que o fornecimento das nossas máquinas aumentará drasticamente"⁹⁶.

O Ministério da Indústria da República da Bielorrússia presta especial atenção ao desenvolvimento dos fornecimentos aos países africanos, uma vez que a indústria oferece "toda a gama de maquinaria do complexo de construção de máquinas - tractores, ceifeiras-debulhadoras, camiões. Também há electrodomésticos - televisores produzidos pela Gozizont Holding, frigoríficos"⁹⁷. Por exemplo, a Gomselmash planeia fornecer um grande lote do seu equipamento a estes países. Atualmente, 80 unidades de maquinaria da Gomselmash estão a trabalhar principalmente no Zimbabué e no Quénia. E mais 80 unidades serão enviadas para a região africana num futuro próximo. Além disso, "foi criado um centro de maquinaria bielorrussa em África, que acompanha e mantém todo o equipamento fornecido ao continente"⁹⁸. E a caminho - um contrato para entrega no Zimbabué. Estão a ser desenvolvidos contactos no Togo e no Malawi.

⁹⁶ Técnica, formação, exportação: Parkhomchik falou sobre a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnika-obuchenie-eksport-parhomchik-rasskazal-o-sotrudnichestve-s-afrikanskimi-stranami-587303-2023/>

⁹⁷ Ceifeiras-debulhadoras, tractores, televisores. Rogozhnik falou sobre a gama de produtos industriais para entrega em África [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kombainy-tractory-televizory-rogozhnik-rasskazal-ob-assortimente-promproduktsii-dlja-postavok-v-afriku-586805-2023/>

⁹⁸ A "Gomselmash" planeia fornecer um grande lote de máquinas à região africana [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomselmash-planiruet-postavit-krupnuiu-partiju-tehniki-v-afrikanskij-region-586884-2023/>

Outro país africano que está a prestar atenção aos camiões bielorrussos é a Etiópia. Em agosto de 2023, tornou-se conhecido que a Fábrica de Automóveis de Minsk poderá instalar uma fábrica de montagem de camiões neste país africano, uma vez que "a Etiópia tem uma grande procura de camiões, que atualmente não é totalmente satisfeita"⁹⁹. A empresa etíope Ethio - Engineering Group está interessada em organizar a montagem de automóveis bielorrussos a partir dos componentes fornecidos nas instalações existentes da empresa. Em agosto deste ano, a holding bielorrussa AMKODOR e a empresa etíope Epitychia General Trading discutiram as perspectivas de cooperação e as possibilidades de produção conjunta em Minsk. Durante as conversações, "foi decidido voltar à discussão após uma análise mais aprofundada do mercado de máquinas de construção, que pode apoiar mais eficazmente as necessidades dos projectos na Etiópia"¹⁰⁰.

A região africana é um dos destinos promissores e bastante familiares para as exportações alimentares e agrícolas da Bielorrússia. Basta dizer que "em janeiro-abril deste ano [2023], foram fornecidos produtos bielorrussos a países africanos como a Costa do Marfim, o Egipto, o Gana, a Mauritânia, a Nigéria, o Senegal e o Uganda. A nomenclatura das expedições de exportação inclui produtos lácteos secos, matérias-primas para cascos com chifres, miudezas, carne de bovino, carne de aves de capoeira, bebidas alcoólicas e outros produtos"¹⁰¹. Este ano, a Bielorrússia continua a discutir com os seus parceiros africanos áreas promissoras de cooperação no domínio da agricultura. Este ano, a parte bielorrussa continua a discutir com os seus

⁹⁹ MAZ pode criar produção de montagem de camiões na Etiópia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-mozhet-sozdat-sborochnoe-proizvodstvo-gruzovoi-tehniki-v-efiopii-582045-2023/>

¹⁰⁰ A "AMKODOR" e representantes da Etiópia discutiram as possibilidades de produção conjunta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-i-predstaviteli-efiopii-obsudili-vozmozhnosti-sovmestnogo-proizvodstva-581985-2023/>

¹⁰¹ Exportação de produtos, cooperação no domínio da educação. Ministério da Agricultura e da Alimentação sobre o trabalho com as regiões de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-minselhozprod-o-rabote-s-regionami-afriki-573991-2023/>

parceiros africanos áreas promissoras de cooperação no domínio da agricultura, não só o comércio mútuo, mas também a mecanização, a irrigação, os fertilizantes e a cooperação no domínio da educação e da ciência, incluindo a educação de estudantes africanos na Bielorrússia.

Em particular, em junho de 2023, foi assinado um comunicado entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério do Comércio, Indústria e Investimento do Quênia, no qual as partes concordaram em prosseguir a cooperação no domínio da agricultura. O facto é que neste país africano não há problemas com os alimentos, mas há problemas com o seu armazenamento. Além disso, há muitos pequenos agricultores, mas não há grandes explorações agrícolas. Para além disso, "outro problema é a pequena percentagem de terra cultivada"¹⁰². É por isso que os parceiros quenianos estão interessados na mecanização da agricultura no país e, conseqüentemente, no aumento da sua eficiência, bem como na experiência da Bielorrússia em matéria de mecanização da agricultura e formação de pessoal, a fim de "equipar a indústria com sistemas de máquinas, efetuar a mecanização e fornecer as nossas tecnologias agrícolas [bielorrussas]¹⁰³, criar empresas de transformação e armazenamento de produtos. Aparentemente, representantes das principais regiões do país virão em breve do Quênia para aprofundar as relações comerciais e económicas.

O Zimbabué também se tornou um novo mercado para a Bielorrússia. Em junho de 2023, na primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-zimbabweano sobre cooperação agrícola em Minsk, a liderança do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia afirmou que esperava uma

¹⁰² O fornecimento de tractores e fertilizantes à base de potássio da Bielorrússia ao Quênia foi discutido no Ministério da Agricultura e da Alimentação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavku-traktorov-i-kalijnvh-udobrenij-iz-belarusi-v-keniju-obsudili-v-minselhozprode-570585-2023/>

¹⁰³ Mecanização da agricultura, unidades de transformação. O que o Quênia está interessado na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mechanizatsiya-selskogo-hozjajstva-pererabativvajuschie-zavody-chem-v-belarusi-zainteresovalas-kenija-570564-2023/>

cooperação a longo prazo com os parceiros zimbabueanos. Em particular, "outra área importante de cooperação é o desenvolvimento da criação de gado leiteiro"¹⁰⁴ no Zimbabué, bem como o fornecimento de maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso, a utilização da experiência e tecnologias avançadas da Bielorrússia no estabelecimento de empresas agro-industriais em solo zimbabueano. Além disso, "a parte zimbabueana estava particularmente interessada em camiões basculantes para cereais e tratores com semi-reboques".¹⁰⁵

A fim de expandir a geografia dos fornecimentos da Bielorrússia, os exportadores nacionais continuam a trabalhar para assegurar o acesso de produtos agrícolas, maquinaria e equipamento a mercados promissores do continente "negro". Em fevereiro de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" assinou um contrato com a Bemaco de Madagáscar para o fornecimento de 24 unidades de maquinaria da empresa bielorrussa - charruas montadas, grades de discos, semeadoras pneumáticas universais. E "num futuro próximo, está previsto alargar a gama de máquinas bielorrussas fornecidas à República de Madagáscar, incluindo novos modelos de charruas, semeadores, reboques e grades"¹⁰⁶. Ao mesmo tempo, foi concedido à Bemaco um certificado para prolongar o estatuto de concessionário oficial da Bobruiskagromash para 2023.

O Gana é outro país africano que está interessado em expandir a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia. Em junho de 2023, os dois Estados celebraram o 31.º aniversário do estabelecimento das relações

¹⁰⁴ Brylo: A Bielorrússia conta com uma cooperação a longo prazo com o Zimbabué na esfera do complexo agroindustrial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-belarus-rasschityvaet-na-dolgosrochnoe-sotrudnichestvo-s-zimbabve-v-sfere-apk-571063-2023/>

¹⁰⁵ O Zimbabué está interessado em camiões basculantes, camiões de grãos e tratores MAZ [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-zainteresovano-v-samosvalah-zernovozah-i-sedelnyh-tiagachah-maz-571222-2023/>

¹⁰⁶ "Bobruiskagromash" fornecerá mais de 20 unidades de máquinas a Madagáscar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-postavit-bolee-20-editsit-tehniki-na-madagaskar-549344-2023/>

diplomáticas entre a Bielorrússia e o Gana. E as partes expressaram a sua vontade comum de trabalhar intensamente para expandir os contactos a todos os níveis. Recorde-se que o Gana é o maior produtor de fruta e cacau de alta qualidade e está pronto a abastecer o mercado bielorrusso em qualquer volume. Quanto à Bielorrússia, está "pronta a participar nos programas de mecanização agrícola do Gana, a fornecer a este país uma vasta gama de equipamento municipal e municipal, medicamentos, a introduzir as mais recentes tecnologias no complexo agroindustrial, a formar estudantes ganeses em universidades bielorrussas em várias especialidades"¹⁰⁷.

E mais um ponto interessante. No final de novembro de 2023, uma exposição de produtores bielorrussos Made in Belarus será organizada na África Ocidental - a cidade de Accra (Gana) - como parte da 6ª Exposição Internacional Agrofood Ghana, onde os exportadores "nos campos da agricultura, processamento e embalagem de alimentos, ingredientes, padaria e confeitaria, alimentação e hospitalidade na África Ocidental" estarão representados¹⁰⁸. No ano passado, participaram no fórum 98 expositores de 22 países, nomeadamente Bélgica, Burkina Faso, Egito, França, Alemanha, Gana, Hungria, Índia, Irão, Itália, Costa do Marfim, Marrocos, Países Baixos, Nigéria, Polónia, Serra Leoa, África do Sul, Espanha, Sri Lanka, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos da América. Desta vez, em Acra, os fornecedores da Bielorrússia também mostrarão a sua "cara de mercadoria", e esperamos que obtenham bons resultados práticos deste fórum de exposição.

Em suma, os fornecimentos da Bielorrússia nesta direção estão a aumentar. Acredita-se que nos próximos dois ou três anos, com a ajuda dos

¹⁰⁷ Pivovar, E. A Bielorrússia está pronta a participar nos programas de mecanização agrícola no Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-programmah-mehanizatsii-selskogo-hozjajstva-gany-570335-2023/>

¹⁰⁸ A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição agrícola no Gana [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-selskohoziastvennoj-vystavke-v-gane-587952-2023/>

países africanos, é possível alcançar exportações de alimentos em geral dentro de dez mil milhões de dólares. Para referência, notamos que "com base nos resultados do trabalho para nove meses [2023], as exportações agrícolas bielorrussas totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares" .¹⁰⁹

Finalmente, outro país africano que apareceu no mapa dos parceiros comerciais da Bielorrússia em 2023 foi a Guiné Equatorial. O facto é que, em junho de 2023, teve lugar um evento muito importante na relação Bielorrússia-África: foi a primeira visita de sempre do Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso S. Aleinik a este país. A primeira visita de Aleinik a este país. A visita resultou na assinatura de uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento do diálogo político, bem como sobre a "cooperação em matéria de comércio, economia e investimento, cooperação em matéria de comércio, economia e investimento, cooperação em matéria de cooperação, segurança alimentar, cuidados de saúde, medicina, bem-estar materno e infantil, educação, ciência e tecnologia, minas e petroquímica, segurança e defesa"¹¹⁰ . As partes delinearão medidas práticas para expandir o quadro contratual e legal das relações bilaterais, onde também serão desenvolvidos acordos de cooperação na agricultura e no complexo agroindustrial. E em setembro de 2023, o Presidente da Guiné Equatorial Teodoro Obiang Nguema Mbasogo fez a sua primeira visita à Bielorrússia, durante a qual foram assinados sete documentos destinados a desenvolver as relações num vasto espectro temático, desde a economia até à esfera humanitária, incluindo a criação de uma Comissão Permanente Conjunta entre os dois Estados.

Na primeira reunião da comissão em outubro de 2023, onde do lado africano "vieram mais de 20 representantes de praticamente todos os

¹⁰⁹ Hare: As exportações agrícolas da Bielorrússia totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares em nove meses

[Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajats-eksport-belorusskoi-selhozproduktsii-za-devyat-mesiatsev-sostavil-okolo-5-mlrd-597077-2023/>

¹¹⁰ Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik à Guiné Equatorial. Visita de Aleinik à Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fa2023a57e9ef156.html

principais ministérios, agências, incluindo 8 chefes de ministérios"¹¹¹ , os participantes na discussão decidiram criar uma série de subcomissões ou grupos de trabalho para alcançar resultados o mais rapidamente possível nos principais sectores da interação bielorrusso-equatoguineense. "Trata-se dos sectores da indústria, agricultura, ciência e tecnologia, saúde e farmacologia. Estes quatro domínios prioritários foram identificados e destacados separadamente"¹¹² . As duas partes acordaram em assegurar o crescimento contínuo do volume de negócios das trocas comerciais, de modo a adaptá-lo ao potencial dos dois países, bem como em promover projectos específicos nos domínios da indústria, do desenvolvimento tecnológico, da agricultura, da saúde, da ciência, da tecnologia, da educação, da cultura e da construção. Minsk e Malabo identificaram como áreas prioritárias de cooperação "a agricultura; os cuidados de saúde; a indústria; a construção; o trabalho da madeira e a silvicultura; a cooperação no sector do petróleo e do gás; a cooperação nos domínios bancário, financeiro e fiscal; a digitalização da economia; a cooperação no domínio da cultura, incluindo museus, arquivos e bibliotecas; a cooperação no domínio do turismo; a cooperação no domínio do desporto; a proteção do ambiente"¹¹³ .

Em particular, no que diz respeito à indústria, a parte bielorrussa já está a trabalhar no fornecimento de veículos de carga, passageiros, reboques, veículos especiais e camiões basculantes para as necessidades da economia em crescimento da Guiné Equatorial, uma vez que a tarefa do país é passar do

¹¹¹ "Foi dado um bom início de cooperação". Aleynik sobre a primeira reunião da comissão intergovernamental com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dan-horoshij-start-sotrudnichestvu-alejnik-o-pervom-zasedanii-mezhpravkomissii-s-ekvatorialnoj-gvineei-594724-2023/>

¹¹² Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a reunião da Comissão Mista Permanente da Bielorrússia e da Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ed7ba0f461785b44.html

¹¹³ Comunicado conjunto sobre os resultados da primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cba05c3a89729e69.html

sector das matérias-primas para uma via de desenvolvimento mais tecnológica, intensiva em conhecimento e inovadora. A Bielorrússia está igualmente disposta a "fornecer produtos optoelectrónicos, sistemas aéreos e robóticos não tripulados multifuncionais, criar empresas de ciclo fechado para a produção e transformação de carne e produtos lácteos" .¹¹⁴

Os parceiros africanos estão interessados na experiência da Bielorrússia em matéria de criação de gado eficiente, melhoria dos serviços veterinários e controlo da qualidade dos alimentos, desenvolvimento de culturas com o maior potencial de recursos e criação de um sistema de formação de pessoal eficaz e de alta qualidade. Especialmente porque "a Guiné Equatorial tem uma grande necessidade de produtos lácteos e de carne, que nós [a Bielorrússia] produzimos em quantidades suficientes"¹¹⁵ . Além disso, este país é muito prometededor para as empresas da Belgospisheprom Concern. Por exemplo, em meados de setembro de 2023, "o primeiro lote de produtos [malte] foi enviado para a Guiné Equatorial. Trata-se de um lote experimental, este mercado é novo e interessante para nós"¹¹⁶ .

No que respeita à medicina, em conformidade com o acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde assinado em Minsk durante a primeira reunião da comissão, está prevista a criação de um centro de formação com base numa universidade de medicina na Bielorrússia para formar estudantes da Guiné Equatorial e de outros países africanos, bem como para melhorar as qualificações dos médicos. As partes identificaram a

¹¹⁴ Discurso do Ministro S. Aleinik na abertura da reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (18 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c32017cdfb25123b.html

¹¹⁵ A Bielorrússia está pronta a ajudar a Guiné Equatorial no desenvolvimento do complexo agroindustrial e na formação de especialistas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-pomoch-ekvatorialnoj-gvinee-v-razvitii-apk-i-podgotovke-selhozspetsialistov-586755-2023/>

¹¹⁶ Zhidkov: O continente africano é promissor para a exportação de produtos alimentares bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-afrikanskij-kontinent-perspektiven-dlja-eksporta-belorusskoj-pischevoj-produktsii-588012-2023/>

cooperação no domínio da silvicultura e da proteção do ambiente como uma das novas áreas de cooperação.

Além disso, este país africano "planeia criar um centro de produção e logística para produtos bielorrussos"¹¹⁷ , que será utilizado, entre outras coisas, para fornecer e promover produtos da Bielorrússia para os países vizinhos da África Central e Ocidental. Afinal, a Guiné Equatorial é uma das principais economias de África, que ocupa o terceiro lugar na produção de petróleo no continente e possui uma infraestrutura portuária desenvolvida. Ao longo do último quarto de século, o seu produto interno bruto aumentou mais de 52 vezes e situa-se entre as principais economias per capita de África. Além disso, "a Guiné Equatorial é membro da Zona de Comércio Livre Continental Africana, que reúne 54 Estados, bem como da Comunidade Económica dos Estados da África Central, que inclui 11 Estados" .¹¹⁸

Em suma, a primeira reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica Bielorrússia-Equatoguiné mostrou que as partes tencionam expandir a interação a longo prazo e desenvolver e adotar o Roteiro para 2030 até ao final deste ano. Além disso, foram delineados planos para desenvolver o quadro jurídico e assinar novos acordos bilaterais, a fim de atingir um nível de volume de negócios comercial de, pelo menos, 100 milhões de dólares até 2030 em termos de atividade económica.

¹¹⁷ Aleinik: a questão da criação de um centro de produtos bielorrussos na Guiné Equatorial está a ser considerada [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleinik-prorabatvvaetsja-vopros-sozdaniia-v-ekvatorialnoi-gvinee-haba-belorusstoi-produktsii-594535-2023/>

¹¹⁸ Construção de máquinas, roteiro, abertura de embaixadas. Minsk e Malabo definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mashinostroenie-dorozhnaja-karta-otkrytie-posolstv-minsk-i-malabo-opredelili-perspektivy-594759-2023/>

Da economia à educação

A República do Zimbabué é um país africano com o qual a República da Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas em abril de 1992. A nova etapa da cooperação com este Estado sul-africano remonta a janeiro de 2023, quando uma delegação bielorrussa efectuou uma visita de Estado ao Zimbabué. Nessa altura, "foi assinado um pacote de documentos bilaterais importantes, que inclui acordos económicos básicos destinados a assegurar o desenvolvimento da cooperação industrial e da cooperação económica..."¹¹⁹. Os dois governos aprovaram então um roteiro para a aplicação dos acordos. "O documento inclui 65 medidas em vários domínios: político-diplomático, comercial e económico, agrícola, técnico-militar, saúde e ciência médica, investimento, energia, fornecimento e manutenção de equipamento. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no programa de modernização e mecanização da agricultura do Zimbabué"¹²⁰.

Falando sobre a componente económica desta parceria, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou oito vezes desde 2018"¹²¹. Ao mesmo tempo, as partes expandiram significativamente a interação comercial e económica, estabeleceram a cooperação humanitária e reforçaram o quadro contratual e jurídico das relações bilaterais. Quanto aos números de 2022, "a Bielorrússia e o Zimbabué transaccionaram mais de 39 milhões de dólares, o que é quase 57% mais do que o nível de 2021. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas totalizaram quase 30 milhões de

¹¹⁹ Zalesky, B. Estratégias de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 30.

¹²⁰ Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoi-bezopasnosti-blagodaria-belarusi-557640-2023/>

¹²¹ Parkhomchik: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué cresceu oito vezes desde 2018, é importante manter a dinâmica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parkhomchik-tovarooborot-belarusi-i-zimbabve-s-2018-goda-vvros-v-vosem-raz-vazhno-sohranit-dinamiku-586362-2023/>

dólares. A Bielorrússia forneceu ao Zimbabué tractores e tractores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, peças e acessórios para automóveis e tractores"¹²² . Além disso, foi criado um centro único de empresas bielorrussas em solo zimbabweano, que fornece toda uma gama de serviços para todos os tipos de máquinas fornecidas pela Bielorrússia e onde se pode obter formação no domínio da gestão de veículos, recomendações necessárias, aquisição de peças sobressalentes e serviços para a realização de manutenção de rotina em máquinas bielorrussas.

Em março de 2023, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional da República do Zimbabué, F. Shava, visitou a capital da Bielorrússia. Durante a sua visita oficial, afirmou que a parte zimbabueana estava interessada em identificar novas oportunidades de cooperação económica com a Bielorrússia. Quanto à parte oficial de Minsk, esta "pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global"¹²³ . Na sequência das conversações realizadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, as duas partes adoptaram uma declaração conjunta e analisaram a aplicação de acordos na esfera comercial e económica, em especial a aplicação de contratos de fornecimento de equipamento agrícola e de combate a incêndios ao Zimbabué, a construção e modernização de instalações de armazenamento de cereais, bem como a cooperação nas esferas da indústria, agricultura, energia, minas e indústria ligeira. Em particular, a Bielorrússia continuará a dar o seu contributo significativo para que o governo do Zimbabué atinja os objectivos da estratégia de desenvolvimento a longo prazo deste país da África Austral "Visão 2030".

¹²² A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannv-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

¹²³ A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica abrangente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobjemljushchego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

Além disso, as partes continuaram a alargar o quadro jurídico das relações bilaterais bielorrusso-zimbabweanas, que já inclui mais de vinte acordos intergovernamentais e interdepartamentais. Em março de 2023, esta lista de documentos foi complementada pelo Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da República da Bielorrússia e a Zim Trade, a Organização Nacional para a Promoção e Desenvolvimento do Comércio no Zimbabué, que "se tornará um incentivo e apoio adicional para intensificar a interação entre círculos empresariais, empresas e entidades económicas dos dois países" .¹²⁴

Falando sobre os planos mais próximos, mais de 130 carros de bombeiros serão entregues até ao final de 2023, "estão agora em diferentes fases de entrega. Foram assinados contratos para a entrega de 3 161 tractores, 80 ceifeiras, até ao final do ano nós [a parte bielorrussa] começaremos a cumprir estes contratos e tentaremos resolver estas questões em 2023-2025. Também chegámos a acordos sobre a entrega de complexos de secagem de cereais no país"¹²⁵ . A médio prazo, os exportadores bielorrussos só estão dispostos a aumentar os seus fornecimentos ao mercado do Zimbabué. Por exemplo, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação frutuosa com empresas mineiras no Zimbabué, uma vez que a indústria mineira do país, que possui grandes reservas de minerais, incluindo carvão, cobre, ouro, diamantes, está a desenvolver-se rapidamente. Afinal, só nas pedreiras do Zimbabué são utilizados camiões basculantes de 55 e 130 toneladas provenientes da Bielorrússia para a extração de carvão e diamantes; estão também em funcionamento máquinas especiais bielorrussas - bulldozers, carregadoras,

¹²⁴ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html

¹²⁵ Parkhomchik: as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbabué aumentaram oito vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-eksport-beloruskih-tovarov-v-zimbabve-uvlichilsja-v-vosem-raz-587300-2023/>

tratores e máquinas de irrigação e rega. E "a BELAZ está pronta a oferecer à indústria mineira do Zimbabué não só maquinaria de pedreira eficiente, mas também soluções complexas prontas a utilizar para o fornecimento de máquinas com todas as infra-estruturas, equipamento e software necessários numa base chave-na-mão"¹²⁶.

Os fabricantes bielorrussos de maquinaria agrícola também têm planos interessantes para exportar para este país sul-africano. Afinal de contas, a mecanização agrícola nesta região de África está agora a receber uma atenção crescente. Basta dizer que "no ano passado [2022] o Zimbabué colheu uma colheita de trigo recorde nos últimos 25 anos graças à maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia"¹²⁷. E há planos para promover projectos conjuntos para fornecer máquinas agrícolas da Bielorrússia, incluindo unidades de lavoura, máquinas para o cultivo de algodão e reboques de tratores. É de notar que apenas a fábrica de tratores de Minsk "está a planear fornecer 3.575 tratores ao Zimbabué em 2023-2024, o seu envio já começou"¹²⁸. Além disso, este ano, a utilização de maquinaria agrícola melhorada da Bielorrússia tornou a época das colheitas neste país livre de problemas. O facto é que no Zimbabué, em 2023, espera-se uma colheita recorde de cereais, que ultrapassará as 440 mil toneladas. Desde o início de novembro, a colheita do trigo está quase concluída em todo o país. "Para fazer uma colheita mais rápida antes da estação das chuvas, o governo colocou 249 ceifeiras-debulhadoras bielorrussas de última geração. A ceifeira-debulhadora GS12, a

¹²⁶ A BELAZ está interessada em desenvolver a cooperação com empresas mineiras no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-zainterestovan-v-razviti-i-sotrudnichestva-s-dobvvajuschimi-kompanijami-zimbabve-581975-2023/>

¹²⁷ "Bobrujskagromash" e o Embaixador do Zimbabué discutiram projectos para fornecer à região maquinaria agrícola bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-posol-zimbabve-obsudili-proektv-po-obespecheniju-regiona-belorusskoi-selhoztehniki-582296-2023/>

¹²⁸ A MTZ pretende continuar a cooperação com parceiros do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-prodolzit-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-zimbabve-581256-2023/>

mais emblemática, processa pelo menos 40 hectares por dia"¹²⁹. Assim, a compra de maquinaria à Bielorrússia tem sido um êxito.

Outro tópico relevante da interação bielorrusso-zimbabweana é o estabelecimento de empresas comuns para a produção alimentar. Em maio de 2023, o Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia discutiu com parceiros do Zimbabué as questões da organização do fornecimento de produtos alimentares bielorrussos, bem como "a criação de empresas comuns para a transformação de leite seco em produtos lácteos integrais"¹³⁰. Além disso, foram discutidas as questões da transformação de carne de bovino e de aves de capoeira. E na região de Grodno, na primavera passada, com parceiros do Zimbabué, foi discutida a questão da cooperação no domínio dos alimentos para bebés. "Numa primeira fase, pode tratar-se do fornecimento de alimentos para bebés prontos a consumir, com a subsequente transferência de algumas operações tecnológicas para o território do Zimbabué, com a possibilidade de construir uma produção de pleno direito e realizar toda a lista de trabalhos"¹³¹. Tendo em conta as capacidades da fábrica Bellakt, sediada em Grodno, a localização geográfica do Zimbabué e a interação ativa com os seus vizinhos, seria possível considerar a possibilidade de uma produção conjunta, que cobriria não só as necessidades do Zimbabué, mas também as de outros países africanos.

Outro exemplo. Em junho-julho de 2023, chegaram à Bielorrússia as primeiras entregas de fibra de algodão do Zimbabué. Os parceiros da África do Sul estão prontos para cooperar também noutras questões. Por exemplo, "o

¹²⁹ Máquinas bielorrussas ajudam a colher uma colheita recorde no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-tehnika-pomogaet-ubirat-rekordnyi-urozhaj-v-zimbabve-597984-2023>

¹³⁰ O Ministério da Agricultura e Alimentação discutirá com o Zimbabué a criação de empresas comuns para a transformação de leite em pó [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-obsudit-s-zimbabve-sozdanie-sovmestnyh-predpriatij-po-pererabotke-suhogo-moloka-566042-2023/>

¹³¹ "Bellakt" planeia criar a produção de fórmulas infantis secas no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellakt-planiruet-sozdat-proizvodstvo-suhih-detskikh-smesej-na-territorii-zimbabve-560414-2023/>

Zimbabué tem um programa escolar e cerca de 2 milhões de crianças em idade escolar vestem-se num estilo empresarial. O Zimbabué importa tecidos apenas da China, pelo que nós [especialistas bielorrussos] mostrámos ao representante do Zimbabué uma série de amostras de tecido de poliviscose e de tecido com um teor de lã de 20-30%" .¹³²

Outra ideia interessante na cooperação entre os dois países, que pode muito bem tornar-se realidade num futuro não muito distante, é que "o Zimbabué poderia tornar-se um importante centro na África do Sul para o comércio de produtos bielorrussos"¹³³ . Para este fim, uma iniciativa bielorrusso-zimbabweana poderia ser implementada com a participação de outro Estado do Sudeste Africano - Moçambique. Este é um país que é banhado pelo Oceano Índico. "A área mais promissora das exportações bielorrussas para os mercados de Moçambique poderia ser a mecanização do complexo agrícola deste país com a subsequente manutenção de maquinaria bielorrussa"¹³⁴ . A introdução de tecnologias intensivas em conhecimento, a eletrificação e melhoria dos caminhos-de-ferro, a criação das infra-estruturas logísticas necessárias e a promoção de fontes de energia renováveis podem também ser pontos-chave no caminho para a diversificação das exportações bielorrussas para Moçambique. Dada a elevada procura de medicamentos, o país mantém nichos para a promoção de produtos farmacêuticos. Em suma, o mercado da África Austral é muito promissor para as exportações bielorrussas e pode aumentar ainda mais a atividade em várias áreas.

Um tema especial é a cooperação entre Minsk e Harare no domínio da educação. Em maio de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um

¹³² As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervve-postavki-v-belarus-zimbabvijskogo-hlopka-ozhidaiutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/>

¹³³ Frederick Shava: o Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoi-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

¹³⁴ Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.bv/mozambique>

roteiro para 2023-2025 no ensino superior e na ciência universitária, que identificou o desenvolvimento de programas educativos conjuntos e a formação de zimbabueanos em universidades bielorrussas em especialidades exigidas como áreas promissoras da cooperação bielorrusso-zimbabueana. "Entre as áreas promissoras contam-se também a organização de centros de recursos para o ensino e formação profissional, a expansão de projectos científicos, científico-técnicos e inovadores conjuntos, incluindo no domínio da geomecânica, biotecnologia e biomecânica".¹³⁵

Para além do roteiro, as partes bielorrussa e zimbabueana assinaram também, em maio, mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação. Note-se que "esta é uma base jurídica muito séria para a formação de especialistas para uma vasta gama de especialidades na indústria, agroindústria, cuidados de saúde e energia"¹³⁶. Espera-se que, neste contexto, seja implementado um programa entre as instituições de ensino dos dois países para formar não só especialistas ao nível do ensino superior, mas também para estabelecer centros de competência no Zimbabué para formar especialistas em profissões activas. Para o efeito, está a ser criado um centro de estudos de russo como língua estrangeira, onde os cidadãos do Zimbabué poderão receber formação para trabalharem em empresas comuns no Zimbabué e prosseguirem os seus estudos na Bielorrússia.

A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) é um participante ativo na interação com os parceiros do Zimbabué. Em 2019, assinou um Memorando de Cooperação com o Ministério do Ensino Superior e Secundário Especializado, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico do

¹³⁵ A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-dorozhnyiu-kartu-na-2023-2025-godv-v-sfere-vysshego-obrazovaniya-i-nauki-565748-2023/>

¹³⁶ Mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação serão assinados na sequência da visita de uma delegação do Zimbabué à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-40-dvustoronniy-soglasheniy-v-oblasti-obrazovaniya-budet-podpisano-po-itogam-vizita-v-belarus-566871-2023/>

Zimbabuê. Em fevereiro de 2023, a BSU tornou-se parceira de seis universidades deste país de uma só vez. E em maio deste ano, alargou o leque de acordos existentes. Em particular, foram assinados um Acordo de Cooperação com o Instituto de Tecnologia de Harare e um Memorando de Entendimento com a Universidade Estatal de Midlands, que permitirão desenvolver intercâmbios acadêmicos, realizar investigação fundamental e aplicada, conferências científicas conjuntas, exposições, simpósios e seminários. Além disso, "foram lançadas iniciativas de cooperação no domínio da ecologia, das ciências do solo e da biologia. Foi considerada a possibilidade de desenvolver tecnologias digitais modernas, sistemas de geoinformação, medidas de conservação do solo e tecnologias em terras sujeitas a processos de erosão"¹³⁷. A abertura de um centro de ensino à distância da BSU no Zimbabuê constituirá também um passo importante para uma cooperação duradoura.

Também em maio de 2023, a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) assinou acordos de cooperação com cinco instituições de ensino superior do Zimbabuê, que desenvolverão a cooperação com o Instituto de Tecnologia de Harare, a Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, a Universidade Estatal de Lupane, a Universidade Estatal de Midland e a Universidade do Zimbabuê. A universidade de Brest implementará programas educativos conjuntos, empenhar-se-á na investigação científica conjunta a realizar no domínio da Indústria 4.0, da indústria digital e da agricultura, das tecnologias da informação, em questões relacionadas com a criação de vários sistemas de engenharia. Em suma, "a cooperação pode ser estabelecida em todos os domínios em que os residentes de Brest se especializam. Três estudantes do Zimbabuê estão atualmente a estudar na BrSTU: dois rapazes e

¹³⁷ BSU ativa a cooperação com as universidades do Zimbabuê [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-aktiviziruetsotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-566857-2023/>

uma rapariga"¹³⁸. É de supor que, num futuro próximo, Brest acolherá muitos mais estudantes deste país sul-africano.

Foi assinado em Minsk um Memorando de Entendimento entre a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Midland. Este documento prevê a cooperação na partilha de experiências no domínio da educação e facilita o intercâmbio de estudantes, mestrandos e pós-graduandos, pessoal docente, bem como o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse mútuo. Em especial, "nos domínios da silvicultura, transformação da madeira, ecologia industrial, tecnologias de eficiência energética e tecnologia de fertilizantes"¹³⁹. A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia assinou vários documentos internacionais com parceiros do Zimbabué nesta primavera. Em primeiro lugar, um acordo de cooperação com o Harare Polytechnic College. Em segundo lugar, com a Midland State University. Em terceiro lugar, "foi assinado um roteiro entre a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e a Universidade do Zimbabué"¹⁴⁰, e foram aprovados oito programas educativos conjuntos com várias universidades deste país, incluindo as de Harare, Chinhoyi e Lupane. E em outubro de 2023, a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno e o Colégio Politécnico de Harare acordaram em cooperar, delineando interesses mútuos "nas esferas das actividades científicas, inovadoras e educativas conjuntas, bem como na monitorização dos recursos naturais"¹⁴¹. Por último, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e

¹³⁸ A Universidade Técnica de Brest celebrou acordos de cooperação com cinco universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-zakljuchil-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-piatju-vuzami-zimbabve-566589-2023/>

¹³⁹ Discussão da cooperação, assinatura de um memorando: a BSTU será visitada pela delegação do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obsuzhdenie-sotrudnichestva-podpisanie-memoranduma-bgtu-posetit-delegatsija-zimbabve-566182-2023/>

¹⁴⁰ A BNTU assinou acordos de cooperação e implementação de programas educativos conjuntos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://times.bntu.by/news/13451-v-bntu-podpisany-soglasheniva-s-universitetami-zimbabve>

¹⁴¹ Cientistas da SDSU e do Harare Polytechnic College acordaram cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uchenye-grgu-i-politehnicheskogo-kolledzha-harare-dogovorilis-o-sotrudnichestve-592885-2023/>

o Ministério do Ensino Superior e Secundário, da Ciência e do Desenvolvimento Tecnológico do Zimbabué concordaram em assinar um memorando de intenções e "identificaram uma série de áreas promissoras para a cooperação: tecnologias espaciais, novos materiais, tecnologias e complexos para a transformação de matérias-primas minerais e minérios, complexo agroindustrial, formação de pessoal científico..."¹⁴²

Recorde-se que, em janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram em Harare um memorando de entendimento entre as partes sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. "E vêem grandes perspectivas de cooperação em várias áreas de interação inter-universitária. Isto aplica-se à formação de especialistas com formação superior em domínios como o complexo agroindustrial, a engenharia mecânica e as tecnologias médicas"¹⁴³. Assim, com a assinatura do roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência universitária, parece que os serviços educativos da Bielorrússia no Zimbabué serão procurados em todas as áreas que desenvolvem a economia deste país da África Austral, e tornar-se-ão o elemento mais importante das relações entre a Bielorrússia e o Zimbabué. Quanto às perspectivas de comércio bilateral e de interação económica, industrial-cooperativa e científico-educacional, estas são visíveis desde há muito tempo. E não só nestes domínios, mas também noutros.

¹⁴² Tecnologias espaciais e novos materiais: o NAS da Bielorrússia discutiu a cooperação com o Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kosmicheskie-tehnologii-i-novye-materialy-v-nan-belarusi-obsudili-sotrudnichestvo-s-zimbabve-566338-2023/>

¹⁴³ Zaleskii, B. Janela de oportunidades e novas ideias. Realização das características da cooperação económica multifacetada / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 23.

Um roteiro definirá as prioridades da parceria

A Argélia é um dos países do continente africano em que a Bielorrússia vê "um potencial significativo para o desenvolvimento das relações bilaterais"¹⁴⁴. Em fevereiro de 2018, teve lugar a primeira visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do país africano à Bielorrússia na história das relações bielorrusso-argelinas, estabelecida em outubro de 1995, durante a qual as partes concordaram em estabelecer relações económicas entre os países e torná-las mais intensivas, e assinaram os primeiros documentos intergovernamentais na história das relações bilaterais, entre os quais se destaca o acordo sobre a criação da Comissão Mista de Cooperação Comercial, Económica, Científica e Técnica. A primeira reunião desta nova formação deverá ter lugar em 2018 para chegar a acordo sobre um roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e a Argélia.

O interesse da Bielorrússia na Argélia explica-se por uma série de circunstâncias sérias. Em primeiro lugar, "este Estado é o maior em área do continente africano e faz fronteira com vários países, o que abre grandes oportunidades para a Bielorrússia na esfera comercial e económica"¹⁴⁵. Em termos de população - mais de 40 milhões de pessoas - a Argélia ocupa o segundo lugar entre os Estados árabes, a seguir ao Egipto. O país é rico em recursos minerais, incluindo gás natural e petróleo (9º e 16º no mundo, respetivamente), que constituem uma parte significativa do produto interno bruto e a maior parte das exportações. Além disso, as indústrias mais desenvolvidas da Argélia incluem a produção de produtos eléctricos,

¹⁴⁴ Felicitações ao Presidente da Argélia Abdelaziz Bouteflika no Dia da Revolução [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidenta-azhira-abdeljaziza-butefliku-s-natsionalnym-prazdnikom-10092/

¹⁴⁵ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia Abdelkader Messahel [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=20&from_month=2&from_year=2018&to_day=20&to_month=2&to_year=2018&search_type=sort=desc&search_ok.x=34&search_ok.v=8&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events

incluindo smartphones, televisores e máquinas de lavar, e o fabrico de medicamentos e produtos alimentares. Consequentemente, "o potencial significativo da Argélia em termos de combustíveis e matérias-primas, a sua população em rápido crescimento e a sua economia sustentável e dinâmica colocam o país entre os novos líderes do mundo árabe-muçulmano"¹⁴⁶.

Esta tendência atual de desenvolvimento deste Estado africano é complementada de forma eloquente pelo facto de, politicamente, "a Argélia continuar a ser um dos poucos países do mundo árabe que não foi afetado pela desestabilização e manteve a capacidade de conduzir uma política externa independente"¹⁴⁷. O novo governo argelino, formado após as eleições legislativas de maio de 2017, deu prioridade ao desenvolvimento económico do país, com vista a dedicar "mais esforços à diversificação da economia num futuro próximo, uma vez que não pode estar completamente dependente do aumento dos preços do petróleo nos mercados internacionais"¹⁴⁸. A este respeito, o pragmatismo da visita do Ministro argelino A. Messahel à Bielorrússia e a criação da Comissão Mista de Cooperação Comercial, Económica, Científica e Técnica, que "servirá de base para um maior desenvolvimento da cooperação económica entre os nossos Estados"¹⁴⁹.

As estatísticas sobre o comércio e a interação económica entre a Bielorrússia e a Argélia mostram que o volume máximo de negócios entre as duas partes foi registado em 2012, ultrapassando os 22 milhões de dólares. As exportações bielorrussas para este país africano atingiram um recorde de mais

¹⁴⁶ Zherlitsyna, N.A. Parceria estratégica entre a Rússia e a Argélia em condições de crise: potencial e desafios / N.A. Zherlitsyna // University Bulletin. - 2015. - №8. - C. 24.

¹⁴⁷ Balmasov, S. Argélia: o parceiro "anti-crise" da Rússia no mundo árabe / S. Balmasov // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: https://islam-today.ru/islam_v_mire/bliznij-vostok/alzir-antikrizisnyi-partner-rossii-v-arabskom-mire/

¹⁴⁸ O novo primeiro-ministro da Argélia deu prioridade ao desenvolvimento económico do país [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.news.cn/2017-05/26/c_136318214.htm

¹⁴⁹ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após a reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia A. Messahel (20 de fevereiro de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a52a6923d31941bf.html

de 18 milhões de dólares um ano antes. Nessa altura, baseavam-se em camiões, tractores, produtos metálicos laminados, fertilizantes nitrogenados, produtos petrolíferos e pneus. Acredita-se que "entre as empresas bielorrussas, a MTZ OJSC é atualmente a mais bem sucedida no mercado argelino - há vários anos que a produção de montagem de tractores bielorrussos opera na Argélia, que são depois vendidos no mercado local"¹⁵⁰ . Para ser absolutamente preciso, a produção de montagem de tractores bielorrussos foi organizada em 2011 com base na empresa argelina Belarus Motors Algerie na província argelina de Setif. No entanto, nos anos seguintes, o volume de negócios entre os países tornou-se negativo, o que levou as partes a abordar a questão do restabelecimento das posições anteriores na interação de uma forma muito mais sistemática. A criação da Comissão Conjunta Bielorrusso-Argelina para a Cooperação Comercial, Económica, Científica e Técnica é apenas o primeiro passo nesta via.

O próximo passo nesta direção é o estabelecimento de laços interparlamentares para que "os parlamentares dos dois países formem ativamente um quadro jurídico para a cooperação bielorrusso-argelina"¹⁵¹ . E esse passo será dado em breve, uma vez que "uma convenção para evitar a dupla tributação, acordos sobre comércio e cooperação económica, técnico-militar e de investimento, bem como acordos de cooperação na agricultura e medicina veterinária sanitária"¹⁵² já estão a ser preparados para assinatura, o que deverá contribuir para a intensificação das relações bilaterais e aumentar os fornecimentos da Bielorrússia. Entre os pontos de crescimento das exportações bielorrussas para este país africano encontram-se bens domésticos como tractores e outras máquinas agrícolas, camiões, autocarros,

¹⁵⁰ Exposição nacional da Bielorrússia na Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belinterexpo.by/about/news/nacionalnava-ekspoziciva-belarusi-v-alzhire.html/>

¹⁵¹ Savko, S. Myasnikovich oferece à Argélia a intensificação da cooperação interparlamentar / S. Savko // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/miasnikovich-predlagaet-alzhiru-aktivizirovat-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-290692-2018/>

¹⁵² Bielorrússia - Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/

camiónes basculantes, fertilizantes azotados, pneus, carne e produtos lácteos, leite em pó e madeira.

Gostaríamos de salientar que a parte bielorrussa está particularmente interessada na agricultura, uma vez que "a Argélia é o segundo maior importador mundial de produtos lácteos"¹⁵³, que compra anualmente dezenas de milhares de milhões de dólares destes produtos. O consumo de produtos lácteos de vários tipos é tradicional neste país e constitui uma parte significativa da dieta quotidiana da população. Os agregados familiares gastam até um quarto do seu orçamento em produtos lácteos. É um facto que uma parte significativa dos produtos lácteos na Argélia é produzida a partir de leite em pó importado em grandes quantidades do estrangeiro. Ao mesmo tempo, a Argélia está a trabalhar no desenvolvimento da sua própria indústria de lacticínios. É por isso que "nas circunstâncias actuais, seria aconselhável que as empresas bielorrussas se concentrassem não só na promoção de produtos lácteos acabados, mas também na criação de empresas comuns cujos produtos possam ser vendidos tanto no mercado interno argelino como nos mercados dos países vizinhos"¹⁵⁴.

Outra área promissora de cooperação é a educação, uma vez que desde os tempos soviéticos "mais de 400 especialistas argelinos com formação especializada superior e secundária, bem como 14 candidatos a cientistas, foram formados em instituições educativas bielorrussas"¹⁵⁵. Atualmente, existem todos os pré-requisitos para prosseguir esta cooperação, no âmbito da qual a parte bielorrussa está disposta a proporcionar formação de pessoal e a organizar estágios em especialidades de interesse para a parte argelina, incluindo engenharia e técnicas, bem como em domínios como a agricultura, a medicina e as ciências militares.

¹⁵³ Perspectivas da Bielorrússia e da Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-alzhir-perspektivy/>

¹⁵⁴ Argélia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/algeria>

¹⁵⁵ Bielorrússia - Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/

Uma das áreas importantes da integração da cooperação bielorrusso-argelina em 2018 deve ser também a intensificação das actividades de exposição e feira das partes. Em particular, como parte da já mencionada visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros argelino A. Messahel à Bielorrússia, as empresas exportadoras bielorrussas foram "convidadas para exposições que se realizam na Argélia"¹⁵⁶. Ao mesmo tempo, a parte argelina manifestou a sua firme intenção de participar na próxima exposição internacional Belagro em Minsk, no verão de 2018.

A atualização do vetor exposição e feira no desenvolvimento da parceria bielorrusso-argelina parece ser explicada pela realização bem sucedida da primeira Exposição Nacional da República da Bielorrússia na 50^a Exposição Internacional FIA-2017, que teve lugar na Argélia em maio de 2017 e reuniu "cerca de 1 mil empresas de 40 países"¹⁵⁷. O facto é que esta exposição é de facto o maior e mais importante evento de exposição na Argélia. Para além da Bielorrússia, a República Checa, a China, Cuba, a França, a Alemanha, a Hungria, a Itália, o Japão, a Polónia, a África do Sul, a Turquia, os Estados Unidos da América e a China, a França, a Alemanha, a Hungria, a Itália, Cuba, a Polónia e os Estados Unidos da América estiveram representados na feira apenas com as suas exposições nacionais. No total, 28 países. A Rússia foi nomeada o convidado de honra da exposição.

A exposição nacional bielorrussa na FIA-2017 incluiu grandes empresas industriais como a Gomselmash OJSC, a MAZ OJSC - a empresa gestora da BELAVTOMAZ Holding, a V.I. Kozlov Minsk Electrotechnical Plant OJSC e a Minsk Tractor Plant OJSC. Em particular, no que diz respeito às máquinas dos fabricantes de automóveis bielorrussos, "os representantes

¹⁵⁶ Grishkevich, A. A primeira reunião da Comissão Bielorrusso-Argelina terá lugar este ano na Argélia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoj-komissii-projdet-v-etom-godu-v-alzhire-290659-2018/>

¹⁵⁷ A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

dos serviços municipais da Argélia registaram as realizações da fábrica de Minsk no domínio da conceção e montagem de máquinas municipais, em particular <...> a máquina de lavar valas MAZ-4926W2"¹⁵⁸.

O stand coletivo do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia apresentou mais de 120 desenvolvimentos científicos e técnicos criados nas organizações subordinadas: Ministério da Educação - Universidade Estatal da Bielorrússia, Parque Científico e Tecnológico "Polytechnik" da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, Instituto Bielorrusso de Análise de Sistemas; Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia - Instituto de Metalurgia do Pó, NPO Centre JSC, Centro Científico e de Investigação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização da Agricultura Rural, RUE "Instituto de Metalurgia do Pó".

Só a Universidade Estatal da Bielorrússia apresentou mais de 20 desenvolvimentos de produtos científicos e técnicos no âmbito da exposição nacional. Os visitantes mostraram-se particularmente interessados em produtos como: um complexo de equipamento para a produção de produtos a partir de espumas de poliuretano elásticas, integrais e rígidas e aplicação de contornos de vedação a partir de composições de poliuretano e silicone; preparações veterinárias baseadas em proteínas reguladoras animais recombinantes; tecnologia de tratamento pré-sementeira de vegetais, cereais, culturas medicinais e sementes de plantações florestais. "Os visitantes também estavam ativamente interessados na possibilidade de educação na BSU. Durante a exposição, foram efectuadas mais de 40 negociações com representantes de empresas, organizações, instituições científicas, círculos empresariais e particulares da Argélia"¹⁵⁹.

¹⁵⁸ Exposição FIA-2017 na Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://avtotehnolog-tula.ru/fia-2017>

¹⁵⁹ Exposição internacional "FIA 2017" - resultados da participação da BSU [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://research.bsu.by/2017/05/17/fia-2017-the-results-of-bsu-participation/>

A Exposição Nacional da República da Bielorrússia foi visitada por um número considerável de visitantes, desde produtores agrícolas da Argélia a representantes de grandes empresas. "Os círculos empresariais argelinos mostraram interesse nos desenvolvimentos dos cientistas bielorrussos nos domínios da engenharia agrícola, indústria eléctrica, energia alternativa, criação de novos materiais, produção de materiais absorventes e preparações médicas"¹⁶⁰. E deu resultados concretos: no total, no âmbito da exposição nacional, foram assinados "10 protocolos de intenções e 3 acordos de cooperação"¹⁶¹. Em particular, foram assinados memorandos de cooperação entre a Minsk Tractor Plant OJSC e a Belarus Motor Algeria, bem como entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e potenciais parceiros. Além disso, a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade de Ciência e Tecnologia Houari Boumediene chegaram à conclusão de que era necessário desenvolver um acordo de cooperação científica e técnica, e as subdivisões estruturais destas universidades - o Instituto A.N. Sevchenko de Problemas Físicos Aplicados e a Faculdade de Engenharia Mecânica e Soluções de Engenharia - assinaram um protocolo de intenções para realizar investigação científica e desenvolvimento conjuntos no domínio dos problemas físicos aplicados.

Em geral, a participação na 50ª Exposição Industrial Internacional FIA-2017 permitiu à parte bielorrussa demonstrar a potenciais parceiros da Argélia o elevado nível do potencial científico e de inovação da República da Bielorrússia, bem como uma vasta gama de áreas científicas e técnicas que podem constituir a base do roteiro para a cooperação bielorrusso-argelina que as partes estão atualmente a desenvolver. A participação de empresas e organizações bielorrussas nas exposições argelinas em 2018 pode trazer

¹⁶⁰ Exposição nacional da República da Bielorrússia na exposição internacional FIA-2017 na Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: https://www.cci.bv/ru/content/2017_news_99

¹⁶¹ 50ª Exposição Industrial Internacional "FIA 2017" (8-13 de maio de 2017, Argel) [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belisa.org.bv/ru/actions/exhibitions/b694dbc47be304e0.html>

muitas novas ideias e projectos interessantes para a cooperação entre a Bielorrússia e a Argélia.

Uma delas, a 51ª Feira Internacional da Indústria FIA-2018, voltará a reunir cerca de mil empresas de mais de 40 países no Centro de Exposições SAFEX, em maio de 2018. Entre elas estão fabricantes de máquinas e equipamentos para metalurgia, engenharia mecânica, energia, construção, mineração e indústria química, produtos químicos para agricultura, materiais e tecnologias de construção, produtos e tecnologias para celulose e papel, borracha, têxteis, veículos ferroviários e automóveis.

Esta diversidade temática numa única exposição é típica da Argélia moderna, que necessita atualmente de "modernização e construção de novas instalações para o abastecimento de água potável às cidades e vilas, bem como a construção de novas estações de tratamento de águas residuais. O governo do país está também a planear o desenvolvimento de infra-estruturas públicas"¹⁶² . Basta dizer que, nos próximos anos, a Argélia vai investir sete mil milhões de dólares só nos caminhos-de-ferro. Além disso, a modernização afectará os aeroportos e portos marítimos existentes no país. O Estado planeia criar empresas comuns no domínio da petroquímica. Com a participação de investidores estrangeiros, serão construídas em solo argelino novas centrais eléctricas que utilizam gás natural e fontes de energia alternativas como combustível, bem como gasodutos e oleodutos.

Note-se que, de um modo geral, 2018 promete ser um ano muito movimentado em termos de organização de exposições internacionais na Argélia numa grande variedade de áreas temáticas. Regra geral, realizam-se na capital, uma cidade portuária onde "se desenvolvem as indústrias de engenharia, alimentar, têxtil, química e de refinação de petróleo"¹⁶³ . Por

¹⁶² FIA 2018 - 51º salão internacional da indústria argelina [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.expoclub.ru/db/exhibition/view/6754/>

¹⁶³ Exposições por região Argélia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/region/alir>

exemplo, a DJAZAGRO 2018, uma exposição de alimentos, bebidas, equipamentos e tecnologias para a indústria alimentar, está agendada para a primeira década de abril, e a sua exposição inclui normalmente produtos de charcutaria, confeitaria e padaria, aditivos e ingredientes alimentares, tecnologias de processamento e produção de alimentos.

A última década de abril é a altura da BATIMATEC Expo 2018, a exposição internacional de máquinas e materiais de construção, que este ano celebra o seu 20º aniversário. Durante este tempo, tornou-se "o maior evento da indústria da construção na Argélia, com a participação de grandes agentes, distribuidores e representantes do governo"¹⁶⁴, uma vez que já cobre a maioria dos principais sectores da indústria da construção. Outros destaques da sua exposição incluem equipamento de canalização e carpintaria, sistemas climáticos, materiais de revestimento de paredes e pavimentos e equipamento de segurança doméstica. No segundo semestre de 2018, terão lugar mais três grandes eventos de exposição neste país africano. Na última década de setembro realiza-se a terceira exposição internacional de produtos e serviços para minas e pedreiras, MICA 2018, que reunirá mais de 70 expositores. Paralelamente, decorrerá o Fórum da Indústria Farmacêutica do Norte de África Maghreb Pharma Expo 2018, onde serão apresentados ingredientes farmacêuticos e produtos farmacêuticos numa grande variedade.

Por último, está prevista para o início de dezembro a Algeria Electricity & Water Expo 2018, que se realizará pela décima vez. Este é o maior fórum dedicado ao sector da eletricidade na Argélia, cujo papel está em constante crescimento neste país africano. De facto, já em 2002, foram lançadas aqui as reformas no sector da energia, que trouxeram dezenas de empresas estrangeiras para o solo argelino. Mas ainda hoje, "para manter e satisfazer a crescente procura de eletricidade, que aumenta 2 a 4% ao ano, a Argélia

¹⁶⁴ BATIMATEC Expo 2018 [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/exhibition/batimatec-expo-2018>

precisa de acrescentar anualmente 1.500 MW em novas capacidades de produção e infra-estruturas conexas, como linhas de transmissão e subestações"¹⁶⁵. Talvez também por esta razão, o governo argelino assinou recentemente um contrato com uma empresa eléctrica egípcia para a construção de 550 quilómetros de linhas de transmissão de alta tensão.

O problema da escassez constante de água potável não é menos urgente para a Argélia. Recorde-se que cerca de 80 por cento do território do país se situa em zonas desérticas, onde a precipitação é praticamente nula. É por isso que a próxima exposição, em dezembro, é de grande interesse tanto para os produtores como para os consumidores no domínio da engenharia energética e da gestão da água. Os exportadores bielorrussos destes sectores poderão aproveitar esta interessante oportunidade para promover os seus interesses comerciais no mercado argelino.

¹⁶⁵ Exposição de Eletricidade e Água da Argélia 2018 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/exhibition/algeria-electricity-water-expo-2018>

Do comércio bilateral a uma relação de prioridade e parceria estratégica

No seu discurso de abril de 2014 ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional, o Chefe de Estado caracterizou as peculiaridades da política externa da República da Bielorrússia em África da seguinte forma: "Com muita cautela e cuidado, estamos a tentar avançar também na direção de África"¹⁶⁶. Minsk oficial precisa de ser cautelosa e cuidadosa no "vetor africano" por uma série de razões. Por um lado, continua a existir a opinião generalizada de que todos os países do "continente negro" são economicamente atrasados, em maior ou menor grau, onde a fome, a inflação elevada, a pobreza, a corrupção e os regimes autoritários continuam a prevalecer. Mas há estes dados: a taxa de crescimento económico acumulado dos países africanos "foi em média de 5,7% entre 2003 e 2010 e oscilou entre 5% e 5,5% entre 2010 e 2011". Isto coloca África como a segunda economia com o crescimento mais rápido do mundo"¹⁶⁷.

A República da Bielorrússia tem uma atitude pragmática em relação aos países africanos: "A Bielorrússia está a começar a desenvolver o continente africano. <...> Há muito trabalho a fazer lá, e estamos à procura de pontos de referência"¹⁶⁸. Esta abordagem é explicada pelo facto de em África existir um "potencial significativo de interação na esfera comercial e económica"¹⁶⁹, pelo que "a Bielorrússia pretende intensificar os contactos com os Estados do continente africano. <...> Para cada homem de negócios há

¹⁶⁶ Uma economia forte e um poder honesto são a base da independência do país e da prosperidade da nação. Discurso do Presidente ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional / SB - Belarus Today. - 2014. - 23 de abril.

¹⁶⁷ Perspectivas promissoras para África [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: <http://www.ev.com/RU/ru/Issues/Business-environment/RGM--bullish-despite-Eurozone-crisis---The-promise-of-emerging-Africa>

¹⁶⁸ 21 de fevereiro Alexander Lukashenko considerou questões de pessoal [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/21-fevralya-aleksandr-lukashenko-rassmotrel-kadrovye-voprosy-3700/

¹⁶⁹ Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnykh-gosudarstv-5078/

uma esfera de aplicação lá. <...> É aí que se encontram os principais recursos e reservas de terra. <...> A Bielorrússia não pode ficar à margem deste processo"¹⁷⁰. Em Minsk, a África é avaliada não só como um mercado promissor para os produtos bielorrussos - uma vasta gama de bens industriais e agrícolas que são procurados nos mercados dos países africanos - mas também como uma fonte adicional de recursos e bens. Em particular, "a Bielorrússia pode receber dos países deste continente muitos tipos de produtos agrícolas de origem tropical, carne e marisco, minerais raros, bem como ganhar experiência no desenvolvimento independente de depósitos de certos minerais necessários para a indústria nacional"¹⁷¹. E se tivermos em conta que muitos países africanos estão atualmente a implementar grandes programas e projectos de infra-estruturas, então, sob certas condições, as empresas bielorrussas poderiam investir os seus conhecimentos, tecnologias e experiência na sua implementação, incluindo no sector dos serviços.

A Bielorrússia tem também grandes oportunidades para aumentar a bagagem dos laços interestatais com os países africanos nos domínios da ciência, da educação, dos transportes e da construção. No entanto, a principal direção da cooperação bilateral com os parceiros africanos continua a ser a expansão das exportações de bens produzidos internamente, que podem ser dominados por maquinaria para pedreiras, pneus de grandes dimensões, maquinaria agrícola, fertilizantes, produtos da indústria ligeira, laser e dispositivos ópticos. De acordo com A. Molchan, chefe da missão diplomática bielorrussa na República da África do Sul, "para desenvolver relações bilaterais com qualquer Estado, e com um Estado africano em primeiro lugar, é necessário assegurar três condições principais: encontrar apoio político ao nível da liderança do país, estabelecer contactos com um

¹⁷⁰ Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-7610/

¹⁷¹ Cooperação comercial e económica com a África do Sul e outros países da África Austral [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

parceiro sério com quem se possam organizar negócios e, depois, atrair representantes dos círculos empresariais bielorrussos. Além disso, a acreditação num ou noutro Estado é extremamente importante. <,...> A cooperação bielorrusso-africana tem um futuro que trará sérios dividendos para ambas as partes"¹⁷². Para referência, notamos que em setembro de 2013, a República da Bielorrússia abriu a sua embaixada na Etiópia, "que se tornou a quinta missão diplomática bielorrussa em África. Como resultado, a esfera de responsabilidade das nossas embaixadas já abrangeu vinte e seis Estados do continente africano"¹⁷³.

No que diz respeito ao desenvolvimento das relações bilaterais da República da Bielorrússia com os países africanos, devemos, em primeiro lugar, prestar atenção à República da África do Sul, com a qual foram estabelecidas relações diplomáticas em 4 de março de 1993. A África do Sul é o Estado africano economicamente mais desenvolvido, que representa mais de um terço do produto interno bruto total do continente e é o lar de mais de 50 países. Possui as mais ricas jazidas de minerais - diamantes, carvão, níquel, chumbo, zinco, antimónio, urânio e minério de ferro. O país ocupa o primeiro lugar no mundo na produção de ouro e de metais do grupo da platina. E, embora "devido à crise financeira mundial, 900 000 postos de trabalho tenham sido suprimidos na economia e até 25% da população ativa tenha ficado desempregada"¹⁷⁴, os sectores da economia nacional que se desenvolvem mais ativamente são a indústria ligeira e a exploração mineira, a metalurgia de metais ferrosos e não ferrosos, a energia, a indústria automóvel e a agricultura.

¹⁷² Sudas, I. Capitão de uma longa viagem / I. Sudas // Narodnaya Gazeta. - 2013. - 3 de agosto.

¹⁷³ Análise dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2013 [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/upload/review_MFA_2013.pdf

¹⁷⁴ Bielorrússia - África do Sul: a base da interação - investimentos [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://export.by/resources/izdaniva_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_vuar_osnova_vzaimodeistviya_%E2%80%94_invest.html

A situação política estável na República da África do Sul também contribuiu para este facto, com o partido do Congresso Nacional Africano, que ganhou as primeiras eleições gerais em 1994, a manter-se no poder com cerca de dois terços dos votos em todas as eleições subsequentes. Ao mesmo tempo, o país tem uma oposição ativa e uma sociedade civil em desenvolvimento. No que se refere à política externa, as suas principais metas e objectivos foram definidos em 1994, após o fim do regime do apartheid e a saída do país do isolamento internacional. Estes objectivos incluem "assegurar o reconhecimento da África do Sul pela comunidade internacional e estabelecer relações com outros Estados, criar uma imagem favorável da África do Sul no mundo, expandir e diversificar as relações comerciais e económicas e atrair o investimento estrangeiro, reforçar as relações entre os países em desenvolvimento, promover os seus interesses nas organizações internacionais e alterar as relações entre os países em desenvolvimento e os países desenvolvidos"¹⁷⁵.

Atualmente, pode afirmar-se que o quadro da política externa da República da África do Sul está bem estabelecido e tem uma estrutura suficientemente flexível para responder às necessidades do ambiente global em mudança. Este aspeto é particularmente importante tendo em conta o facto de se esperar que a "nova política de crescimento crie 5 milhões de novos postos de trabalho no país e reduza o desemprego dos actuais 25% para 15% até 2020"¹⁷⁶. ¹⁷⁷Se tivermos em conta que os factores determinantes da estratégia da política externa moderna da África do Sul são a localização do país na encruzilhada das rotas comerciais mais importantes, o seu papel de liderança no continente africano, o seu elevado nível de desenvolvimento

¹⁷⁵ Shubin, V. Porque é que a África do Sul precisa dos BRICS e porque é que os BRICS precisam da África do Sul / V. Shubin // *Security Index*. - 2013. - № 2. - C. 59.

¹⁷⁶ Arkhangelskaya, A.A. Política externa da África do Sul: o caminho para a multipolaridade? / A.A. Arkhangelskaya // *Modern Foreign Policy of the Left* / Editado por R.V. Kostyuk. - Spb. Poltorak, 2014. - C. 153.

¹⁷⁷ *Ibid.* p. 164.

económico e as suas ricas reservas de recursos naturais, torna-se claro por que razão o fator económico prevalece nas relações bilaterais da República da África do Sul com países estrangeiros: o país "prossegue uma política externa ativa e independente, aderindo a uma abordagem pragmática de política externa e de política económica externa".

Minsk acredita que os laços entre a República da Bielorrússia e a República da África do Sul já ultrapassaram o nível do comércio bilateral ao longo dos vinte anos de relações diplomáticas, desenvolvendo-se numa base mutuamente benéfica. E hoje já é correto levantar a questão dos projectos conjuntos no domínio da engenharia mecânica, da agricultura, incluindo nos países da região com os quais a África do Sul tem relações de parceria. Por outras palavras, a Bielorrússia e a África do Sul têm muitos pontos de contacto, pelo que "precisamos de renovar seriamente as nossas relações e multiplicá-las"¹⁷⁸.

Recorde-se que o comércio bilateral na interação entre a Bielorrússia e a África do Sul atingiu um pico em 2008, quando o volume de negócios entre os países totalizou 62 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a totalizarem 50 milhões de dólares. A iminente crise financeira e económica mundial nos anos seguintes afectou seriamente estes números: "Em 2011, o volume de negócios do comércio com a África do Sul para todos os produtos de base, incluindo produtos petrolíferos e fertilizantes de potássio, ascendeu a 20,8 milhões de dólares, com exportações no valor de 14,7 milhões de dólares". A balança comercial foi positiva em 8,6 milhões de dólares"¹⁷⁹.

No entanto, é 2011 que pode ser considerado um ponto de partida para a intensificação da cooperação entre a República da Bielorrússia e a

¹⁷⁸ 4 de abril Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de vários países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/4-aprelja-aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-rjada-inostrannvx-gosudarstv-5277/

¹⁷⁹ Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da África do Sul pelo Embaixador Andrey Molchan [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cece34f5719d248d.html

República da África do Sul. Já nessa altura, a rede de comércio e distribuição das empresas exportadoras bielorrussas na África do Sul era representada pela RUSSO-BALT BELAZ, um concessionário da BelAZ RUE; a BelTyre Africa (Pty) Ltd, uma casa comercial da Belshina; e a Variquip representava os interesses da Minsk Trator Plant. Em junho de 2011, o nosso país foi representado pela Exposição Nacional na Exposição Internacional da África do Sul "SAITEX", onde foram exibidos os produtos e serviços de 24 empresas e organizações bielorrussas. No âmbito da mesma exposição, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou uma série de acordos com empresas sul-africanas no domínio do desenvolvimento de equipamento na indústria mineira. E em outubro de 2011, realizou-se a segunda reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Sul-Africana de Comércio e Cooperação Económica, cujos participantes "prestaram especial atenção à procura de novas formas e métodos de interação, a fim de aumentar a cooperação comercial bilateral"¹⁸⁰ e, neste contexto, consideraram as perspectivas de cooperação em quatro áreas: produção industrial, agricultura, ciência e tecnologia, e educação. Ao mesmo tempo, as partes consideraram a possibilidade de instalar uma fábrica de montagem de tratores automóveis bielorrussos na África do Sul.

Já em maio de 2013, as partes notaram que a Bielorrússia e a África do Sul estavam a desenvolver "relações de parceria prioritária e estratégica"¹⁸¹, com boas perspectivas de cooperação nos domínios da indústria, agricultura, desenvolvimento inter-regional, ciência e tecnologia, bem como educação, "especialmente do ponto de vista do interesse da África do Sul em utilizar o

¹⁸⁰ Sobre a visita da delegação bielorrussa chefiada pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros Sergei Aleinik à República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dc0121f3785cd493.html

¹⁸¹ Materiais da reunião da Vice-Ministra dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Elena Kupchina com os representantes dos meios de comunicação social sobre os resultados da próxima ronda de consultas intermédios bielorrusso-sul-africanas (Minsk, 13 de maio de 2013) [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f20a3072dd863e3c.html

potencial educativo da Bielorrússia para a formação de especialistas técnicos"¹⁸² . O aparecimento da disposição sobre as perspectivas de cooperação inter-regional neste contexto pode parecer bastante exótico, dadas as distâncias que separam as regiões da República da Bielorrússia e da República da África do Sul. ¹⁸³No entanto, como demonstraram os repetidos encontros de A. Molchan, chefe da missão diplomática bielorrussa na África do Sul, com representantes responsáveis da província sul-africana do Cabo Ocidental, se as partes adoptarem uma atitude interessada, podem existir perspectivas muito tentadoras de cooperação no domínio da agricultura, "incluindo a compra de máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes <...> e a utilização pela África do Sul da experiência de especialistas bielorrussos na construção de cidades agrícolas tanto na Bielorrússia como no estrangeiro" xml-ph-0000@deepl.i.

Em suma, as regiões da Bielorrússia estão a enfrentar sérios desafios. Afinal, "para entrar no mercado sul-africano, é necessário analisar profundamente e desenvolver a sua estratégia de marketing, uma vez que este mercado está muito saturado de concorrência"¹⁸⁴ . Basta dizer que o volume do mercado de tractores na África do Sul é de sete mil e quinhentas máquinas, aqui representadas por nada menos que quarenta empresas produtoras de vários países, incluindo a China e a Índia, que oferecem preços bastante baixos pelos seus equipamentos. No entanto, a agricultura pode tornar-se uma prioridade na cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a África do Sul, uma vez que "já foi alcançado um acordo para se concentrar no desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos na África do Sul sobre a criação de uma agro-cidade, produção de biocombustível a partir da

¹⁸² Ibid.

¹⁸³ Sobre a viagem de A. Molchan, Embaixador da Bielorrússia na África do Sul, à província do Cabo Ocidental [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e0de38a9b28a7633.html

¹⁸⁴ A África pode estar interessada em quase todos os produtos bielorrussos - Molchan [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Afrika-mozhet-byt-zainteresovana-prakticheski-v-ljuboi-belorusskoj-produksii---Molchan_i_652805.html

cana-de-açúcar, construção de uma fábrica complexa de fertilizantes"¹⁸⁵ . Isto é apoiado pela declaração conjunta sobre cooperação na agricultura assinada em março de 2013 entre os departamentos agrários da Bielorrússia e da África do Sul e a decisão das partes de criar um grupo de trabalho especial sobre cooperação na agricultura. Vale a pena recordar que, em outubro de 2012, o Ministro sul-africano da Agricultura, Florestas e Pescas, T. Joumat-Pettersson, solicitou ao governo bielorrusso que "considerasse a possibilidade de ajudar na formação de especialistas sul-africanos nas universidades agrárias bielorrussas"¹⁸⁶ .

Os resultados da intensificação da cooperação entre a Bielorrússia e a África do Sul não tardaram a aparecer. Assim, "em 2012, o nosso volume de negócios comercial com a África do Sul já totalizava quase 33 milhões de dólares, dos quais cerca de 25 milhões de dólares eram as nossas exportações. <...> Fornecemos à África do Sul produtos bielorrussos em 55 artigos de base"¹⁸⁷ . Isto inclui o fornecimento de produtos da indústria ligeira. Assim, a empresa bielorrussa "Milavitsa" abriu a sua loja de marca perto da Cidade do Cabo. O couro bovino bielorrusso também passou a ser procurado no mercado sul-americano. O facto de uma sucursal do escritório regional da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia estar a funcionar na África do Sul com base na holding sul-africana Africa Union Holding desde 2012 também desempenhou um papel positivo.

Em setembro de 2013, o Ministro sul-africano das Relações Internacionais e da Cooperação, M. Nkoana-Mashabane, visitou a Bielorrússia, durante a qual foram claramente identificadas as áreas de

¹⁸⁵ Sobre a reunião do Embaixador com o Ministro da Agricultura, Florestas e Pescas da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f195bc5139cd3970.html

¹⁸⁶ Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul com o Ministro da Agricultura, Florestas e Pescas da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/bc9cc7cc141ea5ab.html

¹⁸⁷ Molchan, A. Belarusian agro-towns may appear in the Republic of South Africa / A. Molchan // Belorusskaya niva. - 2013. - 3 de setembro.

cooperação onde existe potencial para desenvolver a cooperação. Trata-se de áreas como o desenvolvimento de recursos minerais, onde, de acordo com o ministro sul-africano, "a Bielorrússia tem a experiência e o equipamento necessários que podemos utilizar"¹⁸⁸. Com base no entendimento de que o volume de negócios comercial bielorrusso-sul-africano de 33 milhões de dólares em 2012 é claramente insuficiente, as partes concordaram "em cooperar estreitamente em áreas e campos específicos, em elaborar projectos na agricultura, segurança alimentar, ciência e tecnologia, na criação de empresas industriais conjuntas e na cooperação industrial"¹⁸⁹.

Um passo concreto para a implementação destes acordos de setembro foi a terceira reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Sul-Africana para a Cooperação Comercial e Económica, realizada em Minsk em novembro de 2013, na qual a parte sul-africana declarou que "pretende elevar as nossas relações bilaterais a um nível estratégico"¹⁹⁰. Isto pode ser facilitado através de: estabelecimento de cooperação industrial através da criação de instalações de produção na África do Sul para montar e localizar máquinas agrícolas, camiões e construção de estradas bielorrussas; construção de capacidades de produção de fertilizantes na África do Sul com a participação da indústria bielorrussa de potássio; e criação de produção alimentar utilizando equipamento e tecnologias bielorrussas. As partes já começaram a desenvolver projectos específicos nestas áreas. Por sua vez, "a Bielorrússia

¹⁸⁸ Alexander Lukashenko encontra-se com a Ministra das Relações Internacionais e da Cooperação da África do Sul, Maite Nkoana-Mashabane [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-ministrom-mezhdunarodnyx-svjazej-i-sotrudnichestva-juar-maite-nkoana-6872/

¹⁸⁹ Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Vladimir Makei após as conversações com o Ministro das Relações Internacionais e da Cooperação da República da África do Sul Maite Nkoana-Mashabane [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c1a7a543b2bf1288.html

¹⁹⁰ Materiais da abordagem à imprensa do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Valentin Rybakov após a terceira reunião do Comité Misto Bielorrusso-Sul Africano de Comércio e Cooperação Económica, 21 de novembro de 2013, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f62627c22b94945e.html

está interessada em aumentar as compras de produtos agrícolas e de peixe na África do Sul"¹⁹¹.

O Memorando de Cooperação assinado no outono de 2013 em Minsk pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho Empresarial Negro da África do Sul, que visa "estabelecer um intercâmbio de experiências e informações úteis benéficas para ambas as partes"¹⁹². Deve ser explicado aqui que o Black Business Council é uma autoridade da comunidade empresarial sul-africana que está a ganhar terreno, criada por iniciativa da liderança política de topo da África do Sul em 2012 para um maior envolvimento da população indígena do país na atividade económica. Os ramos do conselho já estão representados em mais de 20 associações nacionais que operam em vários segmentos da economia sul-africana. Com base no memorando supracitado, em 2014 as partes planeiam, nomeadamente, intensificar significativamente a participação das suas empresas em fóruns industriais e exposições agrícolas realizados na República da Bielorrússia e na República da África do Sul.

Os resultados de 2013 mostram de forma eloquente que as partes escolheram os pontos de referência correctos na sua interação bilateral. No ano passado, o comércio entre a Bielorrússia e a África do Sul totalizou 42,2 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 27,6 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos de camiões basculantes, pneus de grandes dimensões, peças e acessórios para automóveis, motores eléctricos e geradores para o mercado sul-africano ajudaram a alcançar estes resultados. Planeando expandir ainda mais a cooperação entre a Bielorrússia e

¹⁹¹ Markovich, E. A Bielorrússia está interessada no estabelecimento de fábricas de montagem de equipamento especial bielorrusso na África do Sul / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-zainteresovana-v-sozdanii-na-territorii-JuAR-sborochnix-proizvodstv-belorusskoj-spetstexniki_i_652530.html

¹⁹² Markovich, E. BelCCI e o Conselho de Empresários Negros assinaram um memorando de cooperação / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/BelTPP-i-Sovet-chernokozhix-predprinimatelej-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve_i_652573.html

a África do Sul para um nível estratégico, Minsk acredita que "o desenvolvimento dinâmico das relações bilaterais, a cooperação económica frutuosa e a expansão da interação em todas as áreas com base nos princípios da amizade e do respeito vão ao encontro dos interesses dos dois Estados e contribuirão para um maior reforço da parceria bilateral"¹⁹³. Na esfera económica, de particular importância para a parte bielorrussa em termos de planeamento estratégico a curto e médio prazo na África do Sul são "a indústria e a cooperação industrial; a agricultura (toda a gama de questões relacionadas com ela); a energia (construção de novas capacidades energéticas e modernização das antigas); o desenvolvimento de infra-estruturas (estradas, pontes, portos, habitação, construção social e industrial); a exploração mineira; os transportes (especialmente os caminhos-de-ferro)"¹⁹⁴.

Parece que, dadas estas tendências promissoras nas relações entre a Bielorrússia e a África do Sul, é altura de os meios de comunicação social dos dois países cobrirem sistematicamente todo o espectro temático da parceria bielorrusso-sul-africana. A este respeito, faz sentido que os jornalistas internacionais bielorrussos se voltem para a experiência dos seus colegas russos. O facto é que, em março de 2013, a Federação Russa e a República da África do Sul adoptaram uma declaração conjunta que estabelece uma parceria estratégica abrangente, que inclui compromissos políticos mútuos e uma vasta gama de cooperação científica, técnica e económica. E a este respeito, de acordo com investigadores russos autorizados, "o desenvolvimento de laços abrangentes entre os nossos países é impossível sem o aprofundamento do conhecimento mútuo e o estabelecimento de

¹⁹³ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República da África do Sul, Jacob Zuma, pelo feriado bancário - Dia da Liberdade [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-juzhno-afrikanskoy-respubliki-dzhejkoba-zumu-s-natsionalnym-8587/

¹⁹⁴ Cooperação comercial e económica com a África do Sul e outros países da África Austral [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

informação mútua"¹⁹⁵ . É de supor que a organização dos laços entre os meios de comunicação social e a informação se tornará a próxima etapa da intensificação da interação bilateral entre a República da Bielorrússia e a República da África do Sul, que está a evoluir sistematicamente, como já vimos, do simples comércio para relações de parceria prioritária e estratégica.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁹⁵ Shubin, V. Porque é que a África do Sul precisa dos BRICS e porque é que os BRICS precisam da África do Sul / V. Shubin // Security Index. - 2013. - № 2. - C. 67.

Cooperação orientada para o futuro

Nos últimos anos, o continente africano tem demonstrado fortes taxas de crescimento económico, excedendo sistematicamente a média mundial. As tendências actuais do desenvolvimento de África permitem prever que, em 2020, "o PIB total dos países africanos atingirá 2,6 biliões de dólares"¹⁹⁶. Nestas condições, o nível das relações com os Estados do "continente negro" começa a ser considerado no mundo moderno como um indicador da política externa ativa de um país e da amplitude dos seus interesses de Estado. A este respeito, é de notar que "a Bielorrússia tem estado estreitamente empenhada no desenvolvimento da cooperação com os países africanos há cerca de 10 anos. <...> Venderemos lá os nossos produtos e criaremos empresas comuns para a produção de bens relevantes, investiremos em África"¹⁹⁷.

É também um facto que a Bielorrússia não conhece suficientemente bem o mercado africano, as suas necessidades e capacidades. No entanto, os países africanos também não estão suficientemente conscientes das capacidades dos potenciais parceiros bielorrussos. A este respeito, uma prioridade óbvia no desenvolvimento das relações da Bielorrússia com os países do continente africano é reforçar a troca de informações eficaz sobre as oportunidades e intenções das partes de desenvolver parcerias mutuamente benéficas e contactos directos, em primeiro lugar, entre as comunidades empresariais das partes. Ao mesmo tempo, é útil ter em conta a peculiaridade de que "de facto, na economia internacional moderna, a concorrência começa não pelos mercados de países individuais, mas pelos mercados de acordos comerciais regionais individuais. <...> Os países membros do RGS são vistos

¹⁹⁶ Bogdanov, M.L. Aumentar o comércio e a cooperação económica é uma das principais prioridades da Rússia em África / M.L. Bogdanov // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.rusemb-nigeria.ru/blog/embnews/urals-afrika/>

¹⁹⁷ Alexander Lukashenko reúne-se com o Presidente do Banco de Comércio e Desenvolvimento da África Oriental e Austral, Admasu Tadesse [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-prezidentom-banka-torgovli-i-razvitiia-stran-vostochnoi-i-juzhnoj-afriki-8431/

como uma plataforma para um possível trabalho no mercado de toda a associação de integração"¹⁹⁸. Esta conclusão é especialmente relevante para o continente africano, onde os agrupamentos de integração regional são vistos como "a principal direção do desenvolvimento económico dos países libertados da dependência colonial, um instrumento para reformar e integrar as economias nacionais na economia mundial"¹⁹⁹.

Estes agrupamentos são particularmente activos na África Subsariana, com agrupamentos regionais e sub-regionais como a Comunidade da África Oriental, União Económica e Monetária da África Ocidental, Comissão do Oceano Índico, Mercado Comum da África Oriental e Austral, Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, Comunidade Económica dos Estados da África Central, Comunidade Económica e Monetária da África Central, Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, União Aduaneira da África Austral²⁰⁰. Entre estes, o agrupamento regional mais estabelecido, sustentável e economicamente dinâmico é a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), que é "reconhecida como uma das comunidades economicamente mais integradas do mundo e a principal comunidade económica dos 54 países da União Africana"²⁰¹.

A Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral foi criada em 1992 e reúne atualmente Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué. Minsk considera que a SADC é uma associação de Estados mais estáveis do que os países de outras regiões de África, cujos governos trabalham de forma

¹⁹⁸ Turban, G.V. Customs Union of Russia, Kazakhstan, Belarus in the context of the development of regional trade agreements / G.V. Turban // *Belarusian Economic Journal*. - 2013. - № 3. - C. 57.

¹⁹⁹ Kostyunina, G.M. Agrupamentos de integração em África / G.M. Kostyunina // [Recurso eletrónico]. - 2006. - URL: <http://www.mgimo.ru/files/31193/31193.pdf>

²⁰⁰ Shitov, V. Integração na África Subsariana / V. Shitov // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mirec.ru/index.php?option=com_content&task=view&id=48

²⁰¹ Kulkov, I.V. Política industrial dos países africanos e cooperação internacional / I.V. Kulkov. - Moscovo, Ponte Científica Internacional, 2012. - C. 4.

coordenada no planeamento estratégico e na realização progressiva dos objectivos de desenvolvimento da região no seu conjunto. E se tivermos em conta a presença aqui de recursos territoriais, naturais e humanos significativos - cerca de 260 milhões de pessoas, potencial económico em desenvolvimento dinâmico - o PIB total dos países da SADC é de 920 mil milhões de dólares, há todos os motivos para acreditar que nos próximos 10-15 anos a SADC pode tornar-se um bloco económico sério com um mercado grande e em crescimento e "será capaz de competir com a concorrência global"²⁰².

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral está atualmente a desenvolver-se: Zona Económica Livre (desde 2008), União Aduaneira Única (desde 2011), Mercado Comum (a ser estabelecido até 2015), União Monetária (a ser estabelecida até 2016), Moeda Afro Única (a ser estabelecida até 2018). Também aqui "a estrutura do sector real da economia está a tomar forma com base no sector industrial, assegurando a reindustrialização da economia através da modernização da indústria existente e da construção de novas capacidades industriais com base em projectos inovadores que utilizam as tecnologias modernas e as realizações científicas e tecnológicas mundiais"²⁰³. Por outras palavras, os Estados membros da SADC partilham as mesmas prioridades de desenvolvimento nacional devido à necessidade urgente de criar sectores básicos da economia que funcionem plenamente, o que, por sua vez, contribuiria para resolver problemas sociais tão graves como a pobreza, o desemprego e o analfabetismo. Naturalmente, todos estes factores devem ser tidos em conta pela Bielorrússia ao construir a sua linha de interação com esta estrutura de integração regional da África Austral.

²⁰² Cooperação comercial e económica com a África do Sul e outros países da África Austral [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

²⁰³ Kulkov, I.V. Política industrial dos países africanos e cooperação internacional / I.V. Kulkov. - Moscovo, Ponte Científica Internacional, 2012. - C. 8.

O facto de a República da Bielorrússia estar extremamente interessada na cooperação com a SADC foi anunciado em Minsk em 2002. Nessa altura, o Chefe de Estado bielorrusso sublinhou a proximidade das posições da Bielorrússia e dos Estados desta região em muitos domínios da política externa e interna, bem como o facto de a SADC ser "um grande mercado, pelo que a Bielorrússia está preparada para uma cooperação a longo prazo no domínio do comércio e da economia. <...> O interesse do nosso país explica-se, em primeiro lugar, pelas graves necessidades dos países desta região em termos de bens que constituem a base das exportações bielorrussas - adubos à base de potássio, tractores, automóveis, veículos rodoviários, máquinas-ferramentas, diversas máquinas agrícolas"²⁰⁴ . Além disso, registaram um sério potencial de cooperação nos domínios da educação, ciência, tecnologia e técnico-militar. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa sugeriu que os países membros da SADC "estabelecessem um quadro jurídico para as relações bilaterais através da conclusão de acordos de cooperação em matéria comercial e económica, evitando a dupla tributação, protegendo os investimentos e cooperando no domínio da educação"²⁰⁵ .

Desde essa altura, o potencial das relações bilaterais da República da Bielorrússia com os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral tem-se desenvolvido a diferentes velocidades. Assim, só em 2010, foi tomada a decisão de estabelecer relações diplomáticas com a **República Democrática do Congo**²⁰⁶ . Com o **Lesoto**, o **estabelecimento de relações**

²⁰⁴ Sobre o encontro do Presidente da Bielorrússia A. Lukashenko com os embaixadores de Angola, Zâmbia, Zimbabué, Moçambique, Namíbia e África do Sul. Lukashenko encontrou-se com os embaixadores de Angola, Zâmbia, Zimbabué, Moçambique, Namíbia e África do Sul (mensagem do serviço de imprensa do Presidente) [Recurso eletrónico]. - 2002. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd90cc4be287893e.html

²⁰⁵ Mikhail Khvostov reuniu-se com os embaixadores dos países da África Austral no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2002. - URL: <http://afn.by/news/1/18198>

²⁰⁶ Oreshko, A. A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com a República Democrática do Congo / A. Oreshko // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: <http://news.21.by/politics/2010/11/16/195212.html>

diplomáticas, a formação de um quadro jurídico, o desenvolvimento do diálogo político e os laços comerciais e económicos começaram a ser discutidos em 2013. O primeiro-ministro deste país da África Austral "manifestou interesse na cooperação com a Bielorrússia no domínio da agricultura, em particular, no fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa, nas áreas da construção, desenvolvimento de depósitos minerais e implementação de projectos de infra-estruturas no Lesoto com a participação da Bielorrússia"²⁰⁷.

A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com as **Maurícias em** 26 de setembro de 2003, e "o volume do volume de negócios do comércio bilateral no final de 2012 ascendeu a 2,29 milhões de dólares"²⁰⁸, o que indica recursos significativos inexplorados para reforçar e desenvolver a cooperação comercial e económica entre os dois países. A parte bielorrussa anunciou a sua disponibilidade para "intensificar a cooperação mutuamente benéfica com Madagáscar"²⁰⁹ em janeiro de 2014. Quanto a **Angola**, avançando para uma intensificação significativa dos laços bilaterais com este país em todas as áreas de cooperação, incluindo a cooperação comercial e económica, a Bielorrússia em 2014 colocou a ênfase na oferta de oportunidades para os estudantes deste país estudarem nas suas universidades. Espera-se que as agências relevantes das partes assinem em breve um documento que regule a interação nesta área. A intensificação da parceria bielorrusso-angolana neste domínio baseia-se na confiança de Angola na elevada qualidade do ensino bielorrusso. Por esta razão, Angola escolheu a

²⁰⁷ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul A. Molchan ao Reino do Lesoto [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.bv/press/news_mfa/d6e92bf92867d362.html

²⁰⁸ Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Rússia I. Petrishenko com o Embaixador das Maurícias na Rússia [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.bv/press/news_mfa/ebf3b0f63cfb2b52.html

²⁰⁹ Alexander Lukashenko felicitou Eri Rajaonarimampianina [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-eri-radzhaonarimampianinu-7768/

nossa república "como parceiro neste domínio, pois sabemos que se pode obter uma boa educação na Bielorrússia"²¹⁰.

A parte bielorrussa está pronta para um avanço qualitativo no desenvolvimento da cooperação económica e uma ampla interação no domínio da cooperação industrial com a **Zâmbia**, que Minsk vê como um parceiro promissor na África Austral. Até agora, o potencial global da interação bielorrusso-zambiana não foi plenamente utilizado, pelo que, "numa primeira fase, o comércio e a educação podem tornar-se áreas prioritárias"²¹¹, bem como o estabelecimento de contactos mutuamente benéficos por parte de representantes dos círculos empresariais. A Bielorrússia e a **Namíbia** têm um potencial significativo, que já começou a ser concretizado, na relação entre a Bielorrússia e a **Namíbia**, onde as partes tencionam "intensificar a criação de um quadro jurídico entre os dois Estados, bem como a formação de bases institucionais para a cooperação bielorrusso-namibiana em áreas de interesse mútuo"²¹². Em 2014, as partes planeiam expandir a cooperação bilateral não só na educação e nos cuidados de saúde, mas também "na cooperação industrial, agricultura, fornecimento de produtos técnicos complexos bielorrussos, participação da parte bielorrussa em projectos de desenvolvimento rural na Namíbia"²¹³.

A Bielorrússia e o **Zimbabué**, que estabeleceu relações diplomáticas com este país em 1992, poderão beneficiar de projectos conjuntos nos domínios da agricultura, da cooperação industrial, da exploração e da exploração mineira. Esta questão foi discutida durante a visita a Minsk, em

²¹⁰ Angola conta com a cooperação com a Bielorrússia no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/societv/Angola-rasschitvvaet-na-sotrudnichestvo-s-Belarusiu-v-oblasti-obrazovaniia_i_665633.html

²¹¹ Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-7610/

²¹² Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da Namíbia [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/d8a7189889a0e8ec.html

²¹³ . Sobre a viagem de A. Molchan, Embaixador da Bielorrússia na África do Sul, à Namíbia [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ecd7728176e5b0ea.html

abril de 2011, do vice-presidente deste país sul-africano, D. Nkomo, que considerou as reuniões realizadas em solo bielorrusso uma oportunidade para o Zimbabué "abrir uma nova página nas relações com a Bielorrússia"²¹⁴. Com efeito, a parte bielorrussa propôs-se "considerar não só a cooperação com o Zimbabué em matéria de produtos de base, como a venda de máquinas agrícolas, automóveis, fertilizantes, mas também abordar questões de produção conjunta"²¹⁵. Especialmente porque este país sul-africano tem uma certa experiência e um grande potencial na indústria mineira, e a nossa república produz equipamento para este sector. A agricultura pode também tornar-se uma área prioritária de parceria, uma vez que 80% da população do Zimbabué está envolvida na agricultura e há um grande interesse em adquirir maquinaria bielorrussa para utilização neste sector. Até à data, o volume de negócios entre os dois países continua a ser baixo: em 2010, totalizou apenas 2,7 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 0,1 milhões de dólares. No entanto, Minsk está confiante de que as relações tradicionalmente amigáveis e a cooperação mutuamente benéfica entre os dois países continuarão a ser reforçadas com sucesso em todas as áreas e "através de esforços conjuntos, seremos capazes de concretizar o potencial significativo da interação entre a Bielorrússia e o Zimbabué em benefício dos cidadãos dos nossos países"²¹⁶.

As relações da Bielorrússia com **Moçambique** também têm um potencial significativo não realizado para a cooperação bilateral. Um facto digno de nota: em maio de 2013, o presidente deste país sul-africano, A. Guebuza, assinalou o seu "interesse em estabelecer uma cooperação estreita

²¹⁴ O Presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, encontrou-se com o Vice-Presidente do Zimbabué, John Nkomo [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/9-aprelja-aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-dzhonom-nkomo-5272/

²¹⁵ M. Myasnikovich avalia altamente o potencial de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://www.government.bv/ru/content/3709>

²¹⁶ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República do Zimbabué Robert Gabriel Mugabe pelos feriados bancários - Dia da Independência [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-zimbabve-roberta-gabrielja-mugabe-s-natsionalnym-8520/

com a Bielorrússia, especialmente em áreas como a agricultura, a cooperação industrial, a implementação de projectos conjuntos de infra-estruturas e o desenvolvimento rural"²¹⁷. Deve ser esclarecido aqui que a economia moderna de Moçambique é caracterizada por tendências como a redução da inflação, a estabilização da taxa de câmbio, a privatização de empresas estatais, a redução das barreiras comerciais.²¹⁸ Entre as vantagens evidentes do país, em comparação com outros Estados da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, contam-se também "um grande potencial para o desenvolvimento energético (principalmente devido aos recursos hídricos, carvão, gás natural e biomassa); areias pesadas (contendo ilmenite, zircónio, rutilo, titânio); fauna bravia, incluindo parques nacionais e parques de safari (base para o desenvolvimento do negócio do turismo); infra-estruturas de transportes desenvolvidas; disponibilidade de condições para um desenvolvimento agrícola bem sucedido (recursos hídricos, possibilidade de cultivar uma variedade de culturas agrícolas); um grande número de outros recursos naturais, tais como água e recursos hídricos. No entanto, a agricultura moçambicana também se caracteriza por problemas como a dependência das condições climáticas, o baixo nível de mecanização, a irrigação subdesenvolvida e a falta de recursos financeiros. Mas mesmo nestas condições, de acordo com o líder moçambicano, "o nosso sector tradicional, a agricultura, está a crescer em produtividade. Este é já um passo importante, que dita a necessidade de desenvolver a agroindústria, bem como as infra-estruturas necessárias"²¹⁹.

Por outras palavras, em Moçambique, onde quase um quarto do produto interno bruto provém da produção agrícola, o objetivo nacional é passar de

²¹⁷ Sobre a apresentação de credenciais [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.bv/press/news_mfa/a1ade14fe7fa4fbb.html

²¹⁸ Rosário, M.K.. A economia moderna da República de Moçambique e as particularidades do seu desenvolvimento / M.C. Rosário. Rozário // [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://www.dissercat.com/content/sovremennaya-ekonomika-respubliki-mozambik-i-osobennosti-ee-razvitiya>

²¹⁹ Gebuza, A. O apoio da UE não é uma varinha mágica / A. Gebuza // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://ru.euronews.com/2014/04/22/president-guebuza-of-mozambique-the-eu-has-no-magic-solution-for-africa/>

uma agricultura de pequena escala para uma agricultura comercial de grande escala. E para esse efeito o país precisa de pessoal formado e de novas tecnologias. A necessidade destas tecnologias dita a necessidade de intensificar os laços entre a Bielorrússia e Moçambique, tanto neste como noutros domínios da cooperação bilateral. E os factos são os seguintes. Em outubro de 2012, foi registada em Moçambique uma joint venture BelAfrica LLC, co-fundada pela AfriRent e pela Promagroleasing, e a carteira de encomendas já totaliza 30 milhões de dólares. Em maio de 2013, foi inaugurada uma exposição permanente e venda de máquinas e equipamentos bielorrussos em Maputo, a capital deste país da África Austral. Ao mesmo tempo, o Primeiro-Ministro de Moçambique A. Vakina "manifestou o interesse da parte moçambicana em estabelecer fábricas de montagem conjunta de maquinaria bielorrussa"²²⁰. Em 2013, o volume de negócios comercial entre os dois países aumentou 3,4 vezes, ultrapassando os 9 milhões de dólares. Isto deveu-se a um aumento acentuado das exportações bielorrussas de fertilizantes de potássio, tractores e reboques de tractores, máquinas de construção de estradas e mecanismos para trabalhos no solo. E, segundo Minsk, estes números podem ser decuplicados, pois no futuro pode tratar-se não só do fornecimento de maquinaria agrícola, rodoviária e municipal, mas também da organização da sua montagem: "Consideramos a produção de montagem não só como a construção de fábricas para satisfazer as necessidades de Moçambique, mas também como uma plataforma para o fornecimento subsequente de maquinaria aos Estados da África Austral e Central"²²¹.

Em abril de 2014, uma delegação de alto nível de Moçambique, chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros do país, O. Baloy, visitou

²²⁰ Sobre a visita do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Rybakoŭ a Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.bv/press/news_mfa/d76597adcc332b47.html

²²¹ Vladimir Semashko reuniu-se com a delegação de Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.government.bv/ru/content/5518>

Minsk pela primeira vez para procurar novas formas e métodos de interação bielorrusso-moçambicana, a fim de desenvolver o comércio bilateral e a cooperação económica. O Memorando de Cooperação entre os Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países, assinado durante a visita, lançou as bases para a criação de um quadro jurídico para as relações entre a Bielorrússia e Moçambique. É igualmente importante que as partes tenham chegado a um acordo sobre a criação, num futuro próximo, da Comissão Intergovernamental Conjunta para o Comércio e a Cooperação Económica, "que poderá reunir-se regularmente e discutir áreas específicas da nossa cooperação e projectos concretos em várias esferas"²²². Outro aspeto atual que foi trazido à atenção das partes durante a visita do ministro moçambicano foi "as perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia, incluindo como membro da União Aduaneira, e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral e a União Africana"²²³. As ações da parte bielorrussa nesta direção são muito oportunas, dadas as tendências de integração no espaço pós-soviético. Tanto mais que as empresas russas em Moçambique estão atualmente a mostrar interesse em "projectos conjuntos numa série de áreas, incluindo a exploração de petróleo e gás, o desenvolvimento de recursos minerais, bem como na agricultura, transportes, infra-estruturas e telecomunicações"²²⁴. É por isso que Minsk manifesta o seu interesse em "expandir ainda mais o diálogo político com Moçambique, bem como em

²²² Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Vladimir Makei na sequência do encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Moçambique Oldemiro Baloi (15 de abril de 2014, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b09e5c8363e4d00c.html

²²³ Sobre o encontro do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique O. Baloi [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ec826f99218f1db9.html

²²⁴ Discurso e respostas do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia Sergey Lavrov às perguntas da comunicação social durante a conferência de imprensa conjunta sobre os resultados das negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique O. Baloi, Maputo, 12 de fevereiro de 2013 [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.mid.ru/bdomp/ns-rafr.nsf/89414576079db559432569d8002421fc/c32577ca001743fd44257b110022bc3f!OpenDocument>

intensificar a cooperação na esfera comercial e económica"²²⁵, uma vez que vêem um potencial significativo para uma parceria mutuamente benéfica em várias áreas, principalmente na produção agrícola e industrial e na educação.

Voltando ao tema da interação da Bielorrússia com os países da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral como um todo, é de notar que o principal objetivo da SADC é liberalizar as relações comerciais entre os países membros. Atualmente, a Comunidade reduziu significativamente os direitos aduaneiros e fez progressos significativos na eliminação das restrições não pautais nas relações comerciais mútuas. Por conseguinte, o fator mais importante para a promoção efectiva dos interesses bielorrussos na África Austral é a abertura de escritórios de representação comercial das principais empresas bielorrussas nos países da região, o investimento na criação de redes de concessionários e de serviços, a publicidade e outros tipos de meios de comunicação social e o apoio informativo às actividades económicas estrangeiras, incluindo o jornalismo internacional.

²²⁵ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente de Moçambique Armando Emílio Guebuza pelo Dia da Independência [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-mozambika-armandu-emiliu-gebuzu-6360/

A procura de novos parceiros continua

A intensificação da interação com os países africanos é uma das componentes importantes da política externa moderna da Bielorrússia. Atualmente, a República da Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com 48 dos 54 Estados deste continente, incluindo: em 2012 - com a República do Níger e a República Centro-Africana, em 2013 - com a República do Sudão do Sul e a República do Djibuti. Existem missões diplomáticas bielorrussas em quatro países africanos - no Egito, na Nigéria, na Etiópia e na República da África do Sul. Quanto às perspectivas, "a Bielorrússia planeia reforçar e expandir as fronteiras da cooperação económica externa com aliados e parceiros em África"²²⁶.

África Ocidental - a maior sub-região do continente "negro" a sul do Sara, tanto em termos de população - mais de 280 milhões de pessoas, como de número de países - 16: Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Togo.

A África Ocidental é conhecida por ser altamente controversa. Por um lado, a sub-região "possui 80 por cento das reservas mundiais de cromite, 76 por cento de fosfatos, 60 por cento de manganês e cobalto, cerca de 50 por cento de bauxite, 40 por cento de diamantes e 37 por cento de ouro"²²⁷. Por outro lado, "reduzir a procura de petróleo roubado, refrear o fornecimento de medicamentos de baixa qualidade, limitar o processamento de mercadorias ilícitas nas zonas de comércio livre, regular o mercado de equipamento eletrónico usado, regularizar o estatuto do trabalho sazonal, reforçar a

²²⁶ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, Vladimir Makei, realizada em 9 de setembro de 2014 em Abuja durante a sua visita oficial à Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ae49e96598bf8b43.html

²²⁷ Shitov, V. N. África Ocidental (análise económica) / V. N. Shitov // [Recurso eletrónico]. - 2008. - URL: <http://www.mgimo.ru/files/114369/114369.pdf>

transparência das transferências financeiras - pôr em ordem estes fluxos comerciais globais contribuirá muito para aliviar o sofrimento da África Ocidental"²²⁸ . Além disso, os países da sub-região são afectados pela pirataria, pelo tráfico de droga, pelo terrorismo e por outras actividades criminosas internacionais. Aqui, "o emprego dos jovens é reduzido. Este facto favorece as redes de criminalidade organizada"²²⁹ .

Mas também é um facto que um dos agrupamentos de integração mais eficazes em África, a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), criada em 1975, opera nesta sub-região. Os objectivos da organização são: promover a cooperação e a integração nas actividades económicas, sociais e culturais, a fim de criar, a prazo, uma união económica e monetária através da plena integração das economias nacionais dos Estados membros da comunidade; melhorar o nível de vida da população dos Estados membros; manter e reforçar a estabilidade económica e as relações de boa vizinhança entre os Estados membros; contribuir para o progresso e o desenvolvimento do continente africano. Graças, em grande parte, à CEDEAO, "o crescimento médio anual da atividade económica nos países da África Ocidental foi de 5,3 por cento em 2014 e de 4,8 por cento em 2013. A Comunidade Económica planeia aumentar estes valores, tornando a África Ocidental a comunidade empresarial mais dinâmica, com uma taxa de crescimento média prevista de 6,3 por cento"²³⁰ .

Por outras palavras, as actividades da CEDEAO constituem um elo importante nos processos de integração pan-africanos, onde, no futuro, se

²²⁸ Maertens, F. África Ocidental - um centro de contrabando? / F. Maertens, A.F. de Andres // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: http://www.nato.int/docu/review/2009/Organized_Crime/Transnational_Trafficking_West_Africa/RU/index.htm

²²⁹ A África Ocidental prepara-se para uma nova época eleitoral no meio da instabilidade social [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.unmultimedia.org/radio/russian/archives/169999/#.VNkc4CzOPUc>

²³⁰ Kasyanova, L. 15 países africanos introduzirão passaportes biométricos dentro de um ano / L. Kasyanova // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.cnews.ru/news/top/index.shtml?2014/12/18/591032>

pretende criar "uma espécie de federação de Estados da África Ocidental com a introdução de um passaporte unificado"²³¹. Neste contexto, estão a ser implementados vários programas conjuntos, incluindo a liberalização do comércio intra-zonal com a introdução de taxas pautais comuns, estão a ser tomadas medidas para desenvolver a agricultura, a indústria, os transportes transfronteiriços e as infra-estruturas energéticas, e estão a ser elaborados projectos promissores para a construção de novas linhas ferroviárias.

No entanto, por uma questão de objetividade, deve notar-se que, nos 40 anos da sua existência, a CEDEAO não foi capaz de implementar plenamente os seus planos. As dificuldades na sua implementação estão relacionadas com os diferentes níveis de desenvolvimento dos Estados, a homogeneidade das estruturas económicas nacionais e as diferentes abordagens à utilização do poder e das alavancas de mercado para resolver problemas económicos e financeiros. No entanto, as repúblicas pós-soviéticas acreditam que o mercado interno volumoso e a disponibilidade de recursos fósseis nos países da África Ocidental "criam uma atração para os Estados membros da CEI desenvolverem relações comerciais e económicas"²³².

Todos estes factores justificam que a parte bielorrussa veja os países da África Ocidental como potenciais parceiros para a cooperação em áreas como a agricultura, a construção de máquinas, a petroquímica, a indústria alimentar e ligeira; a exportação de máquinas bielorrussas de pedreiras e de construção de estradas; o lançamento de linhas de montagem para a produção de bens industriais; a exportação de máquinas agrícolas com base em leasing; a cooperação militar; os transportes públicos; a cooperação regional e a cooperação entre organizações comerciais e industriais; e a cooperação entre

²³¹ Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://www.mid.ru/bdomp/ns-rafr.nsf/0f0b8bac14338411432569d8002c13c4/b14d293bfb4b29b443256a240034e5d8!OpenDocument>

²³² As principais associações de integração do mundo: objectivos e perspectivas de desenvolvimento (nota informativa e analítica). - M., 2014. - C. 28.

os dois países. A este respeito, é encorajador para a parte bielorrussa que, nos contactos de trabalho, a liderança da CEDEAO "mostre interesse em expandir a cooperação com os países da Europa Oriental e favoreça a participação de empresas da Europa Oriental na implementação de projectos económicos na sub-região"²³³.

No que se refere ao sistema de prioridades da cooperação bilateral entre a República da Bielorrússia e os países da África Ocidental, talvez a principal atenção das autoridades de Minsk esteja hoje centrada na **Nigéria**, o maior país da sub-região, que é o principal exportador africano de petróleo e que a parte bielorrussa considera um pilar "no enorme continente africano, onde decidimos trabalhar muito seriamente"²³⁴. Os principais objectivos da política externa do Estado africano incluem a segurança, a unidade dos países do continente e a integração económica como meio de desenvolvimento acelerado face aos desafios ditados pela globalização. Ao fazê-lo, "a Nigéria está a tentar diversificar as suas relações com o mundo exterior. Na fase atual, a sua política externa é orientada principalmente por considerações pragmáticas. Na política externa do país, a "diplomacia económica" está a ganhar peso. <...> A aspiração de desempenhar o papel de líder de África continua a ser uma prioridade da política externa nigeriana."²³⁵.

Tendo em conta estes factores, a parte bielorrussa está a desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com a Nigéria em várias áreas, chamando a atenção para "a importância de desenvolver o quadro jurídico e a necessidade de intensificar os contactos entre as instituições governamentais e

²³³ Makarevich, S.S. O papel da CEDEAO na integração regional dos países da África Ocidental / S.S. Makarevich // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/print/international_agenda/b1173e797c7c9e5b.html

²³⁴ Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinial-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnyx-gosudarstv-5078/

²³⁵ Chikerenwa, A.S. Features of the political process and foreign policy of Nigeria in the conditions of globalisation / A.S. Chikerenwa // [Recurso eletrónico]. - 2008. - URL: <http://www.dissercat.com/content/osobennosti-politicheskogo-protsessa-i-vneshnaya-politika-nigerii-v-usloviyakh-globalizatsii>

os círculos empresariais dos dois países"²³⁶. A missão diplomática bielorrussa foi aberta na capital nigeriana, Abuja, em 2011, com este objetivo. Considerando este país, com o qual foram estabelecidas relações diplomáticas em agosto de 1992, como uma futura base para o desenvolvimento da presença da Bielorrússia na África Ocidental, Minsk procura desenvolver a cooperação num vasto leque de áreas, apercebendo-se de que centenas de grandes empresas britânicas, francesas, alemãs e americanas já operam aqui. No entanto, as empresas bielorrussas têm a tarefa de encontrar os seus próprios nichos neste mercado promissor. E, como mostra a prática dos últimos anos, existem oportunidades para o fazer.

Em 2012, as exportações da Bielorrússia para a Nigéria totalizaram 17,5 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a sua nomenclatura expandiu-se e o volume de fornecimentos de produtos técnicos complexos aumentou. Fertilizantes de azoto e potássio, vários tipos de produtos de impressão e metalúrgicos, camiões e veículos para fins especiais, autocarros, reboques e semi-reboques e soro de leite. A Casa de Comércio da Bielorrússia, estabelecida em meados de 2014 em Lagos com base na Aulik Naijiriya Ltd, que é o representante oficial na Nigéria de empresas bielorrussas como a Minsk Tractor Plant, Belagromash, Amkodor, Keramin e Atlant, tem como objetivo expandir as exportações bielorrussas: "Existe atualmente uma exposição de tratores MTZ, equipamento agrícola montado e rebocado e outros produtos bielorrussos na Casa de Comércio da Bielorrússia"²³⁷.

Espera-se que o próximo passo no desenvolvimento da interação entre a Bielorrússia e a Nigéria seja a intensificação da cooperação industrial bilateral. Já foram dados alguns passos nesta direção. No que diz respeito à indústria petrolífera, foi assinado um memorando de cooperação entre a

²³⁶ Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b7606bad0279cb93.html

²³⁷ Sobre a abertura da Casa de Comércio da Bielorrússia na Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d0d7ad63385092ea.html

Belorusneft Production Association e a New Fields Oil and Gas Services Limited, uma empresa nigeriana, em dezembro de 2011. Este documento "considera o desenvolvimento de reservas residuais recuperáveis de petróleo por especialistas bielorrussos, a prestação de serviços e de consultoria científica para o desenvolvimento de campos e o fornecimento de tecnologias nacionais para a recuperação melhorada de petróleo" como áreas promissoras de cooperação²³⁸.

Mas talvez o mais promissor possa ser o estabelecimento de uma produção conjunta de tractores bielorrussos na Nigéria. O facto é que neste país da África Ocidental, cuja população, de acordo com dados de 2010, ultrapassou os 150 milhões de pessoas, a agricultura não se caracteriza por uma elevada eficiência. Os alimentos aqui são produzidos principalmente em pequenas explorações agrícolas, a grande maioria das quais não dispõe de tecnologias e equipamentos modernos no seu arsenal. É por isso que, em 2012, foi iniciado um projeto para a criação de uma fábrica de montagem de máquinas de tração bielorrussas na Nigéria, com uma capacidade inicial de até 1.000 unidades por ano. Espera-se que "os produtos da fábrica de montagem, bem como as máquinas acabadas fornecidas, sejam vendidos não só no mercado interno da Nigéria, mas também nos mercados agrícolas dos países vizinhos - Gana, Senegal, Costa do Marfim e Mali"²³⁹. Os produtores bielorrussos de produtos alimentares, especialmente produtos lácteos, também têm uma oportunidade de ganhar uma posição no mercado nigeriano. Em 2009, a Bellakt enviou protótipos de produtos lácteos secos para a Nigéria.

Outra área real de interação entre a Bielorrússia e a Nigéria é o sector da educação, onde a cooperação tem uma história de meio século. "Desde

²³⁸ Bielorrússia - Nigéria: uma nova direção dos interesses comerciais [Recurso eletrónico]. - 2012. URL: http://export.by/resources/izdaniva_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_nigeriya_novoe_napravleni_e_biznes_inte.html

²³⁹ Sobre as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Federal da Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://nigeria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

1965, especialistas nigerianos têm sido formados na Bielorrússia nas seguintes especialidades: engenharia mecânica, indústria automóvel e de tractores, arquitetura, engenharia de energia eléctrica, engenharia civil, metalurgia, construção de energia, robótica"²⁴⁰ . No ano académico de 2010/2011, 94 cidadãos nigerianos estudaram em universidades bielorrussas, enquanto em 2011/2012 - 130 estudantes nigerianos. E "atualmente há cerca de mil cidadãos nigerianos na Bielorrússia, e muitos deles estudam nas nossas universidades"²⁴¹ .

Em setembro de 2014, o Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso V. Makiej fez a sua primeira visita à Nigéria na história das relações bilaterais, durante a qual foi alcançado um acordo para continuar a desenvolver a interação entre os dois países em todas as áreas "a fim de elevar a cooperação bielorrusso-nigeriana ao nível da parceria estratégica"²⁴² . Um tal objetivo obriga as partes a muito. Neste caso, estamos a falar não só da instalação de fábricas de montagem de tractores, máquinas agrícolas e automóveis bielorrussas na Nigéria, mas também das perspectivas de cooperação em matéria de investimento, onde os desenvolvimentos científicos práticos em química, tecnologias de informação e laser, engenharia genética, criação de gado, produção de equipamento de maior fiabilidade e durabilidade, metalurgia do pó e a criação de empresas comuns que possam produzir produtos farmacêuticos são de particular interesse. Não menos importante e promissor é intensificar a interação com a Nigéria nos domínios do turismo e da cultura, reforçando os laços interparlamentares, intermunicipais e inter-regionais, que, como sabemos, só contribuem para o

²⁴⁰ Ciência e Educação [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://nigeria.mfa.gov.bv/ru/bilateral_relations/scientific/

²⁴¹ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, Vladimir Makei, realizada a 9 de setembro de 2014 em Abuja durante a sua visita oficial à Nigéria [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.bv/press/news_mfa/ae49e96598bf8b43.html

²⁴² Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei à Nigéria [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.bv/press/news_mfa/c91194a71cfa9dd7.html

desenvolvimento de relações abertas e amigáveis. E já estão a ser dados alguns passos nesse sentido.

Por exemplo, o Acordo de Cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Associação Nigeriana de Câmaras de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura, assinado em setembro de 2014, contribui para a expansão da parceria empresarial bielorrusso-nigeriana através da intensificação do trabalho de preparação e realização de visitas mútuas de círculos empresariais, da procura de parceiros comerciais e económicos e do intercâmbio de ofertas comerciais. De acordo com a parte bielorrussa, um dos graves problemas que impedem uma interação mais ativa entre a Bielorrússia e a Nigéria é a falta de informação e de experiência na cooperação bilateral. Sem dúvida, os representantes do segmento internacional do jornalismo nacional bielorrusso e nigeriano já deveriam desempenhar um papel importante na superação destes obstáculos. E, a este respeito, a proposta do chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso V. Makei, expressa por ele na capital nigeriana em setembro de 2014, merece a maior atenção: "Talvez devêssemos também organizar um intercâmbio de viagens de jornalistas de ambos os países"²⁴³. Acredita-se que a implementação prática desta ideia poderia lançar a interação bielorrusso-nigeriana na esfera dos meios de comunicação social, em particular, e dar novos impulsos à cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Nigéria, em geral.

O Gana é outro país membro da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, com o qual a República da Bielorrússia planeia cooperar intensamente e considera ser um parceiro promissor em toda a gama de relações. Em 2011, a parte bielorrussa declarou a sua disponibilidade "para fazer um avanço qualitativo no desenvolvimento da cooperação económica,

²⁴³ Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, Vladimir Makei, realizada a 9 de setembro de 2014 em Abuja durante a sua visita oficial à Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ae49e96598bf8b43.html

uma ampla interação no domínio da cooperação industrial e fornecimentos de bens de importância social para o Gana"²⁴⁴ .

Recorde-se que o Gana foi o primeiro país africano a sul do Sara a declarar a sua independência da Grã-Bretanha, em março de 1957. Atualmente, é considerado uma das democracias mais estáveis do continente "negro", com um sistema económico em rápido desenvolvimento. Em 2013, o crescimento do produto interno bruto foi de 7,4 por cento. E a política externa do país está "orientada para assegurar as condições externas mais favoráveis ao desenvolvimento económico, bem como para manter e reforçar a segurança regional e sub-regional"²⁴⁵ .

No que diz respeito à política económica interna do Gana, que possui reservas significativas de ouro, diamantes, bauxite, manganês, petróleo, gás, prata, madeira e peixe, o Governo do Gana está a seguir uma política de diversificação da utilização dos recursos minerais e de recursos disponíveis, procurando abastecer o mercado externo não com matérias-primas extraídas ou produtos semi-acabados, mas com produtos acabados com uma elevada percentagem de valor acrescentado. Assim, em fevereiro de 2011, os dirigentes do Gana declararam o seu interesse em estabelecer uma indústria de bauxite desenvolvida, a fim de extrair mais valor dos recursos naturais do Estado. Ao mesmo tempo, "especialistas bielorrussos, institutos de design e empresas de engenharia poderiam também participar na implementação destes planos. Além disso, as técnicas e tecnologias, materiais e equipamento bielorrussos poderiam ser procurados pela indústria mineira do Gana"²⁴⁶ .

²⁴⁴ 4 de abril Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de vários países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/4-aprelia-aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-tiada-inostrannyx-gosudarstv-5277/

²⁴⁵ Sobre o Gana [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.ghana.mid.ru/ghana.html>

²⁴⁶ Gana - um mercado promissor para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://export.by/resources/izdanija_i_publicacii/gana_%E2%80%9494_perspektivnyj_rinok_dlya_belarusi.html

A Bielorrússia e o Gana estabeleceram relações diplomáticas em junho de 1992. Durante muitos anos, o volume do seu comércio mútuo não ultrapassou os 10 milhões de dólares. A situação começou a mudar em 2011, quando o país se tornou um dos líderes em África em termos do número de produtos bielorrussos adquiridos. O volume de exportações da Bielorrússia ultrapassou então os 33 milhões de dólares. No mesmo ano, uma das maiores feiras agro-industriais da Comunidade Económica da África Ocidental, AGRIFA-2011, realizada em Accra, a capital do Gana, contou com a presença da Fábrica de Peças e Unidades de Tractores de Bobruisk, que demonstrou aos numerosos visitantes deste fórum empresarial um trator de pequenas dimensões Belarus-321 e um semirreboque PMT-30, escolhidos não por acaso mas "tendo em conta as condições de produção agrícola no Gana"²⁴⁷.

O facto é que cerca de 80% de todos os produtos agrícolas neste país são produzidos por pequenas explorações agrícolas de tipo familiar que, para aumentar o rendimento das colheitas e a produtividade do trabalho, necessitam de grandes quantidades de fertilizantes minerais a aplicar no solo e de tecnologias modernas para o cultivo de terras agrícolas, bem como de maquinaria produtiva. É evidente que, numa tal situação, o potencial de cooperação entre os dois países no domínio agroindustrial pode ser simplesmente enorme. A este respeito, o facto relativo ao fórum "AGRIFA-2011" é muito típico, quando "o trator-expositor, que viajou do porto marítimo para a exposição por conta própria, foi vendido mesmo antes de chegar à feira"²⁴⁸.

As estatísticas indicam que nos anos seguintes o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Gana diminuiu ligeiramente: "O volume de

²⁴⁷ Kulyagin, S. Os tractores de Bobruisk foram conquistar a África Ocidental / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Bobruiskie-tractory-otpravilis-pokorjat-Zapadnuju-Afriku_i_576112.html

²⁴⁸ Gana - um mercado promissor para a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: http://export.by/resources/izdaniva_i_publicacii/gana_%E2%80%94_perspektivnii_rinok_dlja_belarusi.html

negócios comercial em 2013 totalizou 35,2 milhões de dólares"²⁴⁹ . Mas no mesmo ano, as partes intensificaram os seus esforços para intensificar o diálogo político bilateral, aumentar a cooperação comercial e económica e formar um quadro jurídico completo. Em maio de 2013, o embaixador da Bielorrússia na Nigéria foi acreditado no Gana. A este respeito, o Presidente do Gana, D. D. Mahama, observou que a decisão de acreditar o primeiro embaixador bielorrusso no Gana deveria "intensificar significativamente os contactos bilaterais nos domínios político, comercial e económico"²⁵⁰ .

Em particular, a parte ganesa já manifestou interesse em atrair para a economia do país tecnologias industriais e agrícolas bielorrussas, produtos de construção de máquinas e a experiência de especialistas bielorrussos no domínio dos serviços públicos. A cooperação entre as regiões metropolitanas dos dois países pode também revelar-se interessante. Por exemplo, a Grande Accra manifestou "interesse na participação de empresas bielorrussas na implementação de projectos conjuntos na agricultura, infra-estruturas de transportes, energia, gestão de resíduos e tratamento de águas em Accra"²⁵¹ . Todas estas intenções declaradas das partes sugerem que a relação entre a Bielorrússia e o Gana pode em breve sofrer mudanças muito significativas na expansão da cooperação mutuamente benéfica em benefício dos povos dos dois países.

Outro país da Comunidade Económica da África Ocidental, onde o primeiro embaixador da Bielorrússia foi acreditado em 2013, foi a **Gâmbia**, cujo líder Y. Jammeh expressou a esperança de que os contactos económicos e políticos bilaterais se intensificassem. Nesta ocasião, Jammeh manifestou

²⁴⁹ Pivovar, E. A Bielorrússia pretende expandir a nomenclatura e o volume de fornecimentos de produtos ao Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-namerena-rasshirit-nomenklaturu-i-objemy-postavok-produktsii-v-Ganu_i_692719.html

²⁵⁰ Sobre a apresentação de credenciais [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/de29f97cf47a5b0a.html

²⁵¹ Sobre as reuniões do Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty no Gana [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d4830e79b1d82a1c.html

esperança na intensificação dos contactos económicos e políticos bilaterais, salientando "o interesse da Gâmbia em atrair tecnologias e fornecimentos de produtos bielorrussos, incluindo maquinaria agrícola, de camiões, autocarros e de construção de estradas"²⁵².

Este país, que se tornou independente da Grã-Bretanha em 1965, é um dos mais pequenos do continente africano, com uma população de menos de dois milhões de habitantes. Na sua política externa, adere ao princípio do não-alinhamento, bem como ao desenvolvimento da amizade e da cooperação com todas as potências mundiais. Sendo agrária, a Gâmbia está mais desenvolvida na produção de legumes e frutas, que, juntamente com o amendoim, desempenham um papel importante nas exportações do país. Quanto à indústria, é representada por pequenas e médias empresas na transformação de produtos agrícolas, peixe e marisco, refinação de amendoim, produção de carne e legumes enlatados e óleo de palma.

Tendo estabelecido relações diplomáticas em 2002, a Bielorrússia e a Gâmbia intensificaram verdadeiramente os seus contactos oito anos mais tarde, quando M. Tangar, o Ministro gambiano dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e dos Gambianos no Estrangeiro, visitou Minsk. Estando no início do desenvolvimento das relações, as partes tentaram identificar os domínios de cooperação mais produtivos. Identificaram o desenvolvimento da base industrial, da agricultura, do potencial técnico e educativo da Gâmbia, bem como a cooperação no domínio do desenvolvimento dos recursos naturais deste país. Simultaneamente, a parte bielorrussa declarou a sua disponibilidade para "trabalhar não só no comércio simples, nas exportações e importações, mas também em projectos que

²⁵² Sobre a apresentação de credenciais pelo Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty ao Presidente da Gâmbia Y. Jammeh [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/bc11522a6a70a4a3.html

impliquem a criação de fábricas de montagem, fábricas de transferência de tecnologia, formação de mão de obra e de engenheiros"²⁵³.

Dado que a Gâmbia está particularmente interessada na compra de tractores bielorrussos, a Bielorrússia manifestou também o seu grande interesse em formar especialistas para a agricultura gambiana. É de salientar que os alicerces para o desenvolvimento da cooperação no domínio da educação entre os dois Estados foram lançados há meio século: em 1963, a Bielorrússia já formava gambianos e dava-lhes a oportunidade de frequentarem o ensino superior.²⁵⁴ Pouco depois do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois Estados, o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Departamento de Estado da Educação da Gâmbia assinaram um Memorando de Cooperação em março de 2003, que previa o estabelecimento e o desenvolvimento de uma interação direta entre instituições de ensino, bem como "a admissão de professores e investigadores da Bielorrússia para trabalharem em instituições de ensino da Gâmbia, a admissão de estudantes, pós-graduados e estagiários da Gâmbia para estudarem em instituições de ensino da Bielorrússia, o intercâmbio de visitas de universidades e escolas superiores da Gâmbia".

Em 2014, as partes intensificaram os seus esforços para formar um quadro jurídico, planeando preparar a assinatura dos acordos mais importantes - sobre comércio e cooperação económica, sobre a prevenção da dupla tributação e sobre a cooperação na agricultura. O comércio mútuo também avançou: "As exportações totais para a Gâmbia em 2013 totalizaram 1.594,7 mil dólares (um aumento de 35 vezes em relação a 2012) devido ao

²⁵³ Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros Sergei Martynov no âmbito da visita à República da Bielorrússia do Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e dos Gambianos no Estrangeiro da República da Gâmbia Mamadou Tangar (26 de agosto de 2010, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia) [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fc5e62c05b88a301.html/

²⁵⁴ Vanina, Y. A Bielorrússia e a Gâmbia pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação / Y. Vanina // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belarus-i-Gambija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovaniya_i_522628.html

fornecimento de barras laminadas a quente de aço não ligado"²⁵⁵ . As perspectivas de fornecimento de equipamento de tração bielorrusso para as necessidades da agricultura na Gâmbia também começaram a surgir. Em particular, as partes já "elaboraram um mecanismo passo a passo para novas negociações sobre esta questão"²⁵⁶ , e a Minsk Tractor Plant e a Minsk Automobile Plant realizaram apresentações dos seus produtos neste país da África Ocidental.

Notando a natureza amigável dos actuais laços bielorrusso-gambianos, Minsk oficial está convencido de que "o desenvolvimento progressivo do diálogo e da cooperação entre a Bielorrússia e a Gâmbia contribuirá para a realização do potencial significativo das relações bilaterais e da prosperidade dos dois países"²⁵⁷ . E o início deste movimento para a frente já foi lançado.

A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com outro membro da Comunidade Económica da África Ocidental, a **República do Togo**, apenas em 28 de setembro de 2010, mas três anos mais tarde acreditou o seu embaixador naquele país. O Presidente do Togo, F. E. Gnassingbé, saudou este passo da parte bielorrussa, "manifestando esperança na expansão dos contactos económicos e políticos bilaterais"²⁵⁸ , uma vez que até então as oportunidades para a presença de produtores-exportadores bielorrussos no mercado togolês não eram praticamente aproveitadas. Se em 2010 o volume do comércio mútuo se aproximou dos 1,5 milhões de dólares, com a quota-parte das exportações bielorrussas a ascender a 1,3 milhões de dólares, em

²⁵⁵ Cooperação bilateral nos domínios político e socioeconómico [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.bv/ru/accreditation/10/>

²⁵⁶ Sobre a reunião da delegação bielorrussa com o Chefe da Administração Presidencial da Gâmbia [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.bv/press/news_mfa/a64c907d273b2532.html

²⁵⁷ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República da Gâmbia, Yaya Jammeh, pelo Dia da Independência [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-gambija-jajia-dzhamme-s-dnem-nezavisimosti-8042/

²⁵⁸ Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente do Togo pelo Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty [Recurso eletrónico]. - 3013. - URL: http://mfa.gov.bv/press/news_mfa/ddc519dec4b5ec87.html

2011 as operações de exportação-importação bielorrusso-togolesas não foram de todo realizadas. O ano de 2012 também não foi muito agradável, quando o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Togo totalizou 63,8 mil dólares. Isto apesar do facto de este país da África Ocidental ter um potencial interessante para a Bielorrússia.

Este Estado é uma estreita faixa de costa oceânica situada 600 quilómetros para o interior do continente africano. A sua principal cidade, Lomé, é a única capital fronteiriça do mundo: apenas algumas centenas de metros separam o palácio do presidente togolês da fronteira com o Gana. A atividade económica do país baseia-se na agricultura, no transbordo de cargas marítimas e na reexportação de mercadorias da Europa e da Ásia para os países africanos vizinhos. A agricultura emprega dois terços da população e representa cerca de 46% do produto interno bruto. O transbordo de carga marítima tem lugar no grande porto de águas profundas de Lomé, que foi construído com a ajuda da Alemanha em 1984. A principal componente industrial do Togo é a indústria dos fosfatos, que dispõe mesmo de um porto especial, Klemé, para as suas exportações.

Além disso, são extraídos aqui dolomite, mármore, sal de mesa, crómio, bauxite, manganês e minério de ferro. Existem grandes reservas de calcário e pequenos depósitos de petróleo e gás natural. Mas o desenvolvimento da indústria mineira togolesa é limitado pelo problema da exploração insuficiente dos recursos minerais disponíveis no território do país. Devido à falta de uma exploração completa dos depósitos de recursos naturais, é problemático identificar as zonas de maior concentração dos mesmos. O baixo nível de equipamento técnico, incluindo a falta de maquinaria, tecnologias e equipamento altamente produtivos, bem como a falta de experiência na realização deste tipo de trabalho e a baixa qualificação dos especialistas, têm um sério impacto na solução desta questão. É por isso

que "os produtores e as organizações bielorrussas podem prestar uma assistência substancial na resolução destes problemas"²⁵⁹ .

Vários factos mostram que, para realizar o seu potencial económico, os dirigentes togoleses, desejosos de alargar os contactos bilaterais com os parceiros estrangeiros, estão a tomar medidas concretas para atingir o nível de um centro comercial e de transportes regional na CEDEAO. Em particular, a fim de melhorar o clima empresarial e prosseguir a reforma da economia, o país adoptou uma nova lei do investimento em janeiro de 2012. No mesmo ano, "a fim de reduzir o nível de burocracia estatal, foi lançado um programa abrangente de três anos de administração pública eletrónica"²⁶⁰ . Além disso, o governo está também a implementar vários programas estatais para criar emprego para os jovens.

A intensificação do diálogo económico e político bilateral entre a Bielorrússia e o Togo levou a que o volume de negócios comercial entre os países ultrapassasse os 3,2 milhões de dólares nos primeiros três trimestres de 2013, com as exportações da Bielorrússia a excederem os 3,1 milhões de dólares. Discutindo a possibilidade de organizar fornecimentos de tractores bielorrussos, maquinaria automóvel e de construção de estradas para o Togo, bem como a criação de fábricas de montagem com parceiros bielorrussos, a parte togolesa sublinhou "a necessidade de estabelecer laços mais estreitos entre a Bielorrússia e o Togo no domínio da agricultura, bem como de organizar visitas mútuas de delegações dos ministérios da agricultura e de empresas togolesas e bielorrussas interessadas"²⁶¹ . Assim, há razões para

²⁵⁹ Bielorrússia - República Togolesa: entrada na África Ocidental [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL:

http://export.bv/resources/fizdaniva_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_togolezskaya_respublika_v_hozhdenie_v_z.html

²⁶⁰ Situação socioeconómica [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.bv/ru/accreditation/25/>

²⁶¹ Sobre as reuniões do Embaixador da Bielorrússia no Togo V Beskosty [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.bv/press/news_mfa/c9d2d6d3a9241426.html

acreditar que, nos próximos anos, Minsk e Lomé farão progressos efectivos em termos de expansão e aprofundamento da parceria mutuamente benéfica.

A República da Costa do Marfim, um país com mais de 20 milhões de habitantes e uma economia considerada bastante desenvolvida em comparação com a maioria dos outros países da África Ocidental, foi identificada como outro ponto de ancoragem para a diversificação geográfica das exportações bielorrussas em África. Em particular, a Costa do Marfim ocupa o primeiro lugar do mundo na colheita de sementes de cacau e o terceiro - depois do Brasil e da Colômbia - na colheita de café, sendo também o maior exportador africano de óleo de palma e de borracha natural.

A República da Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com este país em setembro de 1998. Minsk considera que "os dois Estados têm perspectivas significativas de expansão das relações bilaterais mutuamente benéficas"²⁶². De facto, os fertilizantes, tractores e tractores-tractores bielorrussos têm uma procura constante neste país da África Ocidental. Enquanto em 2009 o volume de negócios do comércio mútuo entre os dois países ascendeu a 10,9 milhões de dólares, em 2011 os fornecimentos de fertilizantes azotados só da Grodno Azot à Costa do Marfim ascenderam a 11,9 milhões de dólares. Em 2012, o volume do comércio bilateral cresceu para 46,9 milhões de dólares e, em 2013, as exportações bielorrussas totalizaram 20,5 milhões de dólares.

E isto numa situação em que, após as eleições presidenciais realizadas em novembro de 2010, eclodiu uma crise política aguda neste país da África Ocidental, que foi acompanhada por um confronto armado entre os apoiantes do antigo Presidente L. Gbagbo e A. Ouattara, cuja vitória nas eleições foi reconhecida pela comunidade internacional. Nestas circunstâncias, a política externa da Costa do Marfim foi predeterminada pela "necessidade de resolver

²⁶² Alexander Lukashenko está confiante de que a Bielorrússia e a Costa do Marfim têm perspectivas significativas de expansão das relações [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://www.open.by/politics/59016>

a crise política, de solucionar os problemas económicos associados ao prolongamento dos conflitos civis e de procurar ajuda financeira externa"²⁶³ . É por isso que o país começou a liberalizar o comércio e a banca.

Os planos para desenvolver o sector industrial e, consequentemente, aumentar o produto interno bruto estão associados ao desenvolvimento de depósitos minerais e ao aumento da sua extração, o que, por sua vez, aumenta a procura de maquinaria e equipamento concebidos para este fim, bem como estimula a continuação da exploração geológica, em que especialistas, organizações e empresas bielorrussas podem também estar envolvidos nestes projectos. Se também tivermos em conta que a agricultura neste país tem grande necessidade de máquinas e equipamentos modernos, e que as empresas locais estão interessadas em adquiri-los para aumentar a produtividade e a produção, então uma opção para a cooperação a longo prazo entre a Bielorrússia e a Costa do Marfim "poderia ser a organização da produção de montagem de máquinas neste país"²⁶⁴ .

É também importante que o governo da Costa do Marfim tenha decidido criar uma infraestrutura de transportes moderna no país até 2020, pelo que uma cooperação estreita com a Bielorrússia nesta área permitiria aos fabricantes bielorrussos de maquinaria agrícola, camiões e autocarros não só ganhar uma posição no mercado local, mas também entrar nos mercados dos países vizinhos da África Ocidental. É por isso que uma das questões mais prementes em termos de promoção da cooperação comercial e económica entre Minsk e Yamoussoukro é atualmente a preparação e assinatura de uma série de acordos bilaterais que criem condições de enquadramento para uma interação tão eficaz.

²⁶³ Situação socioeconómica [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.bv/ru/accreditation/18/>

²⁶⁴ Bielorrússia - Costa do Marfim: a direção real da diversificação das exportações [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://export.bv/resources/fizdaniva_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_kot_d%E2%80%99ivuar_a_ktualnoe_napravlenie_di.html

A República da Bielorrússia também considera um Estado da África Ocidental como a República do **Mali como um** ponto de partida para expandir a presença dos produtores bielorrussos no mercado africano e intensificar os contactos a todos os níveis. As relações diplomáticas com a República do Mali foram estabelecidas em novembro de 1993, mas o quadro jurídico ainda está em processo de formação. No entanto, a parte bielorrussa está confiante de que "as relações amistosas entre os nossos países irão desenvolver-se de forma frutuosa e a cooperação bilateral irá expandir-se gradualmente em todas as áreas"²⁶⁵.

O potencial de envolvimento com o Mali pode ser considerado de várias formas. Em primeiro lugar, este país é o terceiro maior produtor de ouro em África, pelo que o desenvolvimento dos depósitos de ouro é de extrema importância, uma vez que gera 20% do produto interno bruto e 75% das receitas em divisas do país. Os depósitos de urânio mais ricos também foram descobertos aqui: "Os recursos de urânio estimados no Mali estão calculados em 100.000 toneladas"²⁶⁶. Ao mesmo tempo, as autoridades do Mali esperam um maior desenvolvimento dos depósitos de ouro e minerais, o que abre oportunidades para "o fornecimento de equipamento de extração bielorrusso aqui e o desenvolvimento desta parte do continente africano pela BelAZ"²⁶⁷. E para os prospectores geológicos bielorrussos pode ser de particular interesse que os peritos internacionais tenham reconhecido a possibilidade de descobrir novas reservas de ouro, minérios de urânio, petróleo e gás natural no Mali, pelo que será necessária investigação adicional para avaliar tais perspectivas e desenvolver os depósitos já descobertos. É por

²⁶⁵ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República do Mali Ibrahim Baboukar Keita [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.bv/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-mali-ibragima-bubakara-keitu-9843/

²⁶⁶ Filippov, V.R. Mali: Batalha pelo Urânio // V.R. Filippov // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://mir-politika.ru/4392-mali-bitva-za-uran.html>

²⁶⁷ Mali: interesses da Bielorrússia na África Ocidental [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://export.bv/resources/izdaniya_i_publicacii/mali_belorusskie_interesi_v_zapadnoi_afrike_.htm

isso que os dirigentes do país estão a contar com a ajuda dos seus parceiros e especialistas estrangeiros nesta matéria.

Em segundo lugar, a economia do Mali baseia-se na agricultura, que emprega cerca de 80% da população em idade ativa do país, que totaliza cerca de 15 milhões de pessoas. É evidente que, para lhes fornecer alimentos, é necessário aumentar constantemente os rendimentos da produção agrícola e melhorar a produtividade do trabalho. Os factos mostram que os fabricantes bielorrussos de máquinas agrícolas estão a dar o seu contributo para esta tarefa. A maquinaria agrícola e os fertilizantes à base de potássio são os principais produtos de base na nomenclatura das exportações bielorrussas para este país, que ultrapassaram os 16 milhões de dólares em 2012.

Naturalmente, a crise política interna que eclodiu em 2012 não podia deixar de afetar o estado das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Mali. Chegou ao ponto de um contingente de manutenção da paz das Nações Unidas ter sido introduzido no país em abril de 2013. O agravamento da situação económica levou também a uma diminuição das exportações da Bielorrússia em quase cinco milhões de dólares. No entanto, a parte maliana continua interessada em aumentar os fornecimentos de adubos minerais bielorrussos e de maquinaria diversa. Tanto mais que as contradições políticas estão a diminuir gradualmente sob a pressão da capacidade crescente do mercado maliano e das necessidades da sua economia, o que permite contar com a promoção e o desenvolvimento de novos nichos para os produtos bielorrussos, incluindo produtos de engenharia mecânica, indústrias electrónicas e petroquímicas, produtos farmacêuticos e bens de consumo. Já existem exemplos de exportadores bielorrussos que estão a desenvolver esses nichos. Em 2010, os produtos da Fábrica de Metalurgia da Bielorrússia entraram no mercado do Mali. Em 2011, aumentaram os fornecimentos de tractores de camiões bielorrussos e de fertilizantes azotados produzidos pela Grodno Azot. A tendência de expansão da presença dos produtos dos

fabricantes bielorrussos no mercado do Mali foi também observada nos anos seguintes, o que dá motivos para esperar um maior reforço da cooperação entre os dois países também noutras áreas. Pelo menos, Minsk e Bamako estão preparados para um desenvolvimento tão positivo da cooperação.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Países e regiões [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/>
2. Zalesky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 120 c.
3. revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>
4. revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>
5. Discurso aos membros do Parlamento da República do Sudão [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/
6. A Bielorrússia e o Sudão assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhnyu-kartu-razvitiya-sotrudnichestva-263976-2017/>
7. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed al-Bashir [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/
8. A Bielorrússia e o Sudão planeiam assinar um tratado sobre relações amigáveis e cooperação [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planirujut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>
9. Negociações com o Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed al-Bashir [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/
10. Matveev, V. A produção em série de tractores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>
11. Sergeeva, V. A produção de montagem de tractores bielorrussos pode ser estabelecida no Sudão / V. Sergeeva // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>

12. A Bielorrússia ofereceu ao Sudão projectos empresariais conjuntos [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>
13. Matveev, V. Os primeiros veículos MAZ chegaram ao Sudão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>
14. Sidorchik, V. "Gomselmash" realiza testes de ceifeira-debulhadora no Sudão / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernouborochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>
15. Matveev, V. Acordos bielorrusso-sudaneses no valor de 50 milhões de dólares assinados em Cartum / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskiedogovorenosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>
16. Felicitações ao Presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/
17. Grishkevich, A. O Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-328885-2018/>
18. Negociações com o Presidente do Sudão Omar Hassan Ahmed al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/
19. Durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de 250 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremya-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>
20. Grishkevich, A. Belarus e Sudão enfatizam a cooperação na economia e a cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delajut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkooperatsii-rachkov-328692-2018/>
21. A Bielorrússia fornecerá instalações de armazenamento de grãos no valor de 60 milhões de euros ao Sudão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zernohranilischa-na-60-mln-evro-318290-2018/>

22. Grishkevich, A. O Sudão pretende atribuir à Bielorrússia o segundo local para a extração de ouro / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-nameren-vvdelit-belarusi-vtoroi-uchastok-dlja-dobychi-zolota-328681-2018/>

23. A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível mais alto - Andreichenko [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vvvesti-na-bolee-vysokii-uroven-andreichenko-328837-2018/>

24. Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyi-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/

25. A Bielorrússia e o Zimbabué podem alcançar uma cooperação económica em larga escala - Sheiman [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-mogut-vyiti-na-masshtabnoe-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-sheiman-333102-2019/>

26. Matveev, V. Novos contratos para o fornecimento de máquinas bielorrussas ao Zimbabué estão a ser elaborados / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

27. Reunião com o Vice-Presidente da República do Zimbabué, Emmerson Mnangagwa [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoj-11803/

28. O Zimbabué está a considerar a possibilidade de comprar um grande lote de máquinas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-rassmatrivaet-vozmozhnost-priobretenija-krupnoj-partii-belorusskoj-tehniki-5848-2015/>

29. Sergeeva, V. A empresa do Zimbabué está pronta para comprar cerca de 200 camiões MAZ / V. Sergeeva // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/kompanija-iz-zimbabve-gotova-zakupit-okolo-200-gruzovikov-maz-333067-2019/>

30. O Banco de Desenvolvimento vai creditar o fornecimento de máquinas bielorrussas ao Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiya-prokredituet-postavki-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333485-2019/>

31. A Bielorrússia vai iniciar a exploração mineira comercial no Zimbabué em março [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-marte-namerena-pristupit-k-promyshlennoj-dobyche-poleznyh-iskopaemyh-v-zimbabve-333402-2019/>

32. Matveev, V. A cooperação com a Bielorrússia proporcionará oportunidades para o desenvolvimento da economia e do potencial de exportação do Zimbabué / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-s-belarusiju-dast-vozmozhnosti-dlja-razvitiia-ekonomiki-i-eksportnogo-potentsiala-333049-2019/>
33. A Bielorrússia e o Zimbabué planeiam criar uma comissão de cooperação em ciência e tecnologia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-planiruiut-sozdat-komissiiu-po-sotrudnichestvu-v-nauke-i-tehnologii-333035-2019/>
34. A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um pacote de documentos sobre cooperação em várias esferas [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-v-raznyh-sferah-333033-2019/>
35. A Bielorrússia e o Zimbabué estão a preparar um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-gotoviat-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-333074-2019/>
36. Zaleskii, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.
37. A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/
38. A África torna-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>
39. A Bielorrússia propõe aos países africanos a cooperação no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da engenharia mecânica [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnichestvo-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020/>
40. MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvlechil-eksport-v-afriku-416304-2020/>
41. O BMZ aumentou as vendas de vergalhões para a África em quase 20% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlechil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

42. O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

43. "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepliaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

44. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

45. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

46. Os peritos associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido deste facto? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-sviazvujut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

47. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos assumiram posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

48. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

49. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainterestovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

50. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

51. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

52. Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

53. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

54. Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-steit-juar-namerena-pereniat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktov-211004-2016/>

55. A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoi-oblastiu-417308-2020/>

56. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

57. Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

58. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

59. Sobre o fórum empresarial bielorrusso-keniano [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

60. Bielorrússia - Quênia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

61. Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-ključevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

62. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

63. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

64. A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postoianno-rastet-349964-2019/>

65. Roman Golovchenko: A Bielorrússia tenciona aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

66. Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 256 c.

67. Nikolaychik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-belarus-planomerno-i-tselenapravlenno-rasshiriaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

68. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatiia-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

69. Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoj-chto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

70. Ministério dos Negócios Estrangeiros: Missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuchevye-regiony-afriki-547191-2023/>

71. Parkhomchik, P. Belarusian industry under sanctions / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belorusskaja-promyshlennost-v-usloviyah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

72. As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predpriiatiia-kontserna-bellesbumprom-planomerno-osvaivajut-rynki-afriki-547390-2023/>

73. Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é preciso vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodont-seriezno-i-nadolgo-547179-2023/>

74. A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-nalogovoj-sfere-547558-2023/>

75. Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyi-most-investitsii-i-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

76. A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tractores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-traktorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

78. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

79. Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, minas. Sobre as perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hoziajstvo-dobycha-poleznh-iskopaemvh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oae-8585/>

80. Rogozhnik: a cooperação na esfera industrial com o Zimbabué tem um grande potencial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoj-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyi-potentsial-547600-2023/>

81. A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

82. Minsk e Harare tornaram-se cidades irmãs. O que é que se segue? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-chto-dalshe-547593-2023/>

83. Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovaniia-547599-2023/>

84. Nikolaychik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-nam-udalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

85. Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/pervye-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

86. A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsja-bgu-podpisal-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

87. Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologii-i-sovmestnye-issledovaniia-kak-bntu-planiruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

88. O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/rektor-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandumyi-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

89. Roman Golovchenko sobre a cooperação com África: o potencial é enorme, temos de assegurar um crescimento significativo das exportações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10698>

90. Ministério dos Negócios Estrangeiros: é necessário elaborar roteiros de cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-nuzhno-sformirovat-dorozhnye-karty-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-591013-2023/>

91. Técnica, formação, exportação: Parkhomchik falou sobre a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnika-obuchenie-eksport-parhomchik-rasskazal-o-sotrudnichestve-s-afrikanskimi-stranami-587303-2023/>

92. Combinações, tractores, aparelhos de televisão. Rogozhnik falou sobre a gama de produtos industriais para entrega em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kombainy-traktory-televizory-rogozhnik-rasskazal-ob-assortimente-promproduktsii-dlja-postavok-v-afriku-586805-2023/>

93. "Gomselmash" planeja fornecer um grande lote de máquinas para a região africana [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomselmash-planiruet-postavit-krupnuju-partiju-tehniki-v-afrikanskij-region-586884-2023/>

94. MAZ pode criar produção de montagem de caminhões na Etiópia [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-mozhet-sozdat-sborochnoe-proizvodstvo-gruzovoj-tehniki-v-efiopii-582045-2023/>

95. AMKODOR e representantes da Etiópia discutiram as possibilidades de produção conjunta [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-i-predstaviteli-efiopii-obsudili-vozmozhnosti-sovmestnogo-proizvodstva-581985-2023/>

96. Exportação de produtos, cooperação no domínio da educação. Ministério da Agricultura e da Alimentação sobre o trabalho com as regiões de África [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-minselhozprod-o-rabote-s-regionami-afriki-573991-2023/>

97. O fornecimento de tratores e fertilizantes à base de potássio da Bielorrússia ao Quênia foi discutido no Ministério da Agricultura e da Alimentação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavku-traktorov-i-kalinyh-udobrenij-iz-belarusi-v-keniju-obsudili-v-minselhozprode-570585-2023/>

98. Mecanização da agricultura, fábricas de transformação. O que o Quênia está interessado na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizatsija-selskogo-hozjaistva-pererabatyvajushchie-zavody-chem-v-belarusi-zainteresovalas-kenija-570564-2023/>

100. Brylo: A Bielorrússia conta com uma cooperação a longo prazo com o Zimbabué na esfera do complexo agroindustrial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-belarus-rasschityvaet-na-dolgosrochnoe-sotrudnichestvo-s-zimbabve-v-sfere-apk-571063-2023/>

101. O Zimbabué está interessado em caminhões basculantes, caminhões de grãos e tratores MAZ [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-zainteresovano-v-samosvalah-zernovozah-i-sedelnyh-tjagachah-maz-571222-2023/>

102. "Bobruiskagromash" fornecerá mais de 20 unidades de máquinas a Madagáscar [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-postavit-bolee-20-edinit-tehniki-na-madagaskar-549344-2023/>

103. Pivovar, E. A Bielorrússia está pronta a participar nos programas de mecanização agrícola no Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-programmah-mehanizatsii-selskogo-hoziajstva-gany-570335-2023/>

104. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição agrícola no Gana [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-selskohoziastvennoj-vystavke-v-gane-587952-2023/>

105. Zayats: as exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia durante nove meses totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajats-eksport-belorusskoj-selhozproduktii-za-devyat-mesiatsev-sostavil-okolo-5-mlrd-597077-2023/>

106. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial. Aleinik à Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fa2023a57e9ef156.html

107. "Foi dado um bom início de cooperação". Aleinik sobre a primeira reunião da comissão intergovernamental com a Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dan-horoshii-start-sotrudnichestvu-aleinik-o-pervom-zasedanii-mezhpravkomissii-s-ekvatorialnoi-gvineei-594724-2023/>

108. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a reunião da Comissão Mista Permanente da Bielorrússia e da Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ed7ba0f461785b44.html

109. Comunicado conjunto sobre os resultados da primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cba05c3a89729e69.html

110. Discurso do Ministro S. Aleinik na abertura da reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (18 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c32017cdfb25123b.html

111. A Bielorrússia está pronta a ajudar a Guiné Equatorial no desenvolvimento do complexo agroindustrial e na formação de especialistas agrícolas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-pomoch-ekvatorialnoi-gvinee-v-razvitii-apk-i-podgotovke-selhozspetsialistov-586755-2023/>

112 Zhidkov: O continente africano é promissor para a exportação de produtos alimentares bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-afrikanskij-kontinent-perspektiven-dlja-eksporta-belorusskoj-pischevoj-produktsii-588012-2023/>

113. Aleinik: a questão da criação de um centro de produtos bielorrussos na Guiné Equatorial está a ser considerada [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleinik-prorabatvvaetsja-vopros-sozdaniya-v-ekvatorialnoj-gvinee-haba-belorusskoj-produktsii-594535-2023/>

114. Construção de máquinas, roteiro, abertura de embaixadas. Minsk e Malabo definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mashinostroenie-dorozhnaja-karta-otkrytie-posolstv-minsk-i-malabo-opredelili-perspektivy-594759-2023/>

115. Zaleskii, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

116. Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodaria-belarusi-557640-2023/>

117. Parkhomchik: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué cresceu oito vezes desde 2018, é importante manter a dinâmica [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-tovarooborot-belarusi-i-zimbabve-s-2018-goda-vzros-v-vosem-raz-vazhno-sohranit-dinamiku-586362-2023/>

118. A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannyh-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

119. A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobshnjushego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023/>

120. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html

121. Parkhomchik: as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbabué aumentaram oito vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-eksport-belorusskih-tovarov-v-zimbabve-uvelichilsja-v-vosem-raz-587300-2023/>

122. A BELAZ está interessada em desenvolver a cooperação com empresas mineiras no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-zainteresovan-v-razvitii-sotrudnichestva-s-dobyvajuschimi-kompanijami-zimbabve-581975-2023/>

123. "Bobruiskagromash" e o Embaixador do Zimbabué discutiram projectos para fornecer à região maquinaria agrícola bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-posol-zimbabve-obsudili-proekty-po-obespecheniju-regiona-belorusskoj-selhoztehniki-582296-2023/>

124. A MTZ pretende continuar a cooperação com parceiros do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-prodolzit-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-zimbabve-581256-2023/>

125. Máquinas bielorrussas ajudam a colher uma colheita recorde no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-tehnika-pomogaet-ubirat-rekordnyj-urozhaj-v-zimbabve-597984-2023/>

126. O Ministério da Agricultura e Alimentação discutirá com o Zimbabué a criação de empresas comuns para a transformação de leite seco [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-obsudit-s-zimbabve-sozdanie-sovmestnyh-predpriatij-po-pererabotke-suhogo-moloka-566042-2023/>

127. "Bellakt" planeia criar a produção de fórmula infantil seca no território do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellakt-planiruet-sozdat-proizvodstvo-suhih-detskih-smesei-na-territorii-zimbabve-560414-2023/>

128. As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervve-postavki-v-belarus-zimbabvijskogo-hlopka-ozhidajutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/>

129. Frederick Shava: O Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

130. Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.by/mozambique>

131. A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-dorozhnuju-kartu-na-2023-2025-gody-v-sfere-vysshego-obrazovaniia-i-nauki-565748-2023/>

132. Mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação serão assinados na sequência da visita da delegação do Zimbabué à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-40-dvustoronnih-soglashenij-v-oblasti-obrazovaniia-budet-podpisano-po-itogam-vizita-v-belarus-566871-2023/>

133. BSU ativa a cooperação com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-566857-2023/>

134. A Universidade Técnica de Brest celebrou acordos de cooperação com cinco universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-zakljuchil-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-piatiju-vuzami-zimbabve-566589-2023/>

135. Discussão da cooperação, assinatura de um memorando: a BSTU será visitada pela delegação do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obsuzhdenie-sotrudnichestva-podpisanie-memoranduma-bgtu-posetit-delegatsija-zimbabve-566182-2023/>

136. A BNTU assinou acordos de cooperação e implementação de programas educativos conjuntos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://times.bntu.by/news/13451-v-bntu-podpisany-soglasheniia-s-universitetami-zimbabve>

137. Cientistas da GrSU e do Harare Polytechnic College acordaram cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uchenye-grgu-i-politehnicheskogo-kolledzha-harare-dogovorilis-o-sotrudnichestve-592885-2023/>

138. Tecnologias espaciais e novos materiais: o NAS da Bielorrússia discutiu a cooperação com o Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kosmicheskie-tehnologii-i-novye-materialy-v-nan-belarusi-obsudili-sotrudnichestvo-s-zimbabve-566338-2023/>

139. Zaleskii, B. Janela de oportunidades e novas ideias. Realização das características da cooperação económica multifacetada / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 60 c.

140. Felicitações ao Presidente da Argélia Abdelaziz Bouteflika no Dia da Revolução [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidenta-alzhira-abdeljaziza-butefliku-s-natsionalnym-prazdnikom-10092/

141. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia Abdelkader Messahel [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=20&from_month=2&from_year=2018&to_day=20&to_month=2&to_year=2018&search_type=sort=desc&search_ok.x=34&search_ok.y=8&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events

142. Zherlitsyna, N.A. Strategic partnership between Russia and Algeria in crisis conditions: potential and challenges / N.A. Zherlitsyna // University Bulletin. - 2015. - №8. - C. 24-31.

143. Balmasov, S. Argélia: o parceiro "anti-crise" da Rússia no mundo árabe / S. Balmasov // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: https://islam-today.ru/islam_v_mire/bliznij-vostok/alzir-antikrizisnyi-partner-rossii-v-arabskom-mire/

144. O novo Primeiro-Ministro da Argélia deu prioridade ao desenvolvimento económico do país [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.news.cn/2017-05/26/c_136318214.htm

145. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após a reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia A. Messahel (20 de fevereiro de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a52a6923d31941bf.html

146. Exposição nacional da Bielorrússia na Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belinterexpo.by/about/news/nacionalnaya-ekspozitsiya-belarusi-v-alzhire.html/>

147. Savko, S. Myasnikovich oferece à Argélia a intensificação da cooperação interparlamentar / S. Savko // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/miasnikovich-predlagaet-alzhiru-aktivizirovat-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-290692-2018/>

148. Bielorrússia - Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/

149. Perspectivas da Bielorrússia e da Argélia [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-alzhir-perspektivy/>

150. Argélia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/algeria>

151. Grishkevich, A. A primeira reunião da Comissão Bielorrusso-Argelina terá lugar este ano na Argélia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoj-komissii-projdet-v-etom-godu-v-alzhire-290659-2018/>

152. A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

153. Exposição FIA-2017 na Argélia [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://avtotehnolog-tula.ru/fia-2017>

154. Exposição internacional "FIA 2017" - resultados da participação da BSU [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://research.bsu.by/2017/05/17/fia-2017-the-results-of-bsu-participation/>

155. Exposição nacional da República da Bielorrússia na exposição internacional FIA-2017 na Argélia [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: https://www.cci.by/ru/content/2017_news_99

156. 50ª Exposição Industrial Internacional "FIA 2017" (8-13 de maio de 2017, Argel) [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belisa.org.by/ru/actions/exhibitions/b694dbc47be304e0.html>

157. FIA 2018 - 51º salão internacional da indústria argelina [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.expoclub.ru/db/exhibition/view/6754/>

158. Exposições por região Argélia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/region/alir>

159. BATIMATEC Expo 208 [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL de acesso: <https://worldexpo.pro/exhibition/batimatec-expo-2018>

160. Exposição de Eletricidade e Água da Argélia 2018 [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/exhibition/algeria-electricity-water-expo-2018>

161. Uma economia forte e um poder honesto são a base da independência do país e da prosperidade da nação. Discurso do Presidente ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional / SB - Belarus Today. - 2014. - 23 de abril.

162. Perspectivas promissoras para África [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: <http://www.ev.com/RU/ru/Issues/Business-environment/RGM--bullish-despite-Eurozone-crisis---The-promise-of-emerging-Africa>

163. 21 de fevereiro Alexander Lukashenko considerou questões de pessoal [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/21-fevralya-aleksandr-lukashenko-rassmotrel-kadrovye-voprosy-3700/

164. Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de países estrangeiros [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnyx-gosudarstv-5078/

165. Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores estrangeiros [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-7610/

166. Cooperação comercial e económica com a África do Sul e outros países da África Austral [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

167. Sudas, I. Capitão de uma longa viagem / I. Sudas // Narodnaya Gazeta. - 2013. - 3 de agosto.

168. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2013 [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/upload/review_MFA_2013.pdf

169. Bielorrússia - África do Sul: a base da interação - investimentos [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94%94_yuar_osnova_vzaimodeistviya_%E2%80%94%94_invest.html

170. Shubin, V. Porque é que a África do Sul precisa dos BRICS e porque é que os BRICS precisam da África do Sul / V. Shubin // Security Index. - 2013. - № 2. - C. 57-70.

171. Arkhangelskaya, A.A. Política externa da África do Sul: o caminho para a multipolaridade? / A.A. Arkhangelskaya // Modern Foreign Policy of the Left / Editado por R.V. Kostyuk. - Spb. Poltorak, 2014. - C. 148-164.

172. 4 de abril Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de vários países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/4-aprelja-aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-rjada-inostrannyx-gosudarstv-5277/

173. Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da África do Sul pelo Embaixador Andrey Molchan [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cece34f5719d248d.html

174. Sobre a visita da delegação bielorrussa chefiada pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros Sergei Aleinik à República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dc0121f3785cd493.html

175. Materiais da reunião da Vice-Ministra dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Elena Kupchina com os representantes dos meios de comunicação social sobre os resultados da próxima ronda de consultas intermédias bielorrusso-sul-africanas (Minsk, 13 de maio de 2013) [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f20a3072dd863e3c.html

176. Sobre a viagem do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul A. Molchan à província do Cabo Ocidental [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e0de38a9b28a7633.html

177. A África pode estar interessada em quase todos os produtos bielorrussos - Molchan [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Afrika-mozhet-byt-zainteresovana-prakticheski-v-ljuboi-belorusskoi-produktsii---Molchan_i_652805.html

178. Sobre a reunião do Embaixador com o Ministro da Agricultura, Florestas e Pescas da África do Sul [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f195bc5139cd3970.html

179. Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul com o Ministro da Agricultura, Florestas e Pescas da África do Sul [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/bc9cc7cc141ea5ab.html

180. Molchan, A. Belarusian agro-towns may appear in the Republic of South Africa / A. Molchan // Belorusskaya Niva . - 2013. - 3 de setembro.

181. Alexander Lukashenko reuniu-se com a Ministra das Relações Internacionais e da Cooperação da África do Sul, Maite Nkoana-Mashabane [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-ministrom-mezhdunarodnyx-svjazej-i-sotrudnichestva-juar-maite-nkoana-6872/

182. Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Vladimir Makei após as conversações com o Ministro das Relações Internacionais e da Cooperação da República da África do Sul Maite Nkoana-Mashabane [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cl1a7a543b2bf1288.html

183. Materiais da abordagem à imprensa do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Valentin Rybakov sobre os resultados da terceira reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Sul Africana de Comércio e Cooperação Económica, 21 de novembro de 2013, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f62627c22b94945e.html

184. Markovich, E. A Bielorrússia está interessada no estabelecimento de fábricas de montagem de equipamento especial bielorrusso na África do Sul / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-zainteresovana-v-sozdanii-na-territorii-JuAR-sborochnyx-proizvodstv-belorusskoi-spetstexniki_i_652530.html

185. Markovich, E. BelCCI e o Conselho de Empresários Negros assinaram um memorando de cooperação / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/BelTPP-i-Sovet-chernokozhix-predprinimatelej-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve_i_652573.html

186. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República da África do Sul Jacob Zuma pelos feriados bancários - Dia da Liberdade [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-iuzhno-afrikanskoi-respubliki-dzhejkoba-zumu-s-natsionalnym-8587/

187. Bogdanov, M.L. O desenvolvimento da cooperação comercial e económica é uma das principais prioridades da Rússia em África / M.L. Bogdanov // [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: <http://www.rusemb-nigeria.ru/blog/embnews/urals-africa/>

188. Alexander Lukashenko reuniu-se com o Presidente do Banco de Comércio e Desenvolvimento da África Oriental e Austral, Admasu Tadesse [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-prezidentom-banka-torgovli-i-razvitiia-stran-vostochnoi-i-iuzhnoj-afriki-8431/

189. Turban, G.V. Customs Union of Russia, Kazakhstan, Belarus in the context of the development of regional trade agreements / G.V. Turban // Belarusian Economic Journal. - 2013. - № 3. - C. 57-73.

190. Kostyunina, G.M. Agrupamentos de integração em África / G.M. Kostyunina // [Recurso eletrônico]. - 2006. - URL: <http://www.mgimo.ru/files/31193/31193.pdf>

191. Shitov, V. Integração na África Subsariana / V. Shitov // [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://mirec.ru/index.php?option=com_content&task=view&id=48

192. Kulkov, I.V. Política industrial dos países africanos e cooperação internacional / I.V. Kulkov. - Moscovo, Ponte Científica Internacional, 2012. - 17 c.

193. Cooperação comercial e económica com a África do Sul e outros países da África Austral [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

194. Sobre o encontro do Presidente da Bielorrússia, A. Lukashenko, com os embaixadores de Angola, Zâmbia, Zimbabué, Moçambique, Namíbia e África do Sul. Lukashenka com os embaixadores de Angola, Zâmbia, Zimbabué, Moçambique, Namíbia e África do Sul (mensagem do serviço de imprensa do Presidente) [Recurso eletrônico]. - 2002. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd90cc4be287893e.html

195. Mikhail Khvostov reuniu-se com os embaixadores dos países da África Austral no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2002. - URL: <http://afn.by/news/i/18198>

196. Oreshko, A. A Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas com a República Democrática do Congo / A. Oreshko // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: <http://news.21.by/politics/2010/11/16/195212.html>

197. Sobre a viagem do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul A. Molchan ao Reino do Lesoto [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/d6e92bf92867d362.html
198. Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Rússia I. Petrishenko com o Embaixador das Maurícias na Rússia [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ebf3b0f63cfb2b52.html
199. Alexander Lukashenko felicitou Eri Rajaonarimampianina [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-eri-radzhaonarimampianinu-7768/
200. Angola conta com a cooperação com a Bielorrússia no domínio da educação [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/society/Angola-rasschitvvaet-na-sotrudnichestvo-s-Belarusju-v-oblasti-obrazovaniya_i_665633.html
201. Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores estrangeiros [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-7610/
202. Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da Namíbia [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/d8a7189889a0e8ec.html
203. Sobre a viagem do Embaixador da Bielorrússia na África do Sul A. Molchan à Namíbia [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ecd7728176e5b0ea.html
204. O Presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, reuniu-se com o Vice-Presidente do Zimbabué, John Nkomo [Recurso eletrônico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/9-aprelja-aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-dzhonom-nkomo-5272/
205. M. Myasnikovich elogia o potencial de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2011. - URL: <http://www.government.by/ru/content/3709>
206. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República do Zimbabué Robert Gabriel Mugabe pelos feriados bancários - Dia da Independência [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-zimbabve-roberta-gabrielja-mugabe-s-natsionalnym-8520/
207. Sobre a apresentação de credenciais [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/a1ade14fe7fa4fbb.html

208. Rosário, M.K.. A economia moderna da República de Moçambique e as particularidades do seu desenvolvimento / M.C. Rosário. Rozário // [Recurso eletrônico]. - 2011. - URL: <http://www.dissercat.com/content/sovremennaya-ekonomika-respubliki-mozambik-i-osobennosti-ee-razvitiya>

209. Gebuza, A. O apoio da UE não é uma varinha mágica / A. Gebuza // [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <http://ru.euronews.com/2014/04/22/president-guebuza-of-mozambique-the-eu-has-no-magic-solution-for-africa/>

210. Sobre a visita do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Rybakoŭ a Moçambique [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/d76597adcc332b47.html

211. Vladimir Semashko reuniu-se com a delegação de Moçambique [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5518>

212. Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Vladimir Makei após o encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Moçambique Oldemiro Baloy (15 de abril de 2014, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b09e5c8363e4d00c.html

213. Sobre o encontro do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique O. Baloi [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ec826f99218f1db9.html

214. Discurso e respostas do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia S.V. Lavrov às perguntas dos meios de comunicação social durante a conferência de imprensa conjunta sobre os resultados das negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique O. Baloi, Maputo, 12 de fevereiro de 2013 [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: <http://www.mid.ru/bdomp/ns-rafr.nsf/89414576079db559432569d8002421fc/c32577ca001743fd44257b110022bc3f!OpenDocument>

215. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente de Moçambique Armando Emílio Guebuza pelo Dia da Independência [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-mozambika-armandu-emiliu-gebuzu-6360/

216. Transcrição da conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, Vladimir Makei, realizada a 9 de setembro de 2014 em Abuja durante a sua visita oficial à Nigéria [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ae49e96598bf8b43.html

217. Shitov, V.N. África Ocidental (análise económica) / V.N. Shitov // [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://www.mgimo.ru/files/114369/114369.pdf>
218. Maertens, F. África Ocidental - um centro de contrabando? / F. Maertens, A.F. de Andres // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: http://www.nato.int/docu/review/2009/Organized_Crime/Transnational_Trafficking_West_Africa/RU/index.htm
219. A África Ocidental prepara-se para uma nova época eleitoral no meio da instabilidade social [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.unmultimedia.org/radio/russian/archives/169999/#.VNkc4CzQPUc>
220. Kasyanova, L. 15 países africanos introduzirão passaportes biométricos dentro de um ano / L. Kasyanova // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.cnews.ru/news/top/index.shtml?2014/12/18/591032>
221. Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). - 2009. - URL: <http://www.mid.ru/bdomp/ns-rafr.nsf/0f0b8bac14338411432569d8002c13c4/b14d293bfb4b29b443256a240034e5d8!OpenDocument>
222. As principais associações de integração do mundo: objectivos e perspectivas de desenvolvimento (nota informativa e analítica). - M., 2014. - 41 c.
223. Makarevich, S.S. O papel da CEDEAO na integração regional dos países da África Ocidental / S.S. Makarevich // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/print/international_agenda/b1173e797c7c9e5b.html
224. Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de países estrangeiros [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnyx-gosudarstv-5078/
225. Chikerenwa, A.S. Features of the political process and foreign policy of Nigeria in the conditions of globalisation / A.S. Chikerenwa // [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://www.dissercat.com/content/osobennosti-politicheskogo-protsessa-i-vneshnyaya-politika-nigerii-v-usloviyakh-globalizatsii>
226. Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente da Nigéria [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b7606bad0279cb93.html
227. Sobre a abertura da Casa de Comércio da Bielorrússia na Nigéria [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d0d7ad63385092ea.html
228. Bielorrússia - Nigéria: uma nova direcção dos interesses comerciais [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_nigeriya_novoe_napravlenie_biznes_inte.html

229. Sobre as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Federal da Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://nigeria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/
230. Ciência e educação [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://nigeria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/scientific/
231. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei à Nigéria [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c91194a71cfa9dd7.html
232. 4 de abril Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de vários países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/4-aprelja-aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-rjada-inostrannyx-gosudarstv-5277/
233. Sobre o Gana [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.ghana.mid.ru/ghana.html>
234. Gana - um mercado promissor para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i publikacii/gana_%E2%80%94perspektivnii_rinok_dlya_belarusi.html
235. Kulyagin, S. Os tratores de Bobruisk foram conquistar a África Ocidental / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Bobrujskie-traktory-otpravilis-pokorjat-Zapadnuju-Afriku_i_576112.html
236. Pivovar, E. A Bielorrússia pretende expandir a nomenclatura e o volume de fornecimentos de produtos ao Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-namerena-rasshirit-nomenklaturu-i-obiemy-postavok-produktsii-v-Ganu_i_692719.html
237. Sobre a apresentação de credenciais [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/de29f97cf47a5b0a.html
238. Sobre as reuniões do Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty no Gana [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d4830e79b1d82a1c.html
239. Sobre a apresentação de credenciais pelo Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty ao Presidente da Gâmbia Y. Jammeh [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/bc11522a6a70a4a3.html
240. Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros Sergei Martynov no âmbito da visita à República da Bielorrússia do Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e dos Gambianos no Estrangeiro da República da Gâmbia Mamadou Tangar (26 de agosto de 2010, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia)

[Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fc5e62c05b88a301.html/

241. Vanina, Y. A Bielorrússia e a Gâmbia pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação / Y. Vanina // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belarus-i-Gambija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-obrazovaniya_i_522628.html

242. Cooperação bilateral nos domínios político e socioeconómico [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.by/ru/accreditation/10/>

243. Sobre a reunião da delegação bielorrussa com o Chefe da Administração Presidencial da Gâmbia [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a64c907d273b2532.html

244. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República da Gâmbia, Yaya Jammeh, pelo Dia da Independência [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-gambija-jajja-dzhamme-s-dnem-nezavisimosti-8042/

245. Sobre a apresentação de credenciais ao Presidente do Togo pelo Embaixador da Bielorrússia V. Beskosty [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ddc519dec4b5ec87.html

246. Bielorrússia - República Togolesa: entrada na África Ocidental [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_togol_ezskaya_respublika_vhozhdenie_v_z.html

247. Situação socioeconómica [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.by/ru/accreditation/25/>

248. Sobre as reuniões do Embaixador da Bielorrússia no Togo V Beskosty [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c9d2d6d3a9241426.html

249. Alexander Lukashenko está confiante de que a Bielorrússia e a Costa do Marfim têm perspectivas significativas de expansão das relações [recurso eletrônico]. - 2011. - URL: <http://www.open.by/politics/59016>

250. Situação socioeconómica [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <http://nigeria.mfa.gov.by/ru/accreditation/18/>

251. Bielorrússia - Costa do Marfim: a direção real da diversificação das exportações [Recurso eletrônico]. - 2012. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_kot_d_%E2%80%99ivuar_aktualnoe_napravlenie_di.html

252. Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República do Mali Ibrahim Baboukar Keita [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-mali-ibragima-bubakara-keitu-9843/

253. Filippov, V.R. Mali: a batalha pelo urânio // V.R. Filippov // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://mir-politika.ru/4392-mali-bitva-za-uran.html>

254. Mali: interesses da Bielorrússia na África Ocidental [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/mali-belorusskie-interesi-v-zapadnoi-afrike_.html

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY